Fundado em 1930 — Ano XXXVII — 13.555

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 26 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, passando a bom com nebulosidade

TEMPERATURA: Em ligeira elevação.

TEMPERATURAS MÁXI...		... MÍNIMAS DE ONTEM	
Penha	29.8—22.5	Santa Teresa	27.2—23.2
Laranjeiras	27.5—22.1	J. Botânico	27.9—21.7
Eng. de Dentro	30.8—22.0	Serv. Geográf.	28.6—22.2
Bangu	30.7—22.3	Alto B. Vista	26.3—19.8
B. de Corumbá	27.2—21.0	Santa Cruz	30.1—22.2

Rio no Regime do Curto-Circuito

Página 3

MORTE AGORA AMEAÇA MORROS

O sr. Negrão de Lima foi ver, ontem, os estragos causados pelo temporal, especialmente na Tijuca, mas não viu a ameaça que caira, nos morros de Andaraí e Jacarepaguá, onde pedras enormes deslizam continuamente, ameaçando sepultar centenas de barracos. O governador anunciou a liberação de uma verba de Cr$ 4 bilhões, para recuperação, e concluiu que, em 67, pelas providências do Executivo, a situação não repetiu, no Rio, a mesma tragédia de 66. Mas sua assertiva de que havia apenas 150 desabrigados foi logo desmentida: vários foram os apelos que ouviu dos que ficaram sem casa. No morro do Arrelia, uma pedra de mil toneladas ameaça destruir centenas de barracos. As autoridades mandam sair. Para onde? Não dizem. Em Jacarepaguá, o avanço de uma rocha é medido, minuto a minuto: de uma hora para outra, recomeçará o ciclo da morte na catástrofe do temporal-67. **Páginas 2 e 6.**

Paulo VI Abençoa Vítimas: Pavor Continua

O perigo vem do alto. Esta enorme pedra ameaça rolar do morro do Arrelia. Lá em baixo há centenas de vidas ameaçadas

A tragédia não terminou. A Rio-São Paulo, transformada em caminho de desolação, foi liberada, mas em condições precárias. No quilômetro 54, dezenas de pessoas assistiam às tentativas — sempre fracassadas — de retirar das águas o ônibus da "Única", que levou para a morte 32 passageiros. Nenhum corpo apareceu, enquanto a vigília continuava: espera de reconhecer os corpos dos parentes vitimados. Pouco acima, um fato inédito unia o pitoresco ao trágico: um avião de socorros, ao descer na estrada lamacenta, colidiu com um automóvel. A calamidade — sabe-se agora — foi maior do que parecia. O "DN" apurou que, só no acampamento de agricultores próximo ao quilômetro 59, desapareceram 200 pessoas, sem deixar vestígio. Tão mau é o estado das rodovias que a usina Nilo Peçanha não pôde sequer ser atingida pelas equipes de reparação. O ministro Mauro Thibau calcula que sòmente dentro de 60 dias voltará a funcionar. Até lá, cariocas e fluminenses sofrerão com cortes de luz e conseqüente falta dágua. O martírio da cidade de São Sebastião comoveu Paulo VI: juntamente com um auxílio pessoal, enviou sua bênção Apostólica, pedindo coragem na solidariedade, confôrto do céu para os feridos, misericórdia divina para as vítimas da catástrofe. Na serra, o pavor continua: o tempo é ameaçador. O assessor técnico do Serviço de Meteorologia, Roberto Freire, deu razão ao pavor da população. Fevereiro e março, disse, são meses de chuva, e a catástrofe pode agravar-se. **Páginas 2, 6, 7 e 11.**

Brasil Vai Dar Apoio à Ciência

O marechal Costa e Silva disse, na visita ao centro espacial de Cabo Kennedy, que «o govêrno brasileiro deveria conceder ilimitado apoio aos homens de ciência». Depois mostrou grande entusiasmo quando inspecionou os foguetes e encontrou-se com os astronautas. De regresso a Washington foi o presidente eleito do Brasil recebido pelo secretário Dean Rusk, que afirmou: «É muito importante que estas duas grandes nações se mantenham em estreito contato e troquem opiniões sôbre questões de interêsse comum». O marechal, em resposta, afirmou que os EUA e o Brasil têm sido amigos e continuarão a ser amigos». Em seguida, Rusk dirigiu-se de automóvel com o presidente eleito, numa caravana de carros para «Blair House», mansão de hóspedes da Casa Branca, onde êle permanecerá até sábado pela manhã. **Pág. 9.**

Mostrengo é Pedido Pelo Povo

Em Tóquio, o chanceler Juraci Magalhães teve de responder numa entrevista coletiva alguns pontos da nova Lei de Imprensa. No seu entender, o mostrengo era reclamado pela opinião pública, porque a liberdade passou de um extremo ao outro, da limitação excessiva para um sistema abusivo». Página 9

Preferiu a Morte à Reprovação

MADURAI, Índia, 25 — Uma das sete estudantes indianas que se atiraram dentro de um poço, num pacto de suicídio porque temiam ter sido reprovadas nos exames, era a melhor aluna da classe. O diretor do colégio disse que a menina, Ana Lakshmi, ti- ... aprovada em ...

O ministro João Gonçalves de Souza age no local

Nem as pedras resistem. Aí está o perigo em Jacarepaguá

Juarez Reclama Falta de Ajuda

O marechal Juarez Távora acusou, ontem, os ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões por falta de colaboração à Viação. Cortaram verbas. **Página 2.**

Compulsório em Atraso Paga 12%

Bancos vão recolher 24% de juros, se atrasarem até 10 dias o compulsório. A decisão do CMN eleva de 12 para 22% o teto para os redescontos. Página 7.

Sofia Loren já Boa Vai Filmar

ROMA, 25 — Sofia Loren voltou a filmar, após convalescer da perda do filho, há duas semanas. O filme é «Once upon a time». Depois irá para a Suíça. (R.)

Morte Ameaça Morros: Pedras Rolam

Água Chegou a Dois Terços Mas Vai Sair Com Eqüidade

A CEDAG recebeu, ontem, a primeira das duas bombas de recalque do Guandu que estavam nas oficinas da General Electric, em Maria da Graça, para secagem, sendo que a outra ficará pronta hoje, mas as adutoras do Guandu e de Ribeirão das Lajes comeqaram a funcionar, inclusive a elevatória do Lameirão, pelo que entrou, em fase de recuperação, o abastecimento de água à cidade.

A distribuição será feita, porém, de modo equitativo, a fim de haver água, em volume progressivamente maior, em tôdas as zonas do Rio, pois, somando-se, agora, o fornecimento de Guandu, Lajes e Acari — a CEDAG ficará colocando nas suas adutoras uns 950 milhões de litros de água, por dia, volume igual a dois terços do consumo normal.

PLANTÃO

O supervisor das oficinas da GE, engenheiro Armand Levy, em declarações ao "DN" revelou que a Light está colaborando para que não falte luz à sua emprêsa, cujos departamentos e operários estão trabalhando sob o regime de plantão, desde a madrugada de anteontem, para que a cidade volte a ter normalizado o seu fornecimento de água.

OPERAÇÃO SECAGEM

Afirmou o supervisor das oficinas da GE que no dia 23 a CEDAG retirou duas das cinco bombas do Guandu, inundadas de água e lama, que estavam instaladas na Estação Velha, e as removeu para Maria da Graça onde se encontra o maior autoclave (estufa a vácuo), do Rio.

A operação secagem, que se faz, compreende, primeiramente, lavagem das bombas com diluentes especiais. As carcassas são, depois, levadas às secadoras. A utilização do autoclave ocorre na terceira fase. Pintura com os vernizes da GE e remontagem das bombas constituem os trabalhos finais.

GUANDU

As condições de água do rio Guandu não atingiram de todo o seu ponto satisfatório, o tratamento do líquido permite, desde já, a liberação para as adutoras do seu sistema de um volume de água correspondente a cêrca de 400 milhões de litros diários.

RIBEIRÃO DAS LAJES

Com relação ao sistema de Ribeirão das Lajes, também começou a ser operado desde as primeiras horas de ontem. Segundo os técnicos da CEDAG, foi possível fazer a adução da água daquele sistema aproveitando as duas linhas que o compõem.

Por outro lado, a CEDAG esclarece ainda que, apesar do fechamento da 1ª adutora de Lajes entre os túneis 2 e 3 — a fim de permitir a sua recuperação do acidente provocado pelo choque de uma grande pedra ocorrido em Cacarias — essa linha, depois do túnel 3, passou a ser operada normalmene. Isto permite que o volume de adução já seja, agora, de aproximadamente 300 milhões de litros, isto é, 70 por cento da capacidade plena das duas adutoras.

ACARI

Não obstante as condições do fornecimento de energia apresentam irregularidades, com o racionamento em rodízio por diversas zonas da cidade, o sistema Acari continua em operação normal. Seu volume de adução corresponde a cêrca de 200 milhões de litros diários. Pequenos problemas de ordem técnica ocorridos em duas das cinco linhas de Acari já foram inteiramente superados.

DISTRIBUIÇÃO

Nos três grandes sistemas que compõem o complexo operacional da CEDAG, a distribuição de água a todos os bairros da cidade começou a apresentar os primeiros sinais de melhoras. O abastecimento, informa a Companhia Estadual de Águas será feito de modo equitativo, a fim de levar água, em volume progressivamente maior, a tôdas as zonas do Rio, já que a interrupção nos dias 23 e 24 foi pràticamente generalizada. Somando-se o volume aduzido, agora, pelos três sistemas — Guandu, Lajes e Acari — a Companhia afirma estar colocando nas suas adutoras uma quantidade de água em tôrno de 950 milhões de litros por dia, ou seja, um volume igual a dois têrços do consumo normal da cidade. Os mananciais do próprio Estado continuam fornecendo seus habituais 50 milhões de litros diários.

MELHORA

Destaca-se, ainda, que se as condições da água do rio Guandu continuarem melhorando até atingirem a um ponto satisfatório, o seu tratamento poderá ser feito sem restrição, possibilitando, em conseqüência, aumentar o volume aduzido pelas antigas e novas adutoras, cuja capacidade global é de 850 milhões de litros diários. Isto poderá ocorrer até o final desta semana, caso não se verifiquem novas e fortes chuvas nas nascentes do rio, determinando a deterioração das águas.

ÁGUA PARA HOSPITAIS VAI EM CARROS-PIPAS

Interdição de tôdas as cisternas dos edifícios da Tijuca, localizados acima do nº 1.152 da rua Conde de Bonfim, foi a nova ordem da Secretaria de Saúde, em conseqüência da infiltração de águas poluídas.

Água e energia elétrica não faltarão aos hospitais, afirmou o secretário Monteiro Marinho, pois dos contatos mantidos por êle com a CEDAG e a Light, ficou isto acertado e assim está acontecendo, sendo a distribuição da água feita através de carros-pipas.

FLAGELADOS

O Hospital Getúlio Vargas estêve com duas ambulâncias no km 54 para fornecer ajuda aos flagelados da Baixada Fluminense, assim como o Hospital Pedro II, de Santa Cruz, mandou, pelos jipões do Exército, os mais variados medicamentos, como antitérmicos, talas, ataduras etc.

O sr. Monteiro Marinho manteve entendimentos com o diretor da SURSAN, quando chegaram à conclusão de que as praias cariocas estão com suas águas poluídas, e em função disto, resolveram interditá-las para evitar epidemias diversas.

A Companhia distribuidora de gás informou ao "DN" que não há racionamento e, que o abastecimento é normal, não havendo interrupção na distribuição.

O ministro Gonçalves de Sousa estêve ontem, pela manhã, na Baixada Fluminense, constatando que o local onde houve maiores danos foi no km 56, ponto de encontro das estradas Velha e Nova, para São Paulo.

Neste local, foram encontrados 50 cadáveres que se presume sejam dos que estavam no acampamento da Cia. Metropolitana, tendo esclarecido, ainda, o ministro que cêrca de 200 pessoas estão desaparecidas, e os corpos identificados como sendo habitantes do local são enterrados lá mesmo. Quanto aos não identificados são levados para o necrotério de Nova Iguaçu, tendo chegado ali 50 cadáveres.

O Exército construiu uma ponte, em 8 horas, para ligar o k 53 com a Usina de Lajes que estava isolada, sendo terminada às 15 horas de ontem.

Guerra Viu de Perto Efeitos do Temporal

O ministro da Guerra e o comandante do I Exército, na manhã de ontem, sobrevoaram, em helicóptero, a região do Estado Rio atingida pelo temporal, particularmente a rodovia Presidente Dutra. O marechal Ademar de Queirós e o general Adalberto Pereira dos Santos, desceram em Ponte Coberta, onde foram informados do andamento dos trabalhos de desobstrução das rodovias e reconstrução de outras, assim como os socorros que estão sendo prestados às vítimas.

CASTELO ATENUA O MOSTRENGO

S. PAULO, 25 — O sr. Plínio Correia disse, ontem, que o presidente Castelo Branco afirmou em reunião nos Campos Elísios com diretores da Sociedade Brasileira da Tradição Família e Propriedade, que recomendou ao ministro da Justiça alterações no projeto de Lei de Imprensa, para atenuar certas medidas tidas como restritivas à liberdade dos órgãos de comunicação.

O presidente da TFP acrescentou que o encontro foi convocado pelo chefe do Executivo, após receber sua carta, em que solicitava aquelas mudanças, tendo na ocasião manifestado a esperança de que com a resolução adotada, a futura lei não contrariará a «suscetibilidade da entidade, nem de outros brasileiros».

REPRESSÃO AO COMUNISMO

O sr. Plínio Correia de Oliveira, ao agradecer ao marechal Castelo Branco a audiência concedida e aquela comunicação, felicitou o chefe do Executivo pela eficiência com que vem reprimindo o comunismo no seu govêrno, acrescentando que a TFP, através suas seções e subseções em todo o país, estava disposta a cooperar com o govêrno para os assuntos de interêsse do Brasil.

PROMESSA: TIJUCA NORMAL EM 48 HORAS

O sr. Negrão de Lima foi, ontem, da praça da Bandeira até o Alto da Boa Vista para ver os estragos causados pelo temporal e ouviu, na rua, a promessa do secretário de Viação de que, em 48 horas, a situação da Tijuca estará completamente normalizada. O governador foi, inclusive, ao morro do Borel e o sr. Raimundo de Paula Soares, reiterando suas promessas, falou na recuperação total da região, com uma verba especial de 4 bilhões

Negrão Foi Ver Estrago Mas Errou Nos Cálculos

O sr. Negrão de Lima revelou, ontem, haver liberado o crédito de Cr$ 4 bilhões, para trabalhos de recuperação, depois de haver visitado, juntamente com o secretário de Obras, a área da Tijuca mais atingida pela cheia do rio Maracanã, que transbordou violentamente na Usina, causando morte e destruição.

O governador, falando ao «DN», mencionou o fato de haver apenas 150 desabrigados, mas, a seguir, foi desmentido por moradores do morro do Borel, que não tinham para onde ir, enquanto o engenheiro Macedo Soares informava que 16 garis residentes em Itaguaí haviam perecido durante as inundações.

GÁVEA PEQUENA

Embora o encontro do governador com os repórteres estivesse determinado para a confluência das ruas Conde de Bonfim e Uruguai, o sr. Negrão de Lima chegou à Usina pela Gávea Pequena, só descendo após inspecionar o transbordamento do leito do Maracanã. Dali, acompanhado, entre outros, pelos diretores dos Departamentos de Obras e Saneamento e da Limpeza Urbana, engenheiros Segadas Viana e Eugênio de Macedo Soares, dirigiu-se à praça Xavier de Brito. Foi recebido pelo chefe do 8º Distrito de Obras, engenheiro Aron Snitcovsky, que lamentou o estrago feito pelas chuvas na rua Medeiros Passos, recentemente reconstruída. Como resposta, afirmou o sr. Negrão de Lima dispor de 5 mil homens trabalhando na Zona Norte. Dela sòmente sairão, afirmou, após concluir os seus trabalhos de limpeza e reconstrução.

«UM EXAGERO»

Falando ao «DN», o sr. Negrão de Lima lamentou o problema da falta de energia, devido à paralisação da Usina de Nilo Peçanha, inundada pelas águas, e que ainda não pôde ser, ao menos atingida pelos trabalhadores da Light. O sr. Paula Soares, entretanto, acrescentou esperar a conclusão da limpeza das ruas da Tijuca, nos próximos dois dias, caso não caiam novas chuvas, ao que respondeu o governador: «Olhe, dois dias são muito pouco, eu acho exagêro dizer isto».

O secretário de Obras chamou a atenção da reportagem para o fato de que — afirmou — apenas a Tijuca sofreu com as enchentes, devido ao transbordamento do rio Maracanã. «Isto quer dizer que, no resto da cidade, as galerias limpas não permitiram acumulação de detritos». Embora o índice pluviométrico, de 169, tenha excedido, em 1967, o índice de 1966, revelou o sr. Negrão de Lima haver apenas 120 desabrigados em todo o Rio, sendo 100 na fazenda-modêlo e 20 no albergue João XXIII.

OUTROS

Ao referir-se aos desabrigados, o sr. Negrão de Lima ainda não havia subido a rua São Miguel, em direção ao morro do Borel, onde o rio Maracanã alargou seu curso em mais de 5 metros. O governador foi então abordado pelas sras. Maria dos Santos Alves, com 7 filhos, um dêles retardado, e Célia Lincoln dos Santos, que vive com o marido a mãe e 4 filhos, cujos barracos tombarem no temporal. Está ameaçado também, de cair o barraco de dona Elisete Miranda, todos no morro do Borel.

Por outro lado, o engenheiro Macedo Soares revelou ter em atividade mais de 5 mil homens, desde a praça da Bandeira até a Usina, assim distribuídos: DLU, 2.400; DOS, 1.600; DER, 1.000. Entre o material empregado na limpeza, encontram-se 18 pás, 6 tratores, 6 patrols e 160 caminhões. Do morro, o governador e comitiva retornaram à Usina.

A MORTE DOS GARIS

Durante a inspeção à Usina, o engenheiro Macedo Soares revelou que ainda há falta de pessoal, para limpar a cidade, pois a maioria dos garis mora longe do centro e 16 dêles, residentes em Itaguaí, pereceram durante as inundações.

Estado Está Sem Comando e o Povo Bóia no Espaço

O deputado Everardo Magalhães Castro declarou ao "DN" que agora está mais do que provado que falta ao sr. Negrão de Lima liderança e capacidade de comando e, por isso, o Estado e sua população ficam boiando no espaço, como um imenso rebanho sem pastor.

Acrescentou, ainda, o parlamentar carioca que o embaixador não tem vocação para governador, embora seja um homem ameno e de bons tratos, mas é uma negação para governar o Estado, pois não tem dinamismo, energia, audácia e capacidade de decisão diante dos problemas.

SEM PULSO FIRME

A seguir, explicou: "Enquanto pensa, as águas vão rolando, as pontes desabando e as esperanças do povo sucumbindo. Veja-se nestas últimas ocorrências. Sentimos falta do pulso firme de um líder, comunicando aos escalões médios as necessárias palavras de ordens. Claro que não vamos culpá-lo pelas fôrças da natureza. Mas é preciso dizer que, no campo legislativo, vários discursos foram feitos na Assembléia não só de minha parte, mas também de deputados engenheiros, clamando por providências, isto há vários meses, como preventivo para as ocorrências ora verificadas.

SÓ HOUVE POSES

— Mas mesmo assim — frisou o deputado Everardo Magalhães Castro — pouco foi feito a não ser uma preocupação constante de poses para fotografias. Moro na Tijuca há vários anos e acompanhei atentamente todo o desenrolar dos fenômenos ocorridos neste bairro. Não fôssem as providências tomadas pelo engenheiro Alvarino Fonseca que não titubeou em passar por cima dos seus superiores, o quadro seria pior ainda, notadamente na galeria do Rio Maracanã, na Usina da Tijuca. Ali, por incrível que pareça, não faltavam sugestões para dinamitar a galeria, a fim de desobstruí-la. Sucede que passam nessa galeria, duas adutoras da água e alguns canos de gás. Foi preciso que o engenheiro Alvarino Fonseca insistisse na solução de desobstruir a galeria com o uso de uma draga, através de pequenas crateras feitas na galeria. Tudo isto, com o trabalho insano de seus auxiliares, operários e a colaboração de sua espôsa, d. Helena Fonseca, que armou uma barraca para servir lanches aos trabalhadores.

Não poderia deixar de elogiar a atuação das Fôrças Armadas que, imediatamente, fizeram levantamento do quadro drástico em que se encontrava a Tijuca. Vários jipes do 1º Exército foram vistos no local tomando providências para suprir a omissão do governador estadual, pondo em ordem a população assustada.

Centenas de pessoas estão com suas vidas ameaçadas, neste momento, nos morros de Jacarepaguá e Arrelia, êste no Andaraí, onde duas enormes pedras, continuando o processo de deslizamento iniciado com as chuvas de janeiro de 1966, estão na iminência de desabar sôbre dezenas de barracos cujos ocupantes, apesar das recomendações das autoridades, não têm condições de abandoná-los.

No Andaraí, a pedra é bem maior e põe em risco número muito mais elevado de habitações, mas em Jacarepaguá apresenta-se uma situação de perigo iminente para Pedro Santos, sua mulher Filomena e seus quatro filhos menores, todos moradores de um barraco situado exatamente no caminho da rocha, cuja movimentação é medida por um barbante, amarrado no alto de um pé de mamona que vem detendo seu avanço

NÃO PODE MUDAR

Funcionários do govêrno estadual foram aos morros, para avaliar a situação e aconselhar a mudança dos moradores. No Arrelia estêve o chefe do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Serviços Sociais que, acompanhado de engenheiros, bombeiros e até de um padre, procurou por todo custo convencer o pedreiro Alfredo Rodrigues Moreira, que tem seu barraco exatamente por cima da pedra que ameaça desabar e mora com sua mulher, sogra e oito filhos, a abandonar o local.

O operário declarou ao «DN»: «Se tivesse como mudar, bem que gostaria, pois a situação está cada vez pior e até dentro do barraco o chão já rachou». Mostrando as fendas na rocha que, há dois dias, começaram a alargar-se e não pararam até agora, explica que o mesmo alarma ocorrera, depois das chuvas de janeiro de 1966, quando, pela primeira vez, vieram os engenheiros para examinar o local.

Já naquele ano — declarou o pedreiro — «um cômodo do meu barraco foi destruído e os vizinhos que tinham mais recursos preferiram demolir suas casas e construí-las em locais mais seguros. Eu, porém, com mulher, sogra e oito filhos menores, nunca poderei fazer isso. Não que eu não queira, pois, se o Estado me ajudar na mudança, não fico nem mais um dia aqui».

AVALANCHA

A pedra no morro do Arrelia e as outras menores que a cercam deve pesar mais de mil toneladas e está precàriamente prêsa a uma encosta abrupta ao longo da qual há dezenas e dezenas de barracos esperando a sua sorte. Se chegar a se desprender, pode mesmo provocar uma avalancha de grandes proporções e invadir as ruas do Andaraí que cercam a favela.

PEDRA PARA UM

Já em Jacarepaguá a situação se apresenta de maneira diversa. A pedra é bem menor — cêrca de 250 toneladas, segundo os cálculos do engenheiro-chefe do V Distrito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Humberto de Paula Antunes — e ameaça de imediato a apenas um barraco. Nêle moram Pedro e Filomena dos Santos junto com seus quatro filhos menores. O casal foi convidado pelos engenheiros do Instituto Geofísico, que ontem lá estiveram para estabelecer um prazo de sete dias de interdição e observação do local, a se mudar para um ponto mais seguro.

SE A MÃE MORASSE

A encosta do morro de Jacarepaguá, que comporta menor número de barracos do que o morro do Arrelia, é também muito menos íngreme. Acontece porém que a pedra está pràticamente pendurada sôbre a pequena plataforma que constitui o terreno de Pedro e Filomena dos Santos, onde, provàvelmente se deterá se rolar de onde está. Mas, acabará, no mínimo, com as seis vidas dos ocupantes do barraco, menos conformados do que os moradores do morro do Arrelia, que declararam: «Se a mãe do Negrão morasse aqui, duvidamos que essa situação continuasse mais duas horas».

MARCHA LENTA

Dando mostras de uma notável argúcia, Pedro e sua família instalaram um sistema que permite verificar, minuto a minuto, o avanço constante da pedra. Como ela forçou um pé de mamona que crescia ao seu lado, êste inclinou-se sôbre o terreno e a casa. Ao alto da árvore, foi amarrado um barbante, que desce quase até o chão, tendo, na ponta, um pêso qualquer. Toda vez que êste pêso toca o chão, Pedro sabe que a pedra deslocou-se, mais um pouco, continuando a forçar a inclinação da planta.

Durante os quinze minutos de conversa com a reportagem, a pedra desceu, fazendo com que o barbante fôsse encurtado uns três centímetros, para refazer o sistema. Inconformado com a situação, Pedro revolta-se contra o descaso das autoridades que, na sua opinião, têm recursos suficientes para «abrir uns buracos nessa pedra, jogar uma rede de aço por cima e dinamitar tudo».

Também ali os moradores foram aconselhados a mudar de residência, e também ali o problema é o mesmo: para onde ir?

Juarez Culpa Colegas: Não Ajudaram a Viação

O ministro Juarez Távora disse, ontem, que «lutou mesmo com muitas dificuldades par realizar o seu programa de administração à frente do Ministério da Viação, tendo declarado que, no início de sua gestão, teve de enfrentar os probelmas criados pelos inquéritos e demissões».

Adiantou, ainda, que os ministros do Planejamento e Fazenda lhe criaram grandes problemas, com a contenção ou corte de verbas destinadas à sua pasta, dificultando o seu trabalho de investimento em grandes obras, mas, mesmo assim, deu prosseguimento aos trabalhos e investiu cêrca de Cr$ 2,3 trilhões no ano de 1966.

PRIVILÉGIOS

Acentuou ainda ter acabado com os privilégios de algumas classes, mas foram atendidas suas reivindicações demagógicas. Frisou que o Decreto-lei nº 5, regulamentando as atividades de portuários, marítimos e ferroviários, veio também favorecer o seu trabalho, pois com isso deu melhores condições a estas categorias.

Garantiu que entregará o Ministério no dia 14 de março próximo, não como queria, pois era seu desejo completar o obra que iniciou, principalmente nos setores autárquicos. Queria deixar a seu sucessor um Ministério capaz de, daqui para frente, entrar no verdadeiro ritmo, mas que infelizmente a falta de colaboração dos ministros do Planejamento e da Fazenda na liberação das verbas trouxeram grandes prejuízos, mas mesmo assim — finalizou — cumpri a minha missão.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 608, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Bras de Pina 59 — s/201-202. Tel. ..... 30-8874.

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7050 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar Gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 2-0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1406.

Costa e Silva Sabe Tudo lá Fora: País Tem Bom Conceito

Em entrevista concedida em Los Angeles, declarou o marechal Costa e Silva que, «ausente do país há cêrca de 40 dias, vivo bem informado de tudo e destaco como acontecimento relevante a aprovação pelo Congresso da nova Constituição», o que representa para êle «o fim do período de excepcionalidade em que vivemos desde março de 1964».

Acrescentou ao sr. Heron Domingues que governará dentro da lei e com as melhores intenções, tendo destacado que o Brasil goza de «bom conceito» no exterior e atribui isso à política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, «pois todos acreditam que a nossa política é séria e austera», e ressalvou que devem ser respeitados os interêsses dos que investem no país.

SEGUIRÁ A CARTA

«Havendo uma Carta examinada e aprovada pelo Congresso — disse o marechal Costa e Silva — nós a seguiremos e estamos certos de que o povo encontrará nela um anteparo para qualquer pensamento arbitrário que nos possa ocorrer no exercício do Poder. Asseguro que governarei rigorosamente dentro da lei, pois precisamos reintegrar o Brasil no regime democrático, ou seja, no regime constitucional».

PARTE AUTORITÁRIA

Reagindo às alegações de que a nova Constituição é autoritária, o presidente eleito disse: «No esbôço inicial do projeto do govêrno havia um dispositivo que era quase a transcrição do artigo 16 da Constituição francêsa, instituindo o estado de emergência. Este dispositivo, porém, foi retirado do projeto mediante um acôrdo político de que participaram, além dêle, o presidente da República, o senador Daniel Krieger e o deputado Raimundo Padilha, embora a sua essência tivesse sido aproveitada no capítulo do estado de sítio».

E acrescentou: «era a única parte do projeto que se poderia qualificar de autoritária».

CAOS POLÍTICO

Costa e Silva, após dizer que de Gaulle, ao assumir o govêrno francês, necessitava de leis fortes para retirar o país do estado do caos, afirmou que a Revolução de março de 1964 também foi feita para retirar o Brasil do caos político, econômico e social em que êle se encontrava, e — frisou — para que aquela situação não se restabeleça precisamos de instrumentos legais adequados».

ELEIÇÃO INDIRETA

Manifestou-se favorável a que, ainda em 1970, a eleição presidencial se faça pelo processo indireto, como estabelece a nova Constituição. De sua parte disse «que não podia ser contra a eleição indireta porque foi através dela que chegou à Presidência da República».

MAIS UMA INDIRETA

E' de opinião «que deveríamos fazer pelo menos mais uma eleição indireta em 1970. Se formos pensar em eleição direta agora eu não terei sossêgo para governar e o país seria prejudicado. E não podemos a priori dizer se o sistema indireto é bom ou não. Precisamos testá-lo primeiro».

BOM CONCEITO

Ressaltou o presidente eleito «o bom conceito» de que goza o Brasil no exterior, e atribui isso à política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, «pois todos acreditam que a nossa política é séria e austera». Afirmou que dará maior ênfase em seu govêrno aos problemas do desenvolvimento econômico, sobretudo ao desenvolvimento agropastoril, «agora em condições bem melhores do que as que encontrou o meu amigo Castelo Branco. Êle já botou muita coisa em ordem e eu já posso retocar o desenvolvimento, tomando por base o programa do govêrno revolucionário».

COM O PAPA

Sôbre o tema das conversas no Vaticano, disse ter declarado ao Santo Padre que a principal meta de seu govêrno é o homem ao qual pretendo dar educação, saúde e bem-estar social e para isso, estava decidido a mobilizar todo o povo brasileiro e que não podia dispensar o concurso da igreja. O Santo Padre — prosseguiu o marechal — felicitou-me pela preocupação que tenho pelo bem-estar do homem e disse que a igreja no Brasil estará à minha disposição, para me ajudar a resolver os problemas sociais.

INVESTIMENTOS

No que diz respeito aos investimentos estrangeiros no Brasil, disse ter em tôda conversação — na Alemanha, na Bélgica, na Itália e no Japão — salientado que o Brasil não estava de pires na mão, mas desejando cooperação e colaboração, respeitando os interêsses mútuos, «pois êles também têm interêsses quando investem no Brasil».

NÃO FALOU DA MANNESMANN

Quanto ao problema da Mannesmann, desmentiu que tivesse tratado do assunto com as autoridades alemãs, das quais, aliás, não ouviu a menor referência à questão dos títulos dessa emprêsa no Brasil. Isso, contràriamente ao que ocorreu quando de sua primeira visita à Alemanha, quando ainda ministro da Guerra. Naquela época o que mais se falava era sôbre a situação da Mannesmann.

SALAZAR

Desmentiu noticiário de agências estrangeiras segundo os quais teria discutido com o primeiro-ministro Oliveira Salazar a situação das colônias portuguêsas na África, ou que tenha feito qualquer pronunciamento público sôbre o assunto. E frisou: «Conversamos francamente e se o sr. Oliveira Salazar tivesse interêsse nesse assunto teria provocado uma manifestação o presidente eleito do Brasil».

Reconhece o marechal Costa e Silva, a Portugal, o direito de lutar pela manutenção de sua política colonial, embora o Brasil seja tradicionalmente anticolonialista, tanto assim que fêz a sua independência. «Nós defendemos a autodeterminação dos povos e Portugal tem direito de manter a sua» — acrescentou.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A Briga: Não se Vende a Fábrica Vende-se o Símbolo

OTACÍLIO LOPES

A Fábrica Nacional de Motores surgiu num momento psicológico para justificar as pretensões do engrandecimento nacional — quando não se falava de indústria automobilística, o Brasil desejava fabricar aviões. Antes de ser uma fábrica, é um símbolo. No momento, a linguagem corrente é de desnacionalização da indústria; já não se vendem apenas as fábricas; vendem-se também os símbolos. A Fábrica Nacional de Motores, deixando de ser uma aspiração nacional, passa a ser um trambolho ao Tesouro, e objeto da cobiça de grupos internacionais, sob o pretexto de que capitais novos serão invertidos no país.

Há, porém, um movimento de defesa da FNM. Para preservá-la resta uma única fórmula: o recrutamento de capitais nacionais. A notícia é confirmada por uma fonte insuspeita, o deputado Cunha Bueno. Diz o representante paulista que não foi possível ainda a um grupo brasileiro obter os recursos indispensáveis à aquisição da Fábrica Nacional de Motores. Sobra a alternativa de o govêrno da União, por intermédio das autoridades ou do govêrno de São Paulo, aceitar a sugestão de oferecer suporte financeiro, embora provisório, para que se concluam satisfatòriamente as negociações.

APELO AO GRANDE PÚBLICO

«A idéia é digna de aplausos — diz o deputado Cunha Bueno — pois a sua concretização permitirá que, dentro em breve, possa a indústria pioneira da fabricação de veículos substituir o empréstimo governamental com a venda de ações ao grande público, o que demandará algum tempo. Dessa maneira estará também o govêrno, paralelamente, fomentando a campanha de democratização de capitais, caminho válido para que a emprêsa privada consiga obter os recursos necessários a que se complete a implantação da indústria de base que permitirá a aceleração do processo da emancipação econômica do país».

A ONDA DAS CASSAÇÕES

O processo das cassações de mandatos e suspensão dos direitos políticos é trivial no govêrno dito revolucionário do marechal Castelo Branco. Há uma nova onda, em forma de rumor, que, como as anteriores, costuma confirmar-se. Mais cidadãos brasileiros estão ameaçados de perderem os seus direitos de cidadania — o que, não sendo novidade, não deixa de ser abusivo.

A Agência do SNI, de Brasília, afirma desconhecer qualquer processo a respeito, mas não desmente as versões. O presidente Castelo Branco até o dia 15 de março — se quiser e para usar uma linguagem que lhe é própria — institucionalizará até mesmo a si próprio. A Lei de Segurança, que está sendo elaborada longe das vistas do ministro da Justiça, através dos conhecimentos jurídicos dos generais do Conselho de Segurança, responde pela limpeza da área — ou, se preferirem, pela preparação do terreno para a posse tranqüila do marechal Costa e Silva.

QUANDO UM PRESIDENTE DIZ SIM

O presidente Castelo Branco estêve reunido com os candidatos à presidência da Câmara e mais o deputado Rondon Pacheco, discutindo o encaminhamento da sucessão do deputado Adauto Lúcio Cardoso. Formalmente tudo perfeito. «Os dois vencedores da prévia concorrerão a uma eleição final». Resguardou-se o marechal Castelo Branco porque então já o marechal Costa e Silva estará de regresso ao Brasil e ambos os dois desejam escolher, pràviamente, o vitorioso. O marechal-presidente quer que os candidatos à presidência sejam exclusivamente candidatos à presidência — o que excluiu da disputa o deputado José Bonifácio, candidato à primeira vice.

O presidente Castelo Branco, fiel a si mesmo, foi ainda uma vez capcioso: encarregou o deputado Rondon Pacheco de procurar a oposição e firmar um entendimento a respeito da eleição da mesa. Recomendou, entretanto, que o partido oficial, sem interferir na escolha dos nomes oposicionistas, poderá, entretanto, vetá-los. O marechal, para deixar bem entendido o seu pensamento, exemplificou: «Os senhores compreendem, não podemos eleger para a mesa da Câmara deputados como o senhor Amaral Neto»...

NA CÚPULA E NO PLENÁRIO

Na disputa para a presidência da Câmara, na cúpula, ganha o deputado Ernâni Sátiro, no plenário, o deputado Djalma Marinho. O presidente da República pode dizer o contrário, mas não admite a vitória do deputado Batista Ramos.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

O Poder Civil

Paulo ZINGG

Tornou-se comum, nos meios políticos, falar na restauração do poder civil, como se não houvesse no país um regime legal em pleno funcionamento, votando suas leis e suas reformas e como se o poder militar impedisse a livre manifestação do povo, através das urnas, como ocorreu em novembro último. Há evidente má-fé nessas afirmações, há uma indiscutível manifestação contra-revolucionária, e em São Paulo, os que falam muito em poder civil são ainda aquêles que não deveriam ter escapado das punições e das cassações. A origem da onda é suspeita, mas o caso merece análise.

De 1946 a 1964, funcionou no Brasil o poder civil democrático, oriundo de eleições livres... até certo ponto. Havia a intervenção do poder econômico esmagando os candidatos pobres e havia a anarquia partidária. Nada menos do que treze partidos funcionavam precàriamente, e o regime das atas falsas das apurações famoso até 1930 havia sido substituído pelos das atas falsas das reuniões e convenções partidárias. Será fácil lembrar ao leitor o escândalo das convenções do PTB, partido néo-facista cuja convenção nacional era constituída por dois delegados de cada Estado, equiparando-se Sergipe, Estado rural a São Paulo altamente industrializado. Será fácil lembrar as manobras do defunto PSD, as negociatas em tôrno das legendas de aluguel e mesmo os pequenos partidos, de conteúdo ideológico, atingidos duramente pela infiltração de comunistas e de corruptos.

E a irresponsabilidade administrativa? As loucuras de JK, o desvario de Jânio, a incapacidade de Jango, as interinidades de Mazzili, os abusos dos parlamentares, os crimes da própria justiça, a inflação desenfreada e o empobrecimento do Brasil e dos brasileiros? Seria isso o poder civil que se pretende restaurar em oposição aos militares que fizeram o 31 de março? Grandes foram os erros cometidos pelo govêrno da Revolução mas foram erros e não crimes, e erros podem ser reparados, concertados, principalmente quando de boa-fé.

Chegamos a um impasse doloroso em face da ausência da organização política civil para enfrentar as tarefas da Revolução. A presença dos militares no próprio movimento e depois foi conseqüência dêsse vácuo civil. As elites civis não tinham mais fôrça para impedir a marcha para o abismo, nem para mudar o processo de decomposição nacional. Os três podêres fracassaram, a economia entrou em colapso e o país foi salvo pelo poder militar revolucionário. Agora, está no caminho da normalidade democrática, foi eleito novo Congresso e nôvo presidente vai ser empossado. Ambos, direta e indiretamente, foram eleitos pelos civis e não pelos militares. Daí a suspeita que causa essa campanha de restauração, êsse lema sebastianista de poder civil espalhado por aí por gente saudosa de muita coisa que a Revolução eliminou. E oxalá tenha eliminado para sempre...

Os civis que se organizem politicamente em partidos e que organizem o povo para falar em seu nome. Quando essa organização estiver de pé, feita de baixo para cima, então será a hora de traçar rumos para o país em nome de algo que tenha existência real. Por [illegible] voltará nem em nome do poder civil

---

JÁ SABEM COMO ESCOLHER PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O futuro presidente da Câmara sairá da ARENA por voto secreto, segundo ficou decidido, ontem, na reunião, no Planalto entre o marechal Castelo Branco e os deputados Ernani Sátiro, Batista Ramos, Rui Santos, Arruda Câmara, Djalma Marinho, todos candidatos ao cargo, e Rondon Pacheco e Último de Carvalho, coordenadores no encaminhamento do problema.

No encontro com o presidente da República foi fixado inclusive, o critério para a escolha dos demais componentes da Mesa Diretora, tendo os deputados firmado acôrdo com o chefe do Executivo, segundo o qual nenhum dêles concorrerá ao pôsto de direção no plenário, além de aceitarem o processo acertado para a eleição.

PRÉVIA

Na reunião dos parlamentares com o presidente Castelo Branco ficou decidido que a 1º de fevereiro será realizada uma eleição prévia e secreta dentro da ARENA, para escolha do candidato oficial do partido, e adotado o princípio da maioria absoluta. Entretanto, dado o número de candidatos — cinco —, é certo que a maioria absoluta não será alcançada. Realizar-se-á, então, um segundo escrutínio, ao qual concorrerão sòmente os dois mais votados.

No dia 2 de fevereiro, já escolhido o candidato da ARENA à presidência da Câmara, buscará a agremiação a escolha dos candidatos aos demais postos da mesa diretora. O candidato escolhido para a presidência da Câmara, em reunião com os coordenadores, promoverá a eleição apenas para os cargos com mais de um candidato. Quando fôr único será homologada de imediato a candidatura. O escrutínio também secreto e por maioria absoluta.

CASTELO ESTUDA VETOS PARA LEI DE IMPRENSA

O presidente Castelo Branco e o ministro Carlos Medeiros da Silva, hoje, às 9 horas, vão apreciar o texto da Lei de Imprensa, aprovado pelo Congresso. Será feito, na ocasião, o confronto do texto enviado pelo govêrno e o aprovado pelo Congresso, a fim de que sejam elaborados os vetos possíveis de aproximar o texto aprovado do original.

Ministério Das Minas e Energia

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Em face do imperativo de limitar o consumo de energia elétrica, pelos motivos já esclarecidos em nota divulgado pelo Ministério das Minas e Energia e pela Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia, usando das atribuições que lhe confere o Decreto nº 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, com a prévia autorização do Senhor Ministro das Minas e Energia, determina:

I — A partir da presente data, fica autorizada a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao desligamento de circuitos, conforme figurado no quadro a seguir, devendo ser preservados os fornecimentos a serviços públicos essenciais tai como os de abastecimento dágua, esgotos, transportes coletivos e semelhantes.

II — Os consumidores devem obedecer as seguintes instruções:

1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos:
2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7,00 às 22,00 horas excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição:
3) supressão da iluminação de vitrines e mostruários comerciais:
4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares:
5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso:
6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora:
7) a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigêcias do trânsito e a segurança pública.

III — Quaisquer modificações do esquema de cortes de circuito serão pràviamente anunciadas, em nôvo aviso.

IV — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou, durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

V — A concessionária atenuará, progressivamente, as restrições do consumo, na medida em que melhorem as condições do sistema, como resultado das providências, que prosseguem de forma intensiva, para recuperação das usinas geradoras afetadas pelos recentes temporais.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967.

(a) PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

QUADRO DE DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS

HORA	GRUPOS
5 às 6	11 13 16
6 às 7	10 11 12 13 16 21
7 às 8	7 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 24 26
8 às 9	2 4 5 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 20 21 22 24 25 26 27 30
9 às 10	2 3 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
10 às 11	2 3 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 35
11 às 12	1 3 8 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 35
12 às 13	1 3 8 14 15 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
13 às 14	1 3 4 15 17 18 19 22 23 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35
14 às 15	3 5 6 7 10 12 17 18 19 22 23 26 27 28 29 30 32 33 34 35
15 às 16	2 7 10 12 17 18 19 21 22 23 27 28 29 32 33 34 35
16 às 17	2 7 8 9 10 12 13 15 18 21 26 28 29 33 34 35
17 às 18	2 7 8 9 10 11 13 15 18 20 24 26
18 às 19	4 5 6 8 9 11 13 14 16 20 23 24
19 às 20	1 3 8 9 11 13 14 15 16 19 20 21 23 24 25 27 30
20 às 21	1 3 7 11 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 27 29 30 32 34 35
21 às 22	1 3 7 10 11 12 14 15 16 17 18 19 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 32 34 35
22 às 23	4 5 6 7 10 11 14 15 18 19 22 23 25 26 28 29 30 32 33 34 35
23 às 24	18 19 28 29 32 33 34

Relação Dos Grupos de Desligamentos de Circuitos Por Bairros

GRUPO 1
Centro — Gamboa — Morro da Conceição — Saúde.

GRUPO 2
Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto.

GRUPO 3
Botafogo — Praia Vermelha — Urca.

GRUPO 4
Copacabana — Leme.

GRUPO 5
Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon.

GRUPO 6
Copacabana — Lagoa (trecho).

GRUPO 7
Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho.

GRUPO 8
Jardim Botânico — Lagoa — Gávea.

GRUPO 9
Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre Rio Comprido — Engº Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte).

GRUPO 10
Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engº. Nôvo — Maracanã — Engº Velho.

GRUPO 11
Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista.

GRUPO 12
Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu.

GRUPO 13
Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo.

GRUPO 14
Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha.

GRUPO 15
Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Eden — Pavuna.

GRUPO 16
Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió.

GRUPO 17
Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho.

GRUPO 18
Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe.

GRUPO 19
São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos.

GRUPO 20
Engº Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis.

GRUPO 21
Jacarepaguá (parte).

GRUPO 22
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita.

GRUPO 23
Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engº Nôvo.

GRUPO 24
Bonsucesso — Ramos — Olaria.

GRUPO 25
Caxias.

GRUPO 26
Caxias — Lucas — São João de Meriti.

GRUPO 27
Mal. Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire.

GRUPO 28
Andaraí — Vila Isabel.

GRUPO 29
Méier — Todos os Santos — Engº de Dentro.

GRUPO 30
Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha.

GRUPO 31
Centro.

GRUPO 32
Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel.

GRUPO 33
Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire.

GRUPO 34
Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados.

GRUPO 35
Colégio — Coelho Neto — Acari

Segunda Fase

NUMA entrevista que concedeu aos jornalistas brasileiros que o acompanham em sua viagem, o marechal Costa e Silva, além de abordar alguns aspectos de nossas relações com os Estados Unidos, sobretudo no tocante à aplicação de capitais em nosso país, teve oportunidade de já traçar alguns dados sôbre o que se pode esperar do seu govêrno futuro, iniciando o que se chama a "segunda fase revolucionária".

Acentuando que essa fase deverá ser marcada pela normalidade institucional, disse que a Revolução já conseguira extirpar os males anteriormente existentes no país (o que é, de certa forma, uma conclusão arriscada, senão ingênua) e que não se fariam mais necessárias as medidas excepcionais.

De um modo geral, como era de esperar, o marechal Costa e Silva não sòmente acentua a sua concordância com o govêrno atual, mas frisa o elemento de continuidade entre as duas administrações. Contudo, mesmo declarando não pretender "alterar os fundamentos" da política econômica e financeira, diz, corajosamente, que a está analisando em seus detalhes "e também em alguns aspectos onde deve ser corrigida". O que é um bom sinal.

☆

Num ponto em que o futuro presidente não parece estar muito bem informado é no que se refere àquele mostrengo chamado de nova Lei de Imprensa — que faz lembrar a famosa carta do general Armankoff, chefe da polícia czarista, a Fradique Mendes, e que continha "beaucoup d'intolerance et trois fautes de français". (Só que, no mostrengo, não há apenas intolerância, nem três modestos erros de português.)

Ressalva o marechal que não conhece o texto integral do projeto perpetrado pelo govêrno, nem as emendas apresentadas. Mas, em tese, acha necessária uma regulamentação, que não atinja a liberdade, mas dê à imprensa responsabilidade completa.

Noticiou-se que o marechal, emocionando-se mesmo, teria acrescentado: "Não posso concordar quando se chama de canalha a um presidente da República, em artigo assinado, pela imprensa, e nada acontece ao autor. Parece-me que o autor, quando usa estas expressões, deve ser chamado à responsabilidade. Pela legislação atual, a êle, que ofendeu e alegou, não caberá o ônus da prova".

Aí é que está o marechal redondamente enganado. Seus assessôres jurídicos (inclusive nos seminários em que, louvàvelmente, procurou haurir conhecimentos indispensáveis a um bom govêrno) deveriam alertá-lo para o fato de que, pela legislação atual — e pela legislação comum, o próprio Código Penal —, chamar alguém de "canalha", seja ao presidente da República, seja a qualquer outro cidadão, constitui crime de INJÚRIA, que é punido com prisão. E nem se cuida aí de fazer prova, porque há um princípio jurídico que estabelece: "Cum verba sunt per se injuriosa, animus injuriandi praesumitur" (Com palavras por si mesmas injuriosas, presume-se a intenção de injuriar.)

Quanto à chamada "prova da verdade", não é ela, naturalmente, admissível no caso de injúria. Mas, escandalosamente, a Lei de Imprensa a proíbe em quaisquer acusações de crimes que tenham acaso cometido o presidente da República e outras autoridades. Veja-se só: em Roma antiga, a um estrangeiro que provasse a venalidade de um magistrado romano concedia-se o alto prêmio da própria cidadania romana. No Brasil, mesmo que haja provas concretas de crimes cometidos por certas autoridades, será expressamente proibido alegá-las e apresentá-las em juízo!

☆

É preciso ficar suficientemente claro que, quando criticamos e combatemos êsse avantesma totalitário, que é a nova Lei de Imprensa, não o fazemos por acharmos que quem quer que seja tenha jamais o direito de, como diz o marechal, "ofender, pessoal e gratuitamente, apenas por questões políticas, por paixões, ou, simplesmente, por frustrações e ódios incontidos".

Naturalmente que não apoiamos nem admitimos tal conduta, manifestamente criminosa além de imoral. O que dizemos — o que lembramos, sempre, embora não tenha entrado na cabeça dos homens do atual govêrno, com boa-fé ou sem ela — é que para tal conduta, para os delitos ignominiosos da calúnia, da injúria, da difamação, existem penas estabelecidas no Código Penal. Por que não as aplicam? E se as acham, por acaso, débeis e brandas, por que não as agravam?

Quanto aos crimes contra o Estado, contra a segurança nacional, além de um capítulo próprio no mesmo Código Penal, existe uma Lei de Segurança Nacional — não sendo de esquecer, também, que já há em gestação um substituto possìvelmente muito pior.

Desta forma, quando censuramos, com a veemência que se faz necessária, o infeliz projeto governamental, não é porque amparemos os injuriadores, os caluniadores, os difamadores (como tais, punidos no Código), nem porque estejamos com os corruptos e subversivos, naturalmente infensos a tudo quanto faz o govêrno de 31 de março de 1964. Êstes é que, justamente pela má política do govêrno, são postos na confortável posição de combater o que é, realmente, combatível e ignominioso, colhendo tentos à custa da incapacidade do adversário. Apoiamos, naturalmente, que se combatam tais crimes — mas consideramos vergonhoso que se procure aproveitar êsse pretexto para criar um sistema antidemocrático de amordaçamento da Imprensa, violando a liberdade democrática de pensamento e de informação.

Infelizmente, nunca se conseguiu que o marechal Castelo Branco compreendesse isto, tolhido pelo seu notório pirronismo. Esperamos que seu sucessor, de espírito quiçá mais aberto a sugestões e críticas, o possa compreender.

☆

Três atos infelizes estão marcando — e mareando — o final do govêrno Castelo Branco, recebido com tanta confiança e tantas esperanças, como as clássicas "flechas de parta" atiradas para trás, em despedida: a pobre e pêca Carta Constitucional nova, sem nenhuma das grandes "reformas" com que êsse govêrno prometera que ia "mudar a face do país"; êsse mostrengo que é a nova Lei de Imprensa; por fim, o que se diz vir por aí, uma nova Lei de Segurança, que, pela amostra do artista, em vez de um instrumento útil à defesa da Nação e da Democracia, já promete um documento de vista curta e ranço totalitário, servindo, ao contrário, por antilogia, aos mesmos males que pretende combater.

Se encerramos, com tal tristeza, esta fase da tão promissora Revolução de março, confiemos em que, pelo menos, o marechal Costa e Silva, ao prosseguir na "segunda fase revolucionária", procure corrigir muita coisa errada, como prometeu fazer com o tabu da política econômico-financeira.

E anote na sua agenda, junto com o ensinamento dos seus seminários, que — estas três últimas medidas infelizes do govêrno Castelo Branco, ao contrário do que supõe e proclama o seu iludido patrono, não serão de modo algum úteis e benéficas ao govêrno que se vai iniciar, antes representarão apenas um legado de erros de que êle deverá procurar desvencilhar-se. A "segunda fase revolucionária", embora sem a fôrça e sem os podêres da primeira, precisa ser mais produtiva e menos censurável.

Custo de Vida

EMBORA não sendo o mais qualificado em razão do cargo, finalmente, uma autoridade governamental vem a público para anunciar medidas concretas de combate à elevação no custo de vida. O ministro do Trabalho falando a respeito do nôvo salário-mínimo a ser decretado em fevereiro, anunciou também que, paralelamente, serão adotadas medidas de contenção, através de modificações no sistema de financiamento do comércio e da indústria.

Não vamos apreciar o mérito das providências deixadas entrever pelo ministro Nascimento e Silva nem mesmo aprovar ou desaprovar suas acusações aos empresários que a qualquer pretexto — e sobretudo o salário mínimo reajustado será mais um — majoram os preços dos produtos de consumo, mesmo àqueles mais indispensáveis.

Nós mesmos acreditamos que tanto em [illegible] quanto o próprio ministro [illegible] inexplicável recomeçamento, de forma [illegible] ro de 1967, um acréscimo de ordem de 2,8% nos encargos sociais das emprêsas; produtos de preços tabelados foram liberados pela SUNAB, que, impotente para conter o cáos [illegible] decorrendo direta ou indiretamente dessas medidas, recomenda ao povo que não consuma artigos de luxo. Por exemplo, a carne bovina.

Se adicionarmos a tais fatôres a ganância de empresários sedentos sempre de lucros a qualquer custo e o fator aumentista psicológico constituído pelo anúncio, com muitos meses de antecedência, da modificação dos níveis salariais mínimos, como vem fazendo agora o govêrno, teremos aí explicada a onda de elevação do custo de vida que vem sacrificando a população.

O Ministro do Trabalho, pressionado pela massa obreira, sufocada com a política salarial do govêrno, não poderia pois deixar de preocupar com medidas efetivas tendentes à redução do custo de vida. Espera-se, apenas, que elas venham logo e sejam constituídas de instrumentos válidos para baixar a escala aumentista, [illegible] leis legais que elaborou para reduzir os [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Nicarágua e Lição

O CONVITE de Ho Chi-minh ao presidente Johnson para visitar Hanoi, mas apresentando como condição a prévia retirada das fôrças norte-americanas, não tem qualquer interêsse prático e apenas podemos identificá-lo como um simples movimento tático ou de intencional confusão.

Êsse convite teria algum sentido — mesmo tratando-se ainda, de uma iniciativa com poucas probabilidades de êxito — se não tivesse sido apresentada a cláusula da retirada das fôrças dos Estados Unidos.

Tal como foi feito, é, por outro meio, a repetição do ponto fundamental dos 4 formulados por Hanoi para uma solução da guerra — segundo a concepção do Vietnam do Norte.

Assim, não tem qualquer sentido, nem represent aqualquer contribuição para uma solução da guerra, e apenas os desprevenidos podem ver neste gesto, um elemento nôvo.

Mais importantes foram atitudes anteriores do Vietnam do Norte, reveladas por Thant, e em que Washington não acreditou.

Ao que tudo indica há, hoje, da parte do govêrno norte-americano, mais atenção a qualquer gesto de Hanoi, mas evidentemente, a gestos autênticos, e não a simples declarações como a feita agora, com um convite, que pressupõe nada menos que a retirada das fôrças dos Estados Unidos.

★

Mas o problema de que queremos ocupar-nos, fundamentalmente, é outro.

Da situação na Nicarágua, dois pontos fundamentais, independentemente dos desdobramentos internos da situação devem assinalar-se: 1º — a repulsa de um país a uma dinastia que governa desde «Tacho» Somoza; 2º — a declaração dos meios oficiais norte-americanos de que o problema é interno e não desejam imiscuir-se na questão.

Sem entrarmos no mérito do litígio, nos seus detalhes deve considerar-se como justo que um país não se veja por métodos conhecidos e típicos da América Central, governados indefinidamente por uma dinastia, um clã familiar que por todos os meios — e os piores, às vêzes — tenta perpetuar-se no poder.

Assim foi por exemplo com Trujillo e sabemos como terminou dando origem depois a uma série de complicações de vinganças, de lutas internas, de uma guerra civil, com uma intervenção, e, apesar de uma eleição, estando longe a situação de normalizar-se.

As diretaduras são intrinsecamente maus sistemas de poder, e além disso provocam na sucessão sempre questões graves. Tôdas as ditaduras, seria desnecessário dizê-lo. Hoje a sucessão de Mao Tsé-tung, dá uma confusão de nada menos do que 700 milhões de pessoas, pois a sucessão está na essência dos acontecimentos, embora não seja o único elemento.

«Tacho» Somoza foi assassinado, seu filho sucedeu-lhe com oposição que deu origem a uma repressão, do estilo América Central.

Agora um outro Somoza queria manter a «tradição» do clã, sendo interessante verificar que a reação vem inclusive, e primordialmente, dos meios conservadores.

Naturalmente como em todos os episódios dêste tipo há segmentos que aproveitam a situação. E norte-americanos vêm-se envolvidos mesmo quando nada tenham, neste caso de fato, com os acontecimentos.

Mas no essencial é legítimo a um país não querer ser governado indefinidamente por uma mesma família, numa espécie de monarquia absoluta, sob a forma de república e de pseudo-eleições.

★

Quanto à declaração de fontes oficiais norte-americanas de que os Estados Unidos não desejam imiscuir-se nos acontecimentos, causa satisfação a todos os amigos dos Estados Unidos.

Uma grande democracia como a norte-americana pode praticar um êrro, mas não insiste e sabe tirar as lições que se impõem.

Aos partidários das intervenções permanentes — e das FIP permanentes — Washington dá, assim, uma lição de não-intervenção.

Quando os Estados Unidos acertam é a democracia inteira que fica fortalecida, e assim esta atitude é de fortalecimento da democracia e da política de não-intervenção, que veio na hora própria.

Esta é uma má notícia para os maníacos das intervenções, que pretendem fazer carreira à custa de tudo, inclusive, do desprestígio dos Estados Unidos na América Latina.

A pequena Nicarágua suscitou, assim, uma declaração que transcende a importância dos seus problemas internos para fixar doutrina, por parte da maior democracia do continente, a doutrina da não-intervenção, ou seja, considerando válida e atual a Carta de Bogotá que alguns na América Latina já queriam considerar um «farrapo de papel». Esta homologação da política de não-intervenção é afinal de contas o aspecto mais importante dos acontecimentos da Nicarágua.

MOMENTO ECONÔMICO

Capital Estrangeiro

DIVULGA-SE o resultado de uma pesquisa efetuada pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro a respeito da participação estrangeira na indústria nacional. Foram pesquisadas 740 emprêsas, que integram 55 grupos econômicos. Segundo os resultados divulgados a maioria pertence a capitais nacionais, em um total de 505, contra 243 pertencentes a capitais estrangeiros. Entretanto, o capital social das emprêsas nacionais totaliza Cr$ 219 bilhões enquanto o das emprêsas estrangeiras alcança Cr$ 306 bilhões. É evidente que as emprêsas nacionais são de menor porte, em média, do que as estrangeiras. Estas são, predominantemente, de capital norte-americano.

Em relação ao tipo de atividade econômica, constatou a pesquisa que os grandes grupos estrangeiros dedicam-se às indústrias de bens de consumo durável e de base ao passo que os nacionais estão mais dedicados ao setor de bens de consumo não duráveis. As emprêsas estrangeiras são, na sua maioria, controladas por matrizes sediadas no exterior, principalmente entre os grupos maiores. Trata-se, pois, de emprêsas «fechadas», ao contrário do que ocorre nos países de origem, onde o capital está nas mãos de milhares de acionistas, a começar pelos Estados Unidos, com 18 milhões de acionistas de sociedades anônimas. Aqui, só uns poucos brasileiros, representando fração do capital, participam da sociedade, para atender ao dispositivo legal de que para ser S. A. uma emprêsa deve ter, pelo menos, sete acionistas...

A sede da maioria absoluta [illegible] está em São Paulo, que é o maior centro manufatureiro do país. 58 por cento dos grandes grupos, 78 dos médios nacionais e 69 dos médios estrangeiros. No Estado da Guanabara estão sediados 33 por cento dos grandes, 24 por cento dos médios nacionais e 31 por cento dos médios estrangeiros. Na verdade, a concentração em São Paulo deve ser maior ainda, sob o ponto de vista da localização das indústrias, pois muitas indústrias têm sua sede no Rio, por ter sido a capital, mas as fábricas estão em São Paulo ou outros Estados.

Esta predominância dos grupos econômicos estrangeiros deve preocupar porém nunca deverá ser motivo de alarma. É necessário que se tomem medidas para evitar os excessos de poder econômico dêsses grupos, mas é preciso não esquecer que práticas monopolísticas podem ser exercidas, também, por grupos nacionais. Coibir os excessos dos grupos econômicos tem sido função exercida, com eficiência, pelo govêrno dos Estados Unidos, que conhece, melhor do que nenhum outro país, sua fôrça, pois lá estão sediadas as mais poderosas emprêsas do mundo, tanto no setor manufatureiro, como no comércio e nos bancos. Temos legislação específica para tal combate; basta que se faça uso dela.

A penetração dos poderosos grupos econômicos estrangeiros no país, sua associação com grupos de outros países e também com grupos nacionais, também não é privilégio do Brasil. O predomínio de emprêsas norte-americanas na economia do Canadá é muito maior do que na economia brasileira. Trata-se de um país [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Nada Vai Emendar Sem Primeiro Testar a Nova Constituição

Já tivemos o ensejo de aqui assinalar as reduzidas possibilidades de êxito do movimento revisionista da nova Constituição, diante de certas manifestações do marechal Costa e Silva, árbitro supremo da sorte de semelhante iniciativa. Ainda agora, em ampla entrevista concedida nos Estados Unidos, o futuro presidente, embora sem ferir diretamente o tema, deixou claro que nada se modificará antes de ser testado o sistema, que começará a vigorar na data da sua investidura no mais alto pôsto da nação.

Êsse, igualmente, o pensamento do senador Daniel Krieger, a quem gregos e troianos creditam — e com inteira razão — os dispositivos que abrandaram os rigores da Carta coordenada pelo ministro Carlos Medeiros Silva. Ainda ontem, no Monroe, em palestra com a reportagem do «DN», o presidente nacional da ARENA reiterou suas afirmações em tal sentido, de que não vê a mínima chance no movimento revisionista, cuja primeira manifestação positiva, afora os protestos rotineiros da oposição, veio a público com o documento subscrito por 106 deputados do partido do govêrno, tendo como primeiro signatário o sr. Herbert Levi, já indicado para secretário de Agricultura do governador eleito de São Paulo, sr. Abreu Sodré.

Observou Krieger: «Se a aspiração dos que assinaram a declaração de voto fôsse uma revisão imediata da Constituição, muito mais fácil seria que êles a emendassem durante a sua elaboração».

Para Krieger, a Constituição promulgada, a vigorar a partir de 15 de março, reflete as necessidades da hora presente. A nova Constituição discrepou das anteriores no que tange ao fortalecimento do Poder Executivo, mas nisso ela seguiu uma tendência dominante nos países mais democráticos, que chegaram a uma conclusão de que, para defesa da própria democracia, é preciso êsse fortalecimento.

Como exemplo do espírito democrático da nova Carta, o senador Krieger frisou: «Numa Constituição, o essencial é defender a ordem e resguardar direitos. E isso foi feito. Nenhuma Constituição brasileira, até hoje, contou com um capítulo dos Direitos e Garantias Individuais tão expressivo, claro e liberal como esta que o Congresso acaba de promulgar».

A uma pergunta sôbre a supressão dos dispositivos que vinculavam percentuais da renda tributária da União à valorização de determinadas regiões, Krieger salientou que o govêrno não pretende privar essas regiões dos recursos de que carecem para o seu progresso econômico e social, pois a sua ação sempre se inclinou no sentido de fornecê-las e o resultado positivo dessa política está no índice do desenvolvimento do Nordeste, no último ano, superior a muitos Estados, inclusive o Rio Grande do Sul.

E rematou: «O que, por uma questão de técnica e maneabilidade, não desejou o govêrno foi ficar adstrito a uma rígida prescrição constitucional».

LEVI: CERTEZA NA REVISÃO

Já o deputado Herbert Levi, primeiro signatário do documento dos 106 revisionistas da ARENA, está convicto de que a Carta será emendada a curto prazo, tanto no dispositivo que faculta ao presidente da República expedir decretos-leis como no da decretação do estado de sítio «ad referendum» do Congresso.

Levi culpa a oposição de não haver colaborado para modificar êsses dois pontos: «Ao invés de providenciar a votação dêsses dois dispositivos, que mais atingiam a autoridade do Congresso, a oposição, depois de ganha a batalha dos direitos e garantias individuais, para surprêsa geral, deliberou afastar-se do plenário e obstruir a votação da Carta. Àqueles, como eu, que esperavam a oportunidade para expurgar do projeto os dois tópicos referidos, não restou alternativa senão manifestar repulsa aos mesmos, através de enfática declaração de voto, uma vez que a matéria não seria submetida a plenário, senão na base de entendimentos com a oposição».

Essa crítica à oposição cabe ser ressaltada, diante da nota oficial emitida pelo MDB, de ataque virulento ao texto promulgado pelo Congresso, na qual salienta: «Já agora, 106 deputados da maioria desmoralizam a Carta liberticida, ao fazerem, em declaração de voto, uma proposta de revisão constitucional. Este documento vale por um epitáfio na louza fria da Carta insepulta».

Resposta ao Ministro da Justiça

Reitera Herbert Levi que os citados dispositivos importam em «capitis diminutio» desnecessário para o Poder Legislativo, razão pela qual entende que o futuro Congresso irá modificá-los de acôrdo com as tradições jurídicas do país.

O deputado paulista, nas explicações de sua atitude, estranhou, ainda, a opinião externada pelo ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, para quem o movimento dos 106 deputados da ARENA não passa de simples manifestação «romântica», sem conseqüências para o futuro e que o govêrno do marechal Costa e Silva só tomará iniciativas para «aumentar os podêres do Executivo e não para reduzi-los».

Frisou Levi: «E' uma opinião pessoal do ilustre titular da Justiça, e respeitável. Mas aguardemos os fatos. Tenho certeza de que na próxima legislatura a iniciativa será tomada, pois está na consciência de todos os parlamentares. Não creio que o eminente presidente Costa e Silva encontre dificuldades para apoiar tal iniciativa, porque êsses podêres não lhe farão falta, absolutamente, e a supressão dos dispositivos restituirá ao Congresso, que o elegeu, prerrogativas que nunca lhe deveriam ter sido tiradas, para o bom funcionamento do regime democrático».

Prévia Para Candidato da ARENA

O presidente Castelo Branco, ontem, antes de seguir para São Paulo, onde compareceu a várias inaugurações e concedeu audiência no Palácio do Govêrno estadual, reuniu no Planalto os cinco candidatos da ARENA à presidência da Câmara: Batista Ramos, Ernâni Sátiro, Rui Santos, Djalma Marinho e monsenhor Arruda Câmara. Havia um sexto, mas desistiu: José Bonifácio, que será o 1º vice-presidente, qualquer que seja a chapa.

Castelo reiterou o seu ponto de vista anterior: o candidato deverá sair da «prévia» realizada pela bancada. O critério será o da maioria absoluta, em primeiro escrutínio. Se nenhum postulante alcançar o «quorum», proceder-se-á ao segundo escrutínio, ao qual só concorrerão os dois mais votados no primeiro. Os derrotados se comprometerão a prestigiar o vencedor no plenário da Câmara.

O restante da Mesa será escolhido por uma Comissão, a ser integrada pelo presidente escolhido e mais o líder Raimundo Padilha, o deputado Rondon Pacheco (secretário-geral do partido) e os vice-líderes Último de Carvalho e Euclides Triches.

Acôrdo Para Mesa Será Rompido

Tudo indica que o acôrdo inicialmente feito entre as lideranças da ARENA e do MDB, para composição da futura Mesa da Câmara, será rompido. A liderança do govêrno pediu a indicação de nomes para a segunda vice-presidência e a segunda secretaria. Ontem começaram a circular rumôres de que os nomes dos deputados Amaral Neto e Osvaldo Lima Filho seriam indicados. Se tal ocorrer, não só a ARENA não os aceitará, como partirá para o rompimento dos entendimentos.

Outros nomes, como o do deputado [illegible] Carvalho, são igualmente vetados. E [illegible] fica aí o poder de veto da bancada governista. Nenhum dos nomes diretamente ligados a êsses líderes mais radicais da oposição será aceito.

Brito Velho: Vez da ARENA

Para o deputado Brito Velho esta é a vez de se dar uma demonstração cabal da existência da ARENA, como deseja o presidente Castelo Branco, e não das antigas agremiações políticas agrupadas neste partido: «Ou esquecemos agora que existiram no passado UDN, PSD, PTB, PSP e outras siglas, ou não conseguiremos [illegible] mais».

A advertência é feita em virtude de notícias de que a cúpula partidária deseja compor a Mesa através de entendimentos que visem a resguardar a representação dos antigos maiores partidos nos principais postos.

Aprovado o Prefeito de Belo Horizonte

A Assembléia Legislativa de Minas aprovou, ontem, a mensagem do governador Israel Pinheiro, propondo a nomeação do engenheiro Luís de Sousa Lima para prefeito de Belo Horizonte.

Ao contrário das previsões de alguns observadores, a ARENA acompanhou maciçamente o governador, cuja mensagem recebeu 49 votos contra 15.

Para muitos, essa votação significa que o problema da sucessão de 70 começa a ser equacionado, porque [illegible] mineiro [illegible] de fazer planejamentos políticos com [illegible] ma e a longo prazo».

Cleófas: Inflação de Planos

O deputado João Cleofas, eleito senador pela ARENA de Pernambuco, disse ontem ao «DN» que, logo que assumir a sua cadeira na Câmara Alta, vai ocupar a tribuna especialmente para tratar do problema da agroindústria do açúcar no Nordeste.

Frisou: «O que se observa é um excesso de planejamentos, programações, relatórios, grupos de trabalho, comissões, elucubrações, enfim, uma inflação de [illegible] sas teóricas, enquanto faltam medidas executivas, práticas, enérgicas, capazes de melhorar a situação angustiosa da lavoura canavieira e da indústria açucareira do Nordeste».

E para rematar: «Quem planeja em excesso é porque tem mêdo ou está [illegible] de capacidade para executar. E' o que se verifica nesse setor».

SINAL ABERTO

CARTA É COMO A GUERRA NO VIETNAM

Opinião do deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, ao ouvir, pelo microfone do seu gabinete, a promulgação da nova Carta Magna: "Apesar das emendas aprovadas — e só foram aceitas aquelas irrelevantes — esta Constituição é um verdadeiro campo de batalha do Vietnam: a cada passo uma armadilha. Imaginem que até [illegible] mandado para Suez, a fim de integrar o Batalhão lá estacionado, se assim o desejar o presidente..."

DRAMA DE VITORINO

O senador Vitorino Freire viveu um drama que causou a maior emoção. Quando da fase culminante da votação da nova Constituição a espôsa do representante maranhense senhora Maria Helena Freire teve que ser internada no Hospital Cantonal de Zurich na Suíça, a fim de ser submetida a delicada operação na coluna vertebral.

Dona Maria Helena então fêz questão que o marido retornasse ao Brasil a fim de [illegible] que causou tantas [illegible] sões, enquanto lá [illegible] sua companhia o filho [illegible] sal, deputado Luís Fe[illegible] e seu cunhado ministro [illegible] plido Filho.

A operação [illegible] pleno êxito, [illegible] maligno, [illegible] da pelo professor K[illegible] uma das maiores [illegible] mundiais [illegible] fessor M[illegible] de Hamburgo e o [illegible] Charles K[illegible] em [illegible] vora.

Dona Ma[illegible] [illegible]

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
— DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		7.593.561.029	
Em depósito no Banco do Brasil		21.985.221.036	
Em outras espécies		7.857.254.711	37.436.036.77[illegible]
— REALIZÁVEL			
Em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem do BCRB	36.696.005.209		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do BCRB, pelo valor nominal de Cr$ 9.109.921.780	9.109.921.780		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do BCRB	—	45.805.926.989	
Empréstimos em conta corrente	6.251.232.587		
Empréstimos hipotecários	22.994.919		
Títulos descontados	159.331.444.350		
Bens Financiados — FINAME	746.216.821		
Letras a receber de conta própria	26.966.942		
Agências no País	186.332.309.466		
Correspondentes no País	641.932.684		
Agências no Exterior	10.651.066.589		
Correspondentes no Exterior	10.194.333.705		
Outros valôres em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	22.515.196.602		
Inversões	6.294.063.960	403.007.858.845	
Títulos e valôres mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional (Tipo Reajustável)	3.179.695.4[illegible]		
Apólices e Obrigações Federais **não** à ordem do BCRB	380.956.352		
Apólices Estaduais	210.503		
Apólices Municipais	40.525		
Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil S.A., à ordem da SUDENE (Lei 4.239)	1.477.315.938		
Ações e debêntures	571.057.921		
Outros valôres	—	5.509.256.706	456.523.042.610
— IMOBILIZADO			
Imóveis de uso do Banco	18.628.074.929		
Móveis e utensílios	4.914.187.305		
Material de expediente	921.656.617		
Instalações	465.125.316		24.929.044.164
— RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	179.253.264		
Impostos	—		
Despesas Gerais e Outras Contas	331.047.410		
Correção Monetária de Operações Passivas	390.543.222		900.843.916
— CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		11.521.329.187	
Valores em custódia		5.762.051.247	
Títulos a receber de conta alheia		192.377.941.968	
Outras contas		520.836.463	210.182.158.865
SUBTOTAL			729.971.126.353
New York			22.411.413.542
TOTAL			752.382.539.895

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Reserva no País	9.999.987.600		
Reserva no Exterior	12.400		
Aumento de Capital	—	10.000.000.000	
Fundo de Reserva Legal		2.000.000.000	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		2.430.209.095	
Outras reservas		5.407.685.400	
Fundo de Reserva Especial		3.382.357.639	
Fundo de Previsão		4.550.000.000	
Correção Monetária do Ativo (Lei 4.357, de 1964)		10.015.791.487	
Fundo de Indenização Trabalhista (Lei 4.357, de 1964)		845.945.060	38.631.988.681
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITO			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	—		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	129.968.814.934		
em C/C Limitadas	—		
em C/C Populares			
reserva no País	106.923.113.543		
reserva no Exterior	1.724.823		
em C/C Sem Juros	—		
em C/C de Aviso	—		
Outros depósitos	—		
Despesas Especiais de Câmbio	5.425.485.614	242.339.138.914	
a prazo:			
de Podêres Públicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	1.149.746.253		
de aviso prévio	1.176.028.047		
prazo fixo com Correção Monetária	4.514.833.575	6.840.607.875	
		249.179.746.789	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	5.036.752.910		
Refinanciamento — FINAME	743.532.238		
Agências no País	194.385.916.923		
Correspondentes no País	1.076.581.696		
Agências no Exterior	2.327.235.209		
Correspondentes no Exterior	5.417.299.702		
Outras responsabilidades no Exterior	—		
Ordens de pagamentos e outros créditos	14.170.754.850		
Dividendos a pagar:			
reserva no País	300.536.464		
reserva no Exterior	550	223.708.610.392	472.888.357.181
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados:			
Rendas do Exercício Seguinte		8.250.669.671	
Correção Monetária de Operações Ativas		17.951.935	8.268.621.606
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia e em custódia		17.283.380.434	
Depositantes de títulos em cobrança do País		190.917.653.480	
do Exterior		1.460.288.488	
Outras contas		520.836.463	210.182.158.865
SUBTOTAL			729.971.126.353
New York			22.411.413.542
TOTAL			752.382.539.895

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	34.729.999	
Ordenados	14.779.221.866	
Cotas do IAPB, LBA, INDA	2.096.373.577	
Fundo de Indenização Trabalhista	344.966.734	
Fundo de Assistência ao Desempregado	140.715.237	
Banco Nacional de Habitação	12.845.755	
[illegible]	12.649.687	
Aluguéis	181.257.475	
Despesas diversas	2.932.431.570	
[illegible]	232.357.530	
Correção Monetária de Operações Passivas	141.669.794	20.899.219.225
Impostos		450.614.054
Despesas de juros		2.038.765.173
Comissões pagas a creditados		456.351.471
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO		
Amortização de débitos duvidosos		38.014.784
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO FIXO		
Importância levada a crédito desta conta		385.907.673
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		330.000.000
RESERVA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS		
Importância levada a crédito desta conta		1.400.000.000
FUNDO DE PREVISÃO		
Importância levada a crédito desta conta		4.550.000.000
GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS A DISTRIBUIR		
À Diretoria e ao Conselho Consultivo		545.563.333
Aos funcionários		3.478.857.142
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
Dividendos a distribuir		500.000.000
DONATIVOS		
[illegible] «Clemente de Faria» Ass. Beneficente dos Func. do BLMG. S.A.		50.000.000
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		5.264.555.435
TOTAL		40.405.188.338

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO TRANSFERIDO DO SEMESTRE ANTERIOR		1.455.378.118
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		4.079.084.900
RECEITA DE JUROS		1.617.053.684
DESCONTOS E COMISSÕES	33.900.846.892	
MENOS OS DO SEMESTRE SEGUINTE	5.675.675.243	28.225.171.649
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		67.395.681
LUCROS EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		182.734.519
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		67.622.847
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS AMORTIZADOS		55.923.175
OUTRAS RENDAS		2.470.142.767
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES ATIVAS		46.291.753
CORREÇÃO MONETÁRIA S/OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		1.919.389.250
TOTAL		40.405.188.338

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.

[illegible] Gilberto de Andrade Faria, [illegible] — a) Nelson Soares de Faria, Diretor-Vice-Presidente — a) Antonino Moura, Diretor-Superintendente — a) Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretor — a) Paulo Augusto de Lima, Diretor — a) Orfeu Trivelli, Contador CRC-MG 4.081 — Contador Interno

Ibrahim Sued INFORMA

Senhoras Lilia Xavier da Silveira e Iara Andrade

«SEU» ARTUR EM CABO KENNEDY

WASHINGTON (Via Western) — O Marechal Costa e Silva visitou ontem Cabo Kennedy, o maior complexo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. Chegou àquele centro espacial têrça-feira, sendo homenageado com um jantar oferecido pelo diretor do Centro de Lançamento de Foguetes.

Após visitar as instalações de Cabo Kennedy, fazendo indagações sôbre as operações que ali se desenrolam, o Marechal Costa e Silva, à tarde, seguiu para Washington, onde foi recebido pelo Secretário de Estado, Dean Rusk, e pelo Secretário para Assuntos Latino-Americanos, Lincoln Gordon.

D. Iolanda, que já se encontrava em Washington, o esperava no aeroporto. O Marechal Costa e Silva desfilou pelas ruas da capital. Presentes também à sua chegada os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Ilmar Pena Marinho. «Seu» Artur seguiu para a «Blair House».

Hoje, ao meio-dia, o Marechal Costa e Silva será recebido pelo Presidente Lyndon Johnson na Casa Branca, seguindo uma conferência entre os dois estadistas. Após o encontro, Johnson e Linda Bird homenagearão «Seu» Artur e D. Iolanda com um almôço.

Na agenda oficial, em Washington, constam uma visita à Câmara dos Representantes, além de visita à delegação brasileira junto à OEA. A etapa seguinte da viagem será Nova York, com recepção nas Nações Unidas, oferecida por U Thant.

Com a saída de Bill Moyers do «staff» do Presidente Johnson, ficou aberta a vaga de caçula, pois Moyers conta 32 anos, sendo o mais jovem dos assessôres da Presidência. A vaga, porém, foi preenchida com a designação de Tom Johnson, que não é parente do Presidente, contando 25 anos.

Nos Estados Unidos, a exoneração de um funcionário é um processo lento. Mesmo demissionário, êle continua na sua função, como se nada houvesse, até o dia de ir embora. Bill Moyers ilustra o exemplo. Demissionário, viajou pela América Latina, tratando do futuro encontro de Presidentes.

Um porta-voz da periferia disse que o Ministro Carlos Medeiros Silva, da Justiça, teria redigido, anos atrás, um parecer de 11 laudas, a pedido do Instituto dos Advogados do Brasil, recomendando a reforma da Constituição para ampliar os podêres do então Presidente João Goulart, além de ter pronunciado conferência na Universidade de S. Paulo, defendendo a Reforma Agrária, a convite do Sr. João Pinheiro Neto.

Esclarecimento necessário: o Ministro Carlos Medeiros Silva não elaborou tal parecer de 11 laudas, jamais recomendou a ampliação dos podêres do Sr. João Goulart, não recebeu qualquer convite do Sr. João Pinheiro Neto, não pronunciou conferência em S. Paulo, nunca defendeu a Reforma Agrária da época, não se chama Manuel e não mora em Niterói.

Do Senador Vitorino Freire, ao comentar sua escolha para a segunda secretaria do Senado, na futura Mesa: «Não pleiteei, não reivindiquei, mas aceito as responsabilidades». Disse que foi escolhido à sua revelia e atribui a escolha aos Srs. Daniel Krieger e Gilberto Marinho.

O Governador eleito Nilo Coelho, de Pernambuco, tem revelado a amigos que está tropeçando em incríveis dificuldades para a formação de seu Secretariado, pois não é fácil encontrar «the rigth men to the rigth places», mas não desiste. Quer uma equipe mais técnica e menos política.

Uma das causas para constituir um Secretariado de alto nível é a remuneração. Um secretário ganha no Recife um milhão de cruzeiros. O Sr. Nilo Coelho convidou um sanitarista para a Secretaria de Saúde. O convite foi aceito. Agora, veio a desistência. O sanitarista vai ganhar três mil dólares na OMS.

O casal Eduardo Ramos se preparando para a viagem que fará à Europa. A «Bentley» será despachada para Lisboa a fim de aguardá-lo. De Portugal, os Ramos seguirão para a Espanha e França... De malas prontas para a Europa, a Sra. Maria Stela Prado.

Muita gente acredita, nos círculos políticos, que os cinco candidatos à Presidência da Câmara sejam afastados do páreo para favorecer uma conciliação. Assim, os Srs. Batista Ramos, Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos e Arruda Câmara seriam convidados a uma desistência. Nomes para uma conciliação são os dos Srs. Gustavo Capanema e Guilherme Machado.

Em Paris, começam a aparecer as coleções para a primavera-verão de 1967. O mau gôsto é evidente com a consagração da mini-saia. A morte do «tubinho», lançado há três anos por Pierre Cardin, é um fato consumado. A grande novidade é o «robe-manteau», destinado a suplantar o «tailleur» entre as elegantes.

As côres mais brilhantes recomendadas são amarelo, azul e laranja. O azul é preferido de Courreges, Esterel e Salvadori. A grande preocupação dos costureiros parisienses é a silhueta da mulher elegante. Para Dior, Ricci e Heim, os vestidos devem acompanhar as formas do corpo. Patou, Feraud e Cardin preferem os detalhes.

Para o destaque da mulher elegante são recomendados cabelos curtos, maquilagem rosa, grandes brincos, ombros normais, frente simples sem o «festival de botões», cortes marcantes com talhes que destaquem, saia evasê, bainha que mostre bem os joelhos, meias que combinem com as côres dos vestidos e mocassins escarpins com saltos de quatro centímetros. Eis aí, «bonecas» e «deslumbradas», as ordens de Paris para o verão de 67.

O Secretário-Geral do Itamarati e o Encarregado de Negócios da República Federal Alemã, Sr. Gunther Schlegelberger, firmaram por seus países acôrdo de cooperação no planejamento econômico... A Embaixadora Odete de Carvalho e Souza reassumiu suas funções junto à Comunidade Econômica Européia.

A Chrysler International não está interessada na compra da Fábrica Nacional de Motores. Um desmentido veio de Genebra, desautorizando as especulações. A Chrysler acaba, isto sim, de adquirir o contrôle da «Rootes», passando a controlar 30% da indústria automobilística britânica.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson resistiu o mais que pôde, mas acabou cedendo. No quadro das grandes organizações americanas, de acôrdo com «Fortune», a Chrysler está em quinto lugar, logo após a General Motors, Ford Motors, Standard Oil of New Jersey e General Eletric.

Na lista de sucessores do Sr. Vieira de Melo, na liderança da oposição, já se revela uma disputa que poderá levar o MDB a uma crise. Lá estão os Srs. Amaral Neto, Getúlio Moura, Mário Covas, Osvaldo Lima Filho, Mário Piva, Amaral Peixoto, Franco Montoro e Humberto Lucena.

No momento em que tôda a cidade sofre as conseqüências das fortes chuvas que caíram logo no início da semana, com alteração no fornecimento de água, luz e gás, é de se louvar a organização do Copa, tendo à frente o Sr. Otávio Guinle, que colocando todo o seu «staff» de prontidão, pôs mãos à obra, não permitindo uma única falha no atendimento dos hóspedes.

A atriz Bibi Ferreira está fazendo as malas «to» Lisboa, onde vai cumprir um contrato... Enquanto isso, Paulo Autran, que foi seu companheiro em «My Fair Lady», voltando queimadinho de Cabo Frio, onde foi hóspede de César Thedim e Tônia Carrero.

Almoçando no «Bife», antes de embarcar para Salvador, o casal Miguel Calmon, acompanhado da Sra. Luiz Viana Filho... Em outra mesa, os Srs. Aloísio Salles e Afraninho Nabuco.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os ricos precisam ceder um pouco para que os pobres não os esmaguem. (Gomes Paulo Pimentel)

Aviso Oficial: Rio Que se Cuide Porque Novas Chuvas Podem Vir

«A população está ameaçada de sofrer novas catástrofes, em decorrência de fortes chuvas, enquanto não houver o período da estiagem que ocorre, geralmente, em julho» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Roberto Ferreira, acrescentando que janeiro, fevereiro, março e dezembro são os meses de maiores índices de precipitação.

Após frisar que o «solo está sobrecarregado com as chuvas de 66», revelou o assessor técnico do Serviço de Meteorologia que «os efeitos do temporal que desabou no Rio foram piores do que em janeiro do ano passado, considerando-se a intensidade das águas que chegaram a atingir, no Alto da Boa Vista, a 82,2 por-cento de litros por metros quadrados de área».

MÉTODO É DE GUMBEL

Ressaltou, ainda, que, seguindo às normas gerais, se fêz uma série de pesquisas, tendo por base as observações meteorológicas debatidas no período de 1851 a 1966, dando-se ênfase especial ao que vai de 1931 a 1960, escolhido pela Organização Meteorológica Mundial, para determinação dos valôres normais, visando estabelecer comparações.

— Para determinação da probabilidade de retôrno das enchentes de janeiro de 66 — continuou — usou-se o método de Gumbel, apresentando o seguinte resultado:

Possibilidades de chuvas, em 24 horas, com total superior a: 1 — 200mm — 4 por-cento; 2 — 150mm — 13 por-cento; 3 — 100mm — 40 por-cento.

DESDE 1851

Mais adiante, afirmou que 66 é considerado, de acôrdo com os dados catalogados desde 1851, como o ano mais chuvoso. Acrescentou que até o fim de dezembro passado o índice de precipitação chegou a 1863.2mm, ultrapassando a taxa normal anual prevista, que é de 1084.5mm, e a máxima absoluta de 1664.9mm, correspondente a 1916. O assessor técnico do Serviço de Meteorologia frisou ainda que o ano menos chuvoso, desde 1851, foi o de 1934, com 614.6mm, sendo que em 63 foi o período de maior sêca, havendo, portanto, com relação a êste último — dada a proximidade —, uma variação muito sensível em comparação a 66.

PREVISÃO ERA CERTA

Explicou o sr. Roberto Ferreira que, ocorrendo deslisamentos, os bueiros não aguentam a intensidade das chuvas, resultando, em conseqüência, o entupimento, principal causa do alagamento e outros incidentes que afetam, na maioria das vêzes, o desenvolvimento da cidade.

Lembrou que, 24 horas antes da última enchente, o Serviço de Meteorologia fêz a previsão de tempo instável, com chuvas e trovoadas, distribuindo, desde dezembro de 1966, uma nota oficial, advertindo sôbre a possibilidade de uma nova catástrofe, em decorrência de fortes chuvas.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Informou, em seguida, que, no dia 23, o temporal que desabou no Rio distribuiu, no Alto da Boa Vista, 86,2mm de chuvas, significando 82,2% de litros de água por metros quadrados. Concluindo, revelou que, após 24 horas, verificou-se no mesmo local o índice de 220,2%, com o período mais intenso o de 9h30m até às 10h10m, sendo que das 8h8m até às 10h12m choveu 163.3%.

Plebeu Salva o Nobre: Ia Morrer na Enchente

Grão Mestre Hereditário da Ordem Imperial Constantiniana Militar de São Jorge, membro da Casa Real de Tribizonda, no Principado de Gótia, Criméia, general do Exército Imperial da Ucrânia e dono de outros títulos, o sr. Igor Prince Comnène Paléologue, mesmo assim, não se livrou da enxurrada de água e lama do rio Maracanã dentro de seu refúgio num açougue na Usina da Tijuca.

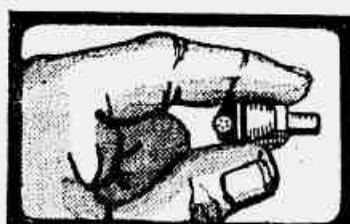
Ontem, a ilustre vítima contou sua estória e agradeceu, através do «DN» ao bancário Jorge Dias Pinto, que, mesmo sem pertencer à nobreza russa, salvou-o de morrer afogado dentro da loja puxando dom Igor por cima do balcão, quando as águas romperam os muros da avenida Edson Passos, inundando as casas até quase o teto.

ENSINA RUSSO

Professor do idioma russo, já tendo exercido o magistério na Pontifícia Universidade Católica, o sr. Paléologue estava esperando, na Usina, um ônibus que o levasse a Copacabana, quando houve a invasão das águas. Refugiando-se no interior do açougue da avenida Edson Passos 37, loja 1, esperou que passasse a corrente quando «veio uma onda» e o nível subiu até quase o teto do estabelecimento, imprensando-o com seus 72 honorários anos, de encontro ao balcão. Sem poder firmar-se em parte alguma, o príncipe estava prestes a ser arrastado pelas águas quando do outo lado do balcão, estendeu-se a mão salvadora do bancário Jorge Dias Pinto, que manteve d. Igor seguro até que baixasse a maré.

Passado o primeiro perigo, salvador e salvado, ficaram das 10 às 16 horas aguardando socorro dentro do açougue. Passou polícia, passou bombeiro, e nada. Sem desconfiar que ali dentro, coberto de lama até nos vastos bigodes «à la Kaiser», estava um membro da casa de Tribizonda, ninguém ligava importância àquele acidente insignificante ante os feridos e afogados que então juncavam as ruas. Por fim, às 16 horas novamente o bancário «salvou a lavoura» arranjando carona num carro particular que ia para a zona Sul, o qual deixou o sr. Paléologue, num estado lastimável mas vivo, em sua casa na rua Felipe de Oliveira, em Copacabana.

MARGARET TERÁ PENSÃO MENSAL

LOS ANGELES, 25 — O ator Mickey Rooney concordou em pagar uma pensão mensal a Margaret, sua sexta espôsa, com a qual está-se divorciando. A sra. Rooney havia solicitado 845 dólares, porém não foi divulgado quanto irá receber mensalmente. (R)

Travancas: IOS Continua Nas Penas da Lei

O Departamento do Impôsto de Renda, interpretando o Decreto-Lei nº 109, de 13-1-67, que alterou o de nº 94, de 30-12-66, disse que os benefícios previstos no diploma legal «não se aplicam às operações de qualquer natureza realizadas através de entidades nacionais ou estrangeiras que não tenham sido autorizadas a funcionar no país».

Segundo o sr. Orlando Travancas, as operações realizadas através da Investors Overseas Service (IOS) estão sujeitas às penalidades da Lei de Sonegação Fiscal, por se tratar de entidade não autorizada a funcionar no país.

Casamento à Moda Mao: Ela Concorda ou Morre

MOSCOU, 25 — Mais uma do país de Mao: jovens [illegible] nesas estrangeiras estão sendo retiradas de suas casas, [illegible] longo da desolada fronteira com a União Soviética, e forçadas a casarem com chineses, se não quiserem morrer.

Refugiados dessa região, escapando à perseguição [illegible] "Revolução Cultural", contaram, segundo a "Tass", tôda a extensão dos incidentes, que incluíam perseguição racial e religiosa, e que foram relatados no semanário "Gazeta Literária".

À FÔRÇA

Os refugiados afirmaram que a assimilação à fôrça estava sendo praticada em Sinkiang — uma vasta região de govêrno autônomo, entre a Mongólia e a União Soviética. Milhões de chineses invadiram a região, obrigando a população a ir para os desertos. Segundo "Gazeta Literária", [illegible] ex-tenente-coronel cossaco do Exército chinês — Bai [illegible] Karin — teria afirmado que todos os cossacos, uigures e [illegible]gueses de Sikiang haviam recebido ordens, para passarem a considerar-se chineses. A perseguição cai sôbre os descendentes. Outros refugiados afirmaram que os guardas-vermelhos tinham demolido antigas mesquitas e atirado tinta [illegible] cima de sacerdotes do Islam. (R).

Dançarinas de Ventre nu Agrediram o Censor

CAIRO, 25 — Bailarinas da dança do ventre [illegible]ram furiosamente contra um censor, dentro de uma [illegible] de Alexandria, inconformadas com a multa aplicada [illegible] estarem com o úmbigo de fora e projetarem a barriga [illegible] maneira excessivamente provocante.

As dançarinas partiram para o ataque, rasgando [illegible] relatório feito pelo sr. Ibrahim Salem e que dava [illegible] das infrações das jovens às leis que regem a apresentação do tradicional bailado e que elas resolveram [illegible]zar» por própria conta.

AS LEIS

Nos têrmos das leis postas em vigor há quatro a[illegible] as executoras da dança do ventre devem cobrir a barriga e estão proibidas de fazer girar o estômago, da conhecida e provocadora maneira que fêz a sua fama. No princípio da semana, jornais egípcios anunciaram que as rígidas normas seriam suavizadas. Mas as môças anteciparam-se e mostravam escândalosamente uma vasta extensão de ventre, quando o censor chegou. (R)

JACQUELINE GRATA POR VER CORTES NA "STERN"

HAMBURG, Alemanha Ocidental, 25 — A revista alemã Ocidental «Stern» disse, hoje, que, iria voluntariamente cortar trechos da sua publicação em série do livro de William Manchester, «Morte de um Presidente», a os quais Jacqueline Kennedy fazia objeções.

A revista «Look» adquiriu os direitos de reprodução, em língua alemã, do relato de «Manchester» sôbre o assassinato do presidente Kennedy, segunda-feira não conseguiu o embargo judicial da publicação em capítulos sem cortes.

O redator-chefe de «Stern», escreveu num editorial que tinha enviado um telegrama [illegible] viúva do presidente [illegible] guintes têrmos: Prezada [illegible] Kennedy, aquilo que [illegible] dia fazer, fôsse por [illegible] política ou pressão de [illegible] legais, prazeirosamente, [illegible]cordo em fazer expontâneamente. Os próximos [illegible] de «Stern», da matéria de [illegible] liam Manchester, não [illegible] os trechos pessoais a qu[illegible] objeção.

Sinto muito haver ca[illegible] desgôsto.

Muito sinceramente, [illegible] Nannen.

A sra. Kennedy enviou [illegible] telegrama de agradecimento pela decisão. (R).

FOTOS RARAS SE PERDEM AGORA EM TREM INGLÊS

LONDRES, 25 — Buscas intensas estão sendo feitas nesta capital para localizar um conjunto de fotografias raras mexicanas perdido quando a caminho de uma exposição de arquitetura na cidade nordestina de Newcastle.

O jôgo de fotografias que mostrava o desenvolvimento da arquitetura mexicana, desde a antiguidade ao século 20, nunca chegou ao seu destino após ter sido despachado de Londres por via férrea para a exposição, que se instalaria no dia 20 do corrente.

MOSTRA ADIADA

O diretor de estudos latino-americanos da Universidade de Newcastle, dr. Kenneth Reid, tinha organizado tudo no devido tempo e o embaixador substituto dr. Ruben Gonzalez-Sosa tinha concordado em comparecer à cerimônia de inauguração. Na ocasião, a Embaixada [illegible]cana aqui, [illegible] adiou a exposição, por [illegible] das fotografias que desa[illegible]ceram.

"É uma situação muito [illegible]te" — disse um porta-voz [illegible] Embaixada. — "As fotografias ainda estão perdidas, [illegible]conquanto não se trate [illegible] uma questão de valor m[illegible]tário, são insubstituíveis [illegible] momento".

As ferrovias britânicas [illegible]ram ordens para que [illegible]curassem nos seus de[illegible] e armazéns, a fim de e[illegible]trar a encomenda perdida.

"Não podíamos perder [illegible] coisa dessas, não é?" — [illegible]guntou um embaraçado [illegible] voz.

Contudo, enquanto [illegible]curam, uma nova data [illegible] marcada para a exposição [illegible] dr. Gonzalez-Sosa pro[illegible] comparecer à cerimônia [illegible]

AUSTRÁLIA FAZ 179 ANOS DE PROGRESSO

Transcorrem 179 anos que, na data de hoje, os primeiros colonizadores da Austrália — 1.030 homens, mulheres e crianças, sob o comando do capitão Artur Phillip — desembarcaram em Sydney Cove e fundaram uma nação que de 1788 para cá teve um progresso sempre crescente, chegando a atingir a 11 500 000 habitantes.

Em 1901, as seis colônias britânicas que formavam o contingente australiano, constituíram uma Federação [illegible] Estado independente dentro da Comunidade Britânica [illegible] Nações, e atualmente a Austrália desempenha um papel [illegible]levante junto aos países em desenvolvimento, dando par[illegible]las de sua experiência e de seu produto nacional bruto [illegible] propósito de minimizar as dificuldades daqueles que e[illegible] enfrentando hoje os obstáculos que ela venceu ontem [illegible] é a nova Austrália

Resolução Sairá Hoje: Bancos Que Atrasarem Vão Depositar Mais 24%

O Banco Central aprovará, hoje, a resolução que aumentará em 10% a taxa de juros das operações de redescontos e estipulando 24% a mais sôbre o total do depósito compulsório para os bancos que atrasarem o recolhimento até 10 dias.

Segundo o "DN" apurou, o Conselho Monetário Nacional não fixará o teto de 35% para a cobrança dos compulsórios, de acôrdo com o decreto-lei do presidente Castelo Branco, a fim de evitar a redução do capital de giro dos Bancos.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Nos meios financeiros, comenta-se que a elevação de 12% para 22% nas transações de redescontos e a permanência em 25% dos depósitos compulsórios tiveram como principal objetivo impedir que a medida impossibilitasse aos Bancos de desenvolver as operações de crédito necessárias, eliminando-se, desta forma, a intervenção do capital estrangeiro na nossa economia.

MERCADO DE AÇÕES

O projeto sôbre a criação de estímulos ao mercado de ações também será debatido, no decorrer da semana, com a diminuição de 10% no pagamento do impôsto de renda das pessoas físicas e jurídicas, proveniente das emprêsas de capital aberto. Afirma-se, ainda, que os recursos, num total de Cr$ 100 bilhões, serão todos canalizados para as Bôlsas de Valôres.

NOVAS DUPLICATAS

Por sua vez, os empresários enviaram o protesto às autoridades monetárias contra o aumento de 25% para 35% da taxa do recolhimento dos depósitos compulsórios, alegando que a medida acabaria com as últimas fontes dos bancos.

O sr. Dênio Nogueira já encaminhou aos ministros da Fazenda e do Planejamento a minuta do anteprojeto sôbre a emissão de duplicatas, que prevê a prisão de cinco anos para os que colocarem no mercado os títulos "frios". O documento deverá estar com o presidente Castelo Branco até o fim desta semana para a aprovação final.

Negrão Quer o ICM: Aumentos Não Param

Os preços dos alimentos continuarão a subir, uma vez que o governador Negrão de Lima não isentará os gêneros da cobrança do Impôsto de Circulação, correspondendo, desta forma, a uma majoração inicial de 15 por-cento, fora as especulações dos comerciantes.

Enquanto isso, a CADEP anunciou, ontem, novos aumentos, passando o quilo da farinha de trigo a custar Cr$ 430, correspondente a um acréscimo de Cr$ 25, em relação à tabela anterior, e o macarrão comum, não vitaminado, de Cr$ 120, será vendido a Cr$ 480 o pacote de 800 gramas.

TRIBUTO

Os secretários de Fazenda estaduais e municipais, ao decidirem que a cobrança do ICM só não será feita nos ovos, legumes, hortaliças, verduras e frutas nacionais, considerando-se que, nos demais produtos, se tornaria indispensável a subvenção federal, adotaram, ainda, as seguintes medidas: 1 — elaborar a minuta do Ato Complementar, estabelecendo que os Estados e Municípios da mesma região, celebram convênios, promovendo a isenção do Impôsto de Circulação; 2 — encaminhar memorial aos ministros da Fazenda e Planejamento com sugestões para a melhoria de fiscalização e arrecadação de tributos; 3 — sugerir a modificação do artigo 3.º do Ato Complementar n. 31, estabelecendo que a cota da arrecadação atribuida aos municípios, seja automàticamente, creditada pelo banco arrecadador, independente de expressa autorização; 4 — considerar impraticável a redução da aliquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pois diminuiria ainda mais o recolhimento tributário.

AUMENTOS

A CADEF aprovou, ontem, as seguintes aumentos de preços, a vigorarem em fevereiro: farinha de trigo de Cr$ 405 para Cr$ 430; fubá a granel, com mais Cr$ 50, custará Cr$ 310 o quilo. O pacote de macarrão comum estrá a Cr$ 480; o sabão marmorizado, barra, de Cr$ 840 para Cr$ 880.

Os outros produtos — dezesseis — permanecerão inalterados na lista que vigorará exclusivamente nas feiras, haverá a inclusão da cabola comum, a Cr$ 210 o quilo, tendo sofrido baixa de preços dois produtos: arroz amarelão especial, a granel — de Cr$ 780 para Cr$ 580 o quilo — e feijão de côres, de de Cr$ 440 paar Cr$ 430. Sofrerão alta a banha comum, em pacote — de Cr$ 1.280 para Cr$ 1.400 o quilo; a gordura de côco — de Cr$ 7.090 para Cr$ 1.130 a lata de 820 gramas; gordura de côco — de Cr$ 2.180 para Cr$ 2.240 a lata; cebola especial — de Cr$ 220 para Cr$ 240.

EXPORTAÇÃO

O setor de agricultura do Ministério do Planejamento informou ontem que o Ceilão quer importar arroz brasileiro da safra do Rio Grande do Sul. Revelou, ainda, que, a partir de maio, haverá excedente exportável do produto, além da fixação de uma cota mínima de 200 mil toneladas destinadas ao mercado externo, sem prejuizo para o comércio interno.

PESCADO

O gerente do Entreposto de Pesca da CIBRAZEN declarou que aumentou para 60 toneladas o movimento de vendas do pescado fresco e congelado ao atacado. O sr. Aramis Santos explicou, ainda, que com a redução das chuvas, teve inicio a recuperação do comércio nas feiras.

Por sua vez, o superintendente de Silos e Armazéns, sr. Geraldo Ferreira de Sá,

(Conclui na 11ª página)

Civis Continuam Lutando: Conselho se Reúne Dia 31

Para traçar um plano de ação, visando conseguir este ano o que perderam nos anos anteriores, principalmente a recuperação dos 75% que o govêrno ficou devendo, por ocasião da concessão de aumento vigente a partir de 1º dêste mês, os representantes do Conselho Nacional da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, estarão reunidos no próximo dia 31, a partir das 10 horas, na sede da entidade.

Na oportunidade, será feito um balanço geral dos problemas que afligem o funcionalismo brasileiro, pois pretendem os líderes da classe continuar a luta por melhores condições de vida, não deixando que caiam no esquecimento às reivindicações pleiteadas há longos anos, entre as quais o 13º salário, a equiparação dos qüinqüênios, paridade, entre os três podêres e aposentadoria aos 30 anos de serviço, que não foram levadas em consideração.

UNIÃO TOTAL

Pretendem os líderes nacionais do funcionalismo civil fazer uma análise da nova Constituição, a fim de constatar os artigos em que foram prejudicados. Os membros da ... CSPB, tão logo aprovem as decisões, convidarão as demais entidades de classe para participar dos debates, visando a uma campanha conjunta em 1967, a fim de que, com uma total união, seja recuperado tudo que perderam com o govêrno atual, principalmente o poder aquisitivo retirado da classe desde julho de 1964, por ocasião do aumento, bem como os de 1965 e 1966, principalmente êste, que não corresponderam de forma alguma a realidade do custo de vida.

ULTRAJADOS

O sr. Bisnair Balanc, presidente da entidade, falando ao «DN», declarou que é necessário, agora, mais do que nunca a união de tôdas as entidades, pois a luta terá que ser sem trégua. «Não devemos de forma alguma ensarilhar as nossas armas, pois em caso contrário, acabaremos mais ultrajados e humilhados em nossos direitos mais sagrados».

A ESPERANÇA

E acrescentou:

«Precisamos, juntos, preparar uma campanha real, positiva e objetiva. Nossa intenção é procurar em primeiro lugar, o presidente eleito, marechal Costa e Silva, para mostrar-lhe a verdadeira situação em que se encontra o funcionalismo civil, com os salários congelados, desde 1964, e fazer ver que os 25%, que ainda não receberam, já foi completamente tragado pela alta do custo de vida nos últimos 25 dias. Ele é a nossa única esperança».

TEMPO INTEGRAL

A respeito da regulamentação do Tempo Integral, disse o sr. Bisnair Malane: «Não temos nenhuma restrição a fazer, cremos até que chegou o momento de serem corrigidas algumas injustiças, e isto será possível se forem obedecidas as normas da lei, pelos chefes das repartições. Se agirem assim, virão realmente grande melhorias a uma parcela do servidores».

PREVIDENCIA

Quanto à estrutura da previdência social, acentuou o líder do funcionalismo: «Vamos examiná-la para depois nos pronunciarmos. Em princípio, achamos que existe algo errado, pois não é desconhecido de ninguém que os servidores dos IAPs descontam 8% para os institutos em que trabalham. Passando a descontar 6%, haverá devolução? O IAPFESP, por exemplo, a partir dêste mês, deixou de pagar o auxílio natalidade e os funcionários não sabem a quem recorrer. Também foram anulados decretos, de mais de seis anos, que criaram diversos cargos. Êstes e outros assuntos, referentes à estrutura da previdência serão analisados e apresentados às autoridades competentes».

Usam Droga Para Roubo de Dólares

CIDADE DO MEXICO, 25 — A Polícia identificou os assaltantes da filial do Banco Continental, como sendo Gerardo Rogel Ortiz, Miguel Sanchez Ordonez e os irmãos Carlo e Fernando Lopez Moniz. Após confessar o crime, entregaram a maior parte dos 20 e 400 dólares. Segundo o chefe de Polícia, os jovens foram seguidos depois de se descobrir que dois dêles roubaram capsulas de Largactil do laboratório onde trabalhavam. A droga foi usada para colocar fora de ação o motorista do táxi que os conduziu após o assalto. (R.)

PERISCOPIO

O SECRETÁRIO de Finanças do Estado, sr. Márcio Alves, reconhece que «a arrecadação sofreu muito neste mês de janeiro e a última catástrofe veio ainda mais agravar a situação».

O que quer dizer que a regularização do pagamento ao funcionalismo estadual vai sofrer nôvo compasso de espera. Há ameaças mesmo de que a fôlha dêste mês não possa ser paga nos prazos regulares.

Márcio Melo Franco Alves enumera as principais razões do impacto negativo sôbre a arrecadação êste mês:

1) A entrada em vigência do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Não foi possível nem mesmo preparar convenientemente os livros contábeis, de maneira que o tumulto ocasionado nos primeiros dez dias resultou em colapso quase total da principal fonte de captação de recursos. Na semana de 14 a 20 de janeiro a arrecadação se recuperou e se elevou a índices imprevistos.

2) Logo depois sobreveio o temporal, com suas trágicas conseqüências, quedas de vendas no comércio de todos os tipos de 60 a 100%. Registre-se que essa situação ainda não se normalizou porque a queda do poder aquisitivo da população não cessou.

3) Para diminuir as conseqüências do temporal fazem-se despesas urgentes, que, passando o caráter prioritário, rebaixam para plano secundário a atenção financeira dedicada ao pagamento do funcionalismo.

☆ ☆ ☆

QUANTO ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade a situação é esta:

1) Feijão não deve faltar nem subir de preço. Há estoques para suprir por dois meses a demanda da população.

2) Carne há para 15 dias. Mas o fato é que nesse período pode-se mandar buscar parte dos 150 mil quilos sem colocação encostados no Rio Grande do Sul.

3) Arroz e milho podem faltar, porque os órgãos da SUNAB, cuja função precípua é armazenar produtos a fim de precaver carência nas épocas de entressafras, como a atual, aplicaram mal e inadequadamente os estoques na época de safra.

☆ ☆ ☆

A INÉPCIA e a insensibilidade para com o problema do abastecimento e do preço dos gêneros podem ser medidas pelo seguinte fato: NEM BEM SE INICIOU A ÉPOCA DE SAFRA, QUANDO O GADO MAIS GORDO PODERIA PERMITIR A QUEDA DE PREÇOS DA CARNE PARA O CONSUMIDOR, FOI LICENCIADA EM SÃO PAULO A EXPORTAÇÃO DE 2.200 CABEÇAS DE BOIS CASTRADOS, PARA ABATE NA ITÁLIA. É A PRIMEIRA PARTIDA DE UM TOTAL DE 20 MIL ANIMAIS VENDIDOS.

Essa exportação foi licenciada pela CACEX de São Paulo, apenas um órgão executor, pois carne e outros produtos só podem sair do país se liberados pela SUNAB.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE que êsses bois a serem exportados são de bom porte — cada um pesa, em média, 30 arrôbas (450 quilos) — e foram vendidos por firma exportadora de São Paulo a um grupo italiano a US$ 118 por cabeça, ou Cr$ 259 mil.

No mercado interno, um boi gordo, igualmente com 30 arrôbas, está sendo vendido pelos pecuaristas aos frigoríficos por Cr$ 500 mil!

Essa exportação foi concedida com «pedido de fiscalização de embarque com urgência».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva, em telefonema de Los Angeles ao general Jaime Portela, anunciou seu regresso para quarta-feira, dia 1º, mas no domingo vai confirmar a data. A propósito, sabe-se que o presidente Castelo Branco está esperando o retôrno de Costa e Silva para com êle debater dois assuntos. Um é a promulgação da Lei de Segurança e, o outro, a questão da Mesa da Câmara. ☆☆☆ O presidente da República deverá baixar, hoje, finalmente, o decreto de reforma administrativa, o qual traz, entre outras novidades, a criação do Ministério da Ciência, ótima e atualíssima idéia, aliás, preconizada, há tempos, em editorial dêste jornal.

COSTA E SILVA
Disse a Portela: volto no dia 1º

Castelo, ao que estamos informados, na próxima semana, baixará ainda outros decretos de relativa importância, em número aproximado de quinze.

As novas e últimas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, segundo as mesmas fontes, seriam baixadas à véspera do carnaval.

☆ ☆ ☆

O SR. DÊNIO NOGUEIRA, presidente do Banco Central, anuncia que Castelo Branco assinará, hoje ou amanhã, decreto determinando a aplicação de 10% dos recursos do Impôsto de Renda das pessoas físicas e jurídicas na compra de ações de emprêsas de capital aberto, o que corresponderá um estímulo às Bôlsas de Valôres, no corrente ano, de Cr$ 200 bilhões (Orlando Travancas estima a arrecadação do impôsto de renda, êste ano, em Cr$ 2 trilhões).

Quanto aos outros incentivos ao mercado de capitais, inclusive decretos com minutas até divulgadas, Dênio negou a existência, informalmente, dizendo: «O que existe são estudos, que não se encontram nem em fase final de redação. Por enquanto, não passam de meros estudos».

☆ ☆ ☆

O DELEGADO Newton Quirino de Oliveira, encarregado das apurações do escândalo da Investors Overseas Service (IOS), que tantos interessados querem ver escondidos dos olhos da opinião pública, faz uma revelação interessante e esclarecedora: os agentes da IOS, ouvidos pela Polícia Fazendária e pelo Serviço Secreto do Exército, foram pràticamente unânimes em confessar que estimularam, permanentemente, os boatos de desvalorização do cruzeiro.

Desde que mantivessem no noticiário essas perspectivas, habilitavam-se a ter o melhor motivo para convencer seus clientes potenciais de transformarem cruzeiros em dólares.

Uma verdadeira fábrica de boatos de «desvalorização iminente da moeda brasileira» foi montada pelos agentes do grupo estrangeiro.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o govêrno das Bahamas quer tornar essas ilhas, possessão britânica há 300 anos, mas autogovernada, em paraíso mais atrativo que a Suíça para investidores internacionais.

O «premier» Lyndon Oscar Pindling, de 36 anos, chefe do gabinete formado só por negros, assegurou que não cobrará impostos às emprêsas ou pessoas que aplicarem capital em seu país.

Uma das últimas emprêsas a se instalarem em Nassau: a Deltec.

☆ ☆ ☆

DE Londres, sede da Organização Mundial do Café, informa a France-Presse para o mundo que «a oferta da companhia Coca-Cola de comprar a totalidade dos estoques brasileiros (sessenta milhões de sacas) mostrou a possibilidade de uma maior absorção de café, contràriamente a certas previsões pessimistas». Como se vê, de fonte idônea confirma-se a proposta, aqui noticiada, da qual foi um dos intermediários junto ao govêrno brasileiro o deputado Hugo Borghi, Vale informar que quando o sr. Leônidas Bório desmentiu a operação, fê-lo simplesmente porque ela não fôra levada ao seu conhecimento, mas ao dos ministros Otávio Bulhões e Paulo Egídio Martins. Ainda: o sr. Hugo Borghi, nas declarações que nos prestou, esclareceu que não há a pretensão dessa operação ser iniciada pelo atual govêrno, pela simples falta de tempo.

BORGHI
Venda é para outro govêrno

Daí ter apenas levado aos ministros de Estado a proposta. A solução só será possível no govêrno Costa e Silva.

EXTRA

● Racismo no Sul: há pouco tempo o fato do compositor negro Lupicínio Rodrigues ter sua entrada proibida num restaurante de Pôrto Alegre e um presidente de um clube haver impedido a entrada de uma jovem negra, com violações flagrantes da Lei Afonso Arinos, causaram forte reação da população local. Agora, sendo candidato à presidência da Assembléia Legislativa um deputado negro, Carlos Santos, resolveu outro deputado, Osvaldo Barlem, do MDB, disputar o pôsto afirmando, em manifesto, que «interêsses superiores da nossa raça» o obrigaram a tal. ● Está sendo esperado no Rio, retornando de Paris em delicada situação de saúde, o pintor Antônio Bandeira, que daqui seguirá diretamente para uma longa temporada de repouso num hotel em Maricá, de propriedade do sr. Abílio José Santiago. ● O Ford Galaxie 500 será lançado simbòlicamente no próximo dia 26 de fevereiro, durante ato solene na fábrica do Ipiranga. Só estará no mercado na segunda quinzena de março, depois da Convenção Nacional dos Revendedores Ford. ● O general Anchieta Paz escreveu carta a êste jornal protestando veementemente contra a viagem do ministro Paulo Egídio Martins aos países da Cortina de Ferro e contra a proposta da Coca-Cola para a compra de estoques de café do Brasil. ● Confirmado em Brasília o decreto-lei que irá regulamentar a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o qual preconiza um Fundo de Ações para tal fim. ● O orçamento de gastos da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro para êste carnaval é de Cr$ 250 milhões. «Uma verba bem maior do que dispõe a Secretaria de Turismo para todo o carnaval», comenta Carlos Laet, que substitui o ministro João Paulo Rio Branco à testa da Secretaria. ● Luís Fernandes Braga, o eterno batalhador para que Jorge Amado conquiste o Prêmio Nobel de Literatura, envia o «slogan» que êste ano com êste fim será lançado aqui e em Portugal: «Um Nobel para a literatura em língua portuguêsa. Jorge Amado candidato luso-brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967». ● Encerrou-se, com o Pacaembu superlotado em São Paulo, o Congresso das Testemunhas de Jeová. Só para o Rio regressaram 60 ônibus especiais. Quarenta e cinco mil pessoas, inclusive mil americanos vindos especialmente, participaram da reunião.

JORGE AMADO
De nôvo para o Nobel

BRASIL VENDE DUAS VÊZES MAIS CAFÉ PARA A NORUEGA

ECONOMIA & FINANÇAS

Cinema e Raios-X

MUITOS problemas criados pela fúria legislativa dos idos de novembro, quando em dois dias foram expedidos cêrca de 40 Decretos-Leis, tão cedo não poderão ser corrigidos. Os casos provocados pelo açodamento dos burocratas investidos de funções legislativas são sem conta. De quando em vez, vem a furo mais um, quando os interessados percebem o acontecido. Um dêles é o caso das isenções do impôsto de consumo. A Lei que reformou êsse tributo pela primeira vez, no atual govêrno, de nº 4.502, estabeleceu no seu artigo 7º uma série de isenções, cada uma delas enquadrada em um inciso. O de número XXI assim dispunha: "Estão isentos do impôsto: ... as películas cinematográficas de 35 mm, sensibilizadas, não impressionadas, que se destinem à produção e reprodução de filmes nacionais, mediante atestado do órgão federal competente e os filmes de raio-X".

Em primeiro lugar, estranha-se a ordem da isenção. Primeiro, os filmes cinematográficos, depois os filmes de raio-X. As películas cinematográficas têm a sua importância, sob o ponto de vista recreativo e, em menor grau, cultural. Os filmes de raio-X são importantes para a saúde do povo. Sua prioridade é, pois, incontestável. O decreto-lei nº 34, expedido quase dois anos depois da lei nº 4.502 modificou as isenções acrescentando alguns incisos. Alterou o inciso XXI, que passou a ter a seguinte redação: "As películas cinematográficas sensibilizadas, que se destinem à produção e reprodução de filmes por emprêsas ou laboratórios nacionais". Foi omitida a isenção para os filmes de raio-X. Não podemos acreditar que esta omissão tenha sido proposital. Foi, na certa, um esquecimento. Mas o erro está feito. O resultado é que o filme de raio-X, até então isento do impôsto de consumo, hoje transformado em impôsto de produtos industrializados, passou a ser onerado com um impôsto "ad-valorem" de 12%!

Muito preocupados com os filmes nacionais, os burocratas do Ministério da Fazenda esqueceram-se do principal no inciso XXI, a isenção dos filmes para raio-X, de importância incontestável para a saúde da população. Agora, a correção só pode ser feita mediante outra "lei", alegarão certamente, com ar sisudo, os burocratas do fisco. Evidentemente em um caso dessa gravidade, não é possível esperar que a "lei" de novembro só possa ser modificada por lei que tramite no Congresso com a observância de todos os prazos exigidos pela Legislação. Basta que se expeça outra "lei", durante o recesso do Congresso Nacional. Se quizerem ser mais práticos, menos complicados, sugerimos que se republique o Decreto-Lei nº 34 com as necessárias correções, mesmo porque esta não deve ser a única falha do mencionado decreto. Vamos examiná-lo com cuidado, na certeza de que encontraremos outras "pérolas" como a que narramos acima. Vamonos lembrar também da defesa da saúde do povo brasileiro.

NACIONAIS

◇ Foi inaugurado ontem, na capital paulista, o Centro de processamento de dados da matriz do Banco do Estado de São Paulo, destinada a simplificar e acelerar o lançamento das contas-correntes, a centralizar a fôlha de pagamentos, processar dividendos e todo o serviço administrativo do Banco. O Centro compõe-se de um computador Univac 1.050, que terá capacidade de imprimir 1.740. 90 lançamentos em 10 horas de funcionamento, e de uma unidade auxiliar de memória, capaz de reter 22 milhões de carateres alfa-numéricos. Esta unidade auxiliar permitirá ao Banco do Estado de São Paulo acabar, pràticamente, com todos os seus arquivos e, em lugar de consultas demoradas, obter em segundos, informações completas sôbre qualquer cliente.

◇ Já ultrapassou de 60% a percentagem das obras concluídas da Refinaria Alberto Pasqualini, que a Petrobrás está construindo no Município gaúcho de Canoas, distante 20 quilômetros de Pôrto Alegre. A refinaria será de importância fundamental para o abastecimento de derivados de petróleo no sul do país onde se acha localizado grande mercado potencial. Levando em conta êsses fatôres, a Petrobrás dividiu a obra da refinaria em duas fases, sendo que a segunda será realizada com a unidade já em operação. Dessa forma, o fornecimento dos combustíveis básicos à indústria daquela área geoeconômica independerá da conclusão de tôdas as obras do projeto.

◇ Será empossada, hoje, em São Paulo, a diretoria da SUCESU-São Paulo, escolhida provisòriamente na oportunidade da fundação da nova entidade, ocorrida no dia 9 do corrente mês. Integram a diretoria os srs.: Dante de Palma (AJAX), presidente; Múcio Álvaro Dória (Matarazzo), tesoureiro; José Adolfo Vencovsky (Brinquedos Estrêla), secretário. A nova entidade foi organizada em colaboração com a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, do Estado da Guanabara, tendo participado dos entendimentos para a fundação da entidade paulista, os srs. Carlos Alberto Sales, Jaime Meneses e Raul Isiris, da SUCESU-Rio.

◇ Os 136 mil acionistas do Banco Brasileiro de Descontos receberam seus dividendos no primeiro dia do ano, fato único no país, isto porque, normalmente, as emprêsas do Brasil realizam a medida nos meses de março e abril, sendo raro que algum pague em fevereiro. O Bradesco, em dois anos consecutivos, consegue êsse resultado graças ao conjunto de cérebros eletrônicos que possui. Os dividendos foram colocados à disposição dos acionistas nas 305 agências e filiais do estabelecimento existentes em 11 Estados da Federação e no Distrito Federal.

INTERNACIONAIS

◇ O Banco Mundial aprovou um empréstimo de US$ 15 milhões para um projeto de transmissão de energia elétrica na Venezuela. Os recursos ajudarão a financiar a construção de uma linhas de transmissão de alta voltagem que, partindo da Central Hidrelétrica de Guri, se estenderá por uma extensão de 570 quilômetros, até alcançar Caracas, a capital do país. A Central Hidrelétrica de Guri é uma das maiores da América Latina, devendo iniciar com uma capacidade instalada de 525.000 kw. em 1969, para chegar a 1.750 000 kw. em 1975. Para o projeto de Guri, o Banco Mundial concedeu US$ 85 milhões em 1963. O custo total da linha de tranmissão será de US$ 23.4 milhões.

◇ As reservas de ouro e moedas conversíveis da Grã-Bretanha, em 31 de dezembro de 1966, elevavam-se a 1.107.000.000 de libras esterlinas, equivalentes a aproximadamente US$ 3.100 milhões.

O embaixador Sven Ebell lembrou, ontem que a Noruega é apenas conhecida entre os brasileiros por causa de seu bacalhau, mas, a balança comercial pende mais para o Brasil porque compra duas vêzes mais café do que a Noruega o Bacalhau.

Acrescentou que, não obstante seu país ter uma população de apenas 4 milhões de habitantes, a frota mercante norueguesa é a terceira do mundo, com 16 milhões de toneladas, tendo cada criança que nasce em seu país 5 mil toneladas de um barco.

A BALANÇA

A Noruega não é, porém, apenas do bacalhau, pois é o principal produtor de alumínio da Europa. Também exporta ferro para vários países. Seus negócios com o Brasil se resumem ao café e ao bacalhau, que «é a nossa principal mercadoria de exportação». A diferença é de US$ 20 milhões contra US$ 10 milhões.

O REI

A seguir, destacou sa tisfação porque o Rei Olav V aceitou o convite do chanceler Juraci Magalhães para vir ao Brasil. É fruto que essa visita terá caráter político e pessoal, pois sua filha a princesa Raghnild aqui reside, sendo casada com o armador Erling Lorentzen.

O SUL

Com seis meses no Brasil, o embaixador Sven Ebell já visitou vários estados. O último foi o Rio Grande do Sul, onde encontrou, em Guaíba, grandes possibilidades para a instalação de uma fábrica de celulose. Para essa implantação há apenas alguns entraves de ordem aduaneira.

CASTELO VAI INAUGURAR RODOVIA LOMANTO JÚNIOR

SALVADOR (Do correspondente) — Um vasto programa de festividades foi organizado pelo govêrno do Estado, através do DERBA, para a inauguração da Rodovia Lomanto Júnior, provàvelmente com a presença do presidente Castelo Branco, no dia 26 de fevereiro.

Uma das mais importantes obras do atual govêrno, a Feira-Juazeiro, percorre uma extensão de 385 quilômetros de asfalto.

PROGRAMA

O programa de comemorações terá início no dia 15 de fevereiro quando será lançado oficialmente o Concurso de Reportagem e Fotografias sôbre a Rodovia Lomanto Júnior, com prêmios que variarão de Cr$ 1 milhão a Cr$ 5 milhões. No mesmo dia, será inaugurada, no Teatro Castro Alves, uma exposição sôbre a nova estrada, constando de uma miniatura em autorama de seus 385 quilômetros, além de gráficos, fotografias e cartazes alusivos às obras realizadas.

No dia 26, os sinos de tôdas as igrejas da Bahia repicarão, anunciando a inauguração da rodovia. Em todos os municípios cortados pela estrada serão também levadas a efeito diversas comemorações. A população dessas cidades sairá às ruas para saudar a passagem da comitiva governamental, tendo à frente o presidente da República e o sr. Lomanto Júnior.

Metropolitana Vai à Concordata: Bilhão

A Companhia Metropolitana, que explora o negócio de fiação e tecelagem, impetrou concordata preventiva, na 17ª Vara Cível, declarando um passivo de Cr$ 1 bilhão e 8 milhões, e prontificando-se a pagar os seus débitos em duas prestações anuais.

SUCESU Adia Debate Sôbre o Impôsto de Serviço

Em face da situação reinante nos serviços públicos desta capital, a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários transferiu para a próxima têrça-feira, no Clube Comercial, a sua primeira reunião-almôço do corrente ano, sob a presidência do sr. Carlos Alberto Sales.

O assunto principal será o impôsto sôbre a prestação de serviço, fixado em 5%. Comparecerão para esclarecimentos e debates os srs. Heitor Brandão Schiller, diretor do Impôsto Sôbre Prestação de Serviços do Estado, e Válter Santos Filho, do Setor de Processamento de Dados.

Reerguimento Agrícola Depende da Maior Produtividade Rural

Em seu estudo enviado ao presidente eleito, a Confederação Nacional da Agricultura assinala que sòmente produzindo melhor se produzirá mais, porquanto, a rigor o aumento da área cultivada já aparece, em quase todos os casos, como uma forma de capitalização. A rentabilidade por hectare é a medida da valia do empreendimento rural, porque o malbarato da terra, do capital e do trabalho constitui, em última análise, um processo de esvaziamento da economia nacional. Esse o verdadeiro objetivo de reerguimento da agro-indústria: melhoria do senso empresarial para maior produção a menores custos. Fora dêsse rigor muito pouco se legitima mesmo através de programações pomposas porque não há que fugir das contigências incontornáveis da arte de produzir e vender dentro dos padrões universais.

E acentua a CNA: No caso da agricultura, o problema da produtividade já está colocado em seus devidos têrmos, com a fixação dos encargos do Poder Público e da indústria privada: o primeiro ensejando aos produtores assistência técnica e financeira descentralizada e sem excessos burocráticos, e a segunda fazendo bom uso da cooperação estatal, principalmente vencendo a fôrça da rotina e o apêgo a anacrônicos processos de preparo e exploração da terra, e também se adaptando aos modernos requisitos da comercialização dos produtos agrícolas, os quais o esfôrço dos agricultores se estiolará ante o aviltamento da política de preços.

UNIDOS

E afirma a Confederação Nacional da Agricultura: Sòmente unidos nessa ampla ofensiva contra os erros do passado, govêrno e classe rural serão capazes de reconstruir o parque agro-industrial do país, conduzindo-o a um futuro à altura do potencial de seus recursos materiais e à excelência de sua mão-de-obra devidamente assistidos por um capitalismo vanguardeiro, integrado no real sentido social da vida política que se renova em tôdas as nações progressistas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a Cr$ 2.220 e compravam a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.195,60 e a Cr$ 6.134,20. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.195,60	6.134,20
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,00
Coroa sueca	430,50	425,40
Marco	559,40	553,20
Lira	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	[illegible]	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	[illegible]	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolivar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 1.305 881 títulos no valor total de Cr$ 1.297.700 660; no pregão da tarde, 411.434 títulos no valor de Cr$ 111.190.980 e, no mercado fracionário, 3.433 títulos no valor de Cr$ 3 958.080. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 507.900.000. Índice BV a 93.3, com alta de 6.1 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

25-1-67 — 3.742; 24-1-67 — 3.466; 18-1-67 — 3.307; 11-1-67 — 3.214; jan. de 66 — 3.564. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.) (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	10	23.500
	80	23.750
	820	23.650
Portador, 2 anos	300	21.950
Portador, 5 anos	400	21.900
	170	22.600
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 806	300	620
	122	630
	4.000	640
Lei 820, Plano A	1.000	620
	2.354	630
Títulos Progressivos	20	270.000
	11	275.000
	5	278.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	4.000	1.820
	2.800	1.830
	600	1.840
	1.800	1.850
	1.900	1.860
Aços Villares, ord.	100	1.680
Arno	400	670
	30.500	680
	15.000	690
	13.500	700
Banco do Brasil	2.100	3.950
	2.848	3.980
	1.700	4.000
Brasileira de Roupas	300	415
	15.300	420
	12.900	430
	1.000	435
	7.900	440
	4.300	450
C.B.C.M.	500	420
	6.700	430
	4.800	440
	1.000	445
Brahma, pref.	800	2.000
	400	2.020
	1.000	2.030
	16.000	2.050
	100	2.055
	3.900	2.060
	1.000	2.065
	8.700	2.070
	18.300	2.080
Brahma, ord.	600	1.920
	900	1.925
	2.000	1.930
	800	1.940
	1.700	1.950
Docas de Santos	2.000	670
	10.000	675
	79.200	680
	37.400	685
	36.300	690
	4.500	695
	6.100	700
Dona Isabel	7.400	540
	26.500	550
	11.500	560
Ferro Brasileiro	1.800	750
	4.500	760
	8.400	770
	3.300	780
	300	785
	1.200	790
America Fabril	10.000	320
	3.000	330
	23.000	335
	71.000	340
	21.000	345
	63.000	350
	2.500	360
Sousa Cruz	7.600	2.200
	17.800	2.210
	13.400	2.220
	13.900	2.230
	500	2.235
	100	2.240
Nova América, port.	9.500	900
Belgo Mineira	1.000	670
	12.000	680
	63.500	690
	32.100	695
	66.700	700
Sid. Nacional, port.	8.500	1.150
	6.600	1.170
	500	1.175
	3.200	1.180
	3.700	1.190
	8.500	1.200
	500	1.210
	6.200	1.220
	800	1.230
	500	1.240
	2.000	1.245
	1.000	1.250
Sid. Nacional, nom.	46	1.130
	150	1.160
	810	1.170
	1.000	1.200
Hime	14.600	550
	2.200	560
	1.000	570

TITULOS	Quant.	Cotação
Kibon	200	[illegible]
	500	[illegible]
	200	[illegible]
	500	[illegible]
Lojas Americanas	1.500	[illegible]
	500	[illegible]
	800	[illegible]
	700	[illegible]
	2.500	[illegible]
	300	[illegible]
	2.000	[illegible]
	14.500	[illegible]
	5.600	[illegible]
Estrêla, pref.	300	[illegible]
	100	[illegible]
	200	[illegible]
	200	[illegible]
	3.300	[illegible]
Mesbla, pref.	21.800	[illegible]
	1.700	[illegible]
	26.200	[illegible]
	6.200	[illegible]
	20.800	[illegible]
	100	[illegible]
Mesbla, ord.	700	[illegible]
	3.400	[illegible]
	12.500	[illegible]
	3.300	[illegible]
	50.800	[illegible]
Moinho Santista	1.500	[illegible]
	200	[illegible]
	5.700	[illegible]
	2.100	[illegible]
Petrobrás	86	[illegible]
	2.222	[illegible]
	3.384	[illegible]
	1.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	7.600	[illegible]
	3.000	[illegible]
Petrobrás, ord.	1.000	[illegible]
Samitri	300	[illegible]
	1.300	[illegible]
	1.600	[illegible]
	2.400	[illegible]
	5.700	[illegible]
	2.100	[illegible]
	1.000	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	25.600	[illegible]
	37.000	[illegible]
	15.400	[illegible]
Vale do Rio Doce, pref.	400	[illegible]
	6.700	[illegible]
	3.300	[illegible]
	2.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	113	[illegible]
	3.100	[illegible]
	2.900	[illegible]
White Martins	5.800	[illegible]
Willys, ord.	1.000	[illegible]
	17.000	[illegible]
	25.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Deodoro Industrial	17.500	[illegible]
	1.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	10.000	[illegible]
	18.000	[illegible]
	12.000	[illegible]
	24.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	78.000	[illegible]
	32.000	[illegible]
	100.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	12.000	[illegible]
	16.000	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	16.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Duratex, pref	1.500	[illegible]
Máq. Piratininga, pref.	1.000	[illegible]
Santa Cecília	100	[illegible]
Antártica Paulista	500	[illegible]
	2.100	[illegible]
	700	[illegible]
	350	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	600	[illegible]
Casa J. Silva, ord. pt.	100	[illegible]
	400	[illegible]
Moinho Fluminense	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
	2.200	[illegible]
	300	[illegible]
	2.000	[illegible]
Mannesm., pref. c.16	1.400	[illegible]
Idem, ord.	300	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	2.000	[illegible]
	3.300	[illegible]
	1.300	[illegible]
	100	[illegible]
	2.700	[illegible]
	400	[illegible]
	900	[illegible]
Carioca Industrial, ord.	17.800	1.500
Cimento Aratu		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, fraco e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22.50 dólares, mantendo-se ao preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 8.257 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10 000. Existência, 59.715 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 57 de Minas, no total de 163 fardos. Saídas, [illegible] Existência, 2 246 fardos.

Convênio do INPS Com as Organizações Lojistas

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro tomou ciência de que a direção do Instituto Nacional de Previdência Social está procurando fazer convênio com as emprêsas interessadas na prestação de serviços beneficiários aos seus empregados. Oferece para cobertura dessas despesas uma remuneração com base no salário-mínimo, «per capita» segurados, sendo para o Estado da Guanabara o percentual de 5% sôbre o salário-mínimo, ou seja, Cr$ 4.200 por empregado. Esta assistência inclui também as pessoas da família do associado. Para qualquer esclarecimento sôbre o assunto, está à disposição dos associados do CDL o vice-presidente Silvio [illegible]. Brevemente, participará da reunião de diretoria da entidade o delegado regional do INPS da Guanabara, a fim de debater o assunto com os lojistas.

Costa e Silva vê os Foguetes e Inspeciona a Base Espacial

FLÓRIDA, 25 — O presidente eleito do Brasil fêz uma viagem de quatro horas pelo centro espacial americano nesta cidade, hoje, mostrando grande entusiasmo quando inspecionou os foguete e encontrou-se com um astronauta, de quem pediu autógrafo.

Mais tarde num breve discurso disse: «O pensamento do homem expressado aqui foi a coisa mais impressionante de tôda a minha visita», e ao chegar aos terrenos do complexo espacial, mostrou grande interêsse nas preparações do primeiro foguete à Lua, a ser lançado no fim dêste ano.

MUSEU ESPACIAL

O marechal Costa e Silva, chegou a esta cidade, ontem, proveniente de Los Angeles, a bordo de um jato militar americano. Nas primeiras duas horas de sua visita ao centro espacial, o presidente eleito visitou o museu espacial, construido no local de lançamento onde Alan Shepard, o primeiro homem americano no espaço, foi colocado em órbita. Um número de foguete foi agrupado, incluindo o Redstone, semelhante ao que lançou Shepardd, os usados para os vôos Mercúrio e outros misseis. Costa e Silva encontrou-se nesta cidade com o governador da Flórida, Claude Kirk, para uma conferência privada e um banquete. Êle deverá viajar no fim do dia de hoje para Washington.

CLAUDE KIRK

Costa e Silva, visitará o pôrto-espacial dos Estados Unidos e almoçará com o recentemente eleito governador da Flórida, Claude Kirk. Autoridades da Agência Espacial disseram que o marechal terá oportunidade de ver, entre outras coisas, a plataforma de lançamento do primeiro satélite da América do Norte, o Explorer-1, de 30 libras de pêso, e o foguete Lunar Saturno-5, que pode deslocar 280.000 libras em órbita.

CONQUISTA DO ESPAÇO

Ontem, à noite, dirigiu um discurso aos membros da Agência Espacial e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos num jantar que lhe fôra oferecido. Disse que, antes do fim do século, o esfôrço espacial «deixará para trás o que de melhor foi imaginado por Júlio Verne», e que o govêrno brasileiro deveria conceder «ilimitado apoio aos homens de ciência. Deveriamos complementar seus esforços com o fornecimento do material para a conquista do espaço» — acrescentou.

Albert Siebert, vice-diretor do Centro Espacial Kennedy, também discursou durante o jantar, disse que se sentia satisfeito por ter o Brasil, junto com outras nações, «na abertura de uma nova área de comunicações». Isso foi uma referência à participação do Brasil no campo das comunicações, via satélite.

Juraci no Japão Apóia EUA no Vietnam e Defende Mostrengo

TÓQUIO, 25 — O ministro do Exterior do Brasil confirmou, hoje, em entrevista coletiva, o apoio do govêrno brasileiro à ação dos Estados Unidos no Vietnam e acentuou que seu país não se opõe à criação de uma zona nuclear livre na América Latina, se não fôrem obstruidos os estudos para o emprêgo pacifico da energia atômica.

Sôbre a nova Lei de Imprensa, disse o chanceler Juraci Magalhães que ela não infringiria a liberdade de expressão no Brasil e recordou que "o país padeceu de uma ditadura no curso dos últimos 30 anos e, após ter reconquistado suas instituições democráticas, viu-se à beira de um caos econômico e político, a caminho, portanto, de um regime esquerdista".

EXTREMOS

"Durante êste periodo critico — acrescentou — a liberdade de imprensa passou de um extremo ao outro, isto é, de uma limitação excessiva a um sistema abusivo. A opinião pública tem estado consciente por algum tempo da necessidade de uma lei capaz de evitar tais abusos, sem ferir, no entanto, a liberdade fundamental de informar e criticar".

Revelou, ainda, o ministro Juraci Magalhães que desde que o atual govêrno do Brasil assumiu, os primeiros resultados dos seus esforços para sobrepujar as vicissitudes vinham sendo satisfatórios, e observou: "Foi reconquistada a confiança no nosso futuro".

IMIGRANTES

O ministro do Exterior do Brasil afirmou que o Brasil acolheria com prazer mais imigrantes japonêses, especialmente técnicos jovens que poderiam colaborar para o desenvolvimento industrial do país. A uma pergunta, respondeu o chanceler Juraci Magalhães que o govêrno do Brasil vem aos poucos debelando a inflação. Ressaltou que a marcha inflacionária êste ano era estimada em 20%, comparada com a média de 40% em 1966, e 160%, no primeiro semestre de 1964.

Na manhã de hoje, o ministro Juraci Magalhães e sua espôsa foram recebidos em audiência pelo imperador Hirohito e a imperatriz Nagako, no Palácio Imperial. (R e Ansa).

Rússia Acusa: Estudantes da China Violaram Regra no Túmulo de Lenine

MOSCOU, 25 — A Rússia protestou esta noite fortemente junto à China contra o que chamou de ações raivosas de um grupo de estudantes chineses que cantavam a «Internacional» comunista na Praça Vermelha, hoje.

A agência Tass disse que os estudantes de retôrno ao seu país, procedentes de universidades da Europa Ocidental, «violaram rudemente na Praça Vermelha de Moscou as regras estabelecidas universalmente conhecidas para visitas ao mausoléu de Lenine».

Anteriormente, um correspondente chinês com base em Moscou disse aos repórteres ocidentais que 30 dos 69 estudantes foram sèriamente espancados pela polícia russa.

CALÚNIAS E MENTIRAS

Um porta-voz soviético denunciou suas acusações como «calúnias e mentiras imperdoáveis».

A Tass acusou os estudantes e as autoridades da embaixada que, como êles, «criaram intranqüilidade, interferiram com outros visitantes, empurraram-nos para o lado, evitaram que entrassem no mausoléu, acompanhando tais ações com gritos anti-soviéticos, barulhos e outros atos de mau gôsto».

A nota de protesto, enviada pelo Ministério do Exterior Soviético à embaixada chinesa, pede que ela tome «tôdas as medidas necessárias de modo que os cidadãos chineses que se encontram em território soviético se comportem adequadamente».

RESPONSABILIDADE DA CHINA

Adverte que a China será responsabilizada por «tôdas as prováveis conseqüências».

A Tass acrescentou que «a conduta provocativa dos cidadãos chineses neste local, sagrado para todo o povo soviético, despertou justa indignação dos homens e mulheres soviéticos que estavam na Praça Vermelha no momento».

Indagado acêrca das acusações chinesas de que a polícia espancou os estudantes, um tenente-coronel no distrito Policial responsável pela Praça Vermelha disse que «nada semelhante se verificou».

O correspondente chinês disse que o incidente se verificou quando a polícia pediu que os chineses deixassem de cantar e êles se recusaram. Um estudante — segundo se disse — foi atingido na cabeça e outro saiu com o nariz sangrando. (R.)

Podgorny Acerta Maior Comércio Com à Itália

ROMA, 25 — O presidente soviético, Nikolai Podgorny, e altas autoridades italianas tocaram suas taças de champanha e trocaram promessas de maior comércio.

A Itália — que atualmente compra mais do que vende no seu comércio com os soviéticos — lançou uma ofensiva comercial na URSS com um contrato da Companhia «Fiat» para construir uma gigantesca fábrica de automóveis na Rússia.

Policiais a cavalo e agentes a paisana policiaram o túmulo do soldado desconhecido, quando Podgorny depositou uma coroa de flôres no local. Entretanto, não se repetiram as manifestações hostis neofacistas de ontem.

Foram tomadas enérgicas medidas de segurança após a explosão de uma bomba na noite de segunda-feira na sede do Partido Comunista italiano. Podgorny, juntamente com seus assessôres econômicos, discutiu a possibilidade de ser expandido o comércio entre os dois paises durante reunião de duas horas com o presidente Giuseppe Saragat.

Fontes bem informadas declararam que os dois presidentes prometeram fazer o possível para fortalecer os já satisfatórios laços econômicos, técnicos e científicos entre os dois paises. (R)

DN internacional

Revolta em Manágua Deu em Asilo Para Rebeldes

MANAGUA, 25 — Nove comunistas pediram asilo nas embaixadas mexicana e guatemalteca aqui em conseqüência do levante de domingo último, segundo declararam fontes bem informadas. Os nomes dos refugiados não foram revelados.

Mas as mesmas fontes, entretanto, disseram que Juan Parodi Basset, irmão de Silvio Parodi Basset, que foi morto durante uma manifestação há dois meses e é considerado agora um mártir, procurou asilo na embaixada venezuelana nesta capital. A revolta teve início no domingo após um comício contra o govêrno do presidente provisório Lorenzo Guerrero, no qual uma grande multidão pediu garantias de não-violência e não-interferência das Fôrças Armadas durante a atual campanha presidencial para as eleições do dia 5 próximo.

Pelo menos 26 pessoas morreram durante os conflitos e 69 ficaram feridas, segundo os dados oficiais. (R.)

Política na Ásia Levou EUA e China à Discussão

VARSÓVIA, 25 — Embaixadores chineses e norte-americanos reuniram-se aqui, hoje, após um adiamento de duas semanas numa de suas discussões regulares sôbre a política na Ásia.

O embaixador norte-americano, John A. Gronouski, foi o primeiro a chegar no Palácio Mysliewiechi — um abrigo de caça do século XIX no parque de Varsóvia — e permitiu que os fotógrafos trabalhassem no início das conversações. No entanto, o embaixador chinês, Wang Kuo-Chuan, que chegou dois minutos mais tarde, negou-se a permitir a entrada dos fotógrafos. A reunião foi originalmente marcada para o dia 11, mas a pedido da embaixada chinêsa foi adiada para hoje. Segundo os rumôres que circularam em Varsóvia, o embaixador chinês estêve em Pequim durante êste período.

As reuniões em Varsóvia, o único ponto de contato diplomático entre as duas potências, são realizadas há mais de oito anos e, recentemente, cobriram quase todos os aspectos da guerra no Vietnam. (R)

DESPEDIDA DA DINAMARCA

De sobretudo e luvas, abrigando-se do frio, eis aí, sorridente, o ministro Juraci Magalhães Foi na ocasião da despedida ao ministro da Dinamarca, Jens Otto Krag e senhora, no aeroporto de Copenhague. Daí a minutos o chanceler brasileiro seguiria para Oslo dando prosseguimento à sua viagem a diversos paises da Europa e Ásia

VIETNAM: MINISTRO DA GUERRA SERÁ DEMITIDO

SAIGON, 25 — O poderoso ministro da Defesa e ministro da Guerra do Vietnam do Sul, tenente-general Nguyen Huu Co, está sendo pôsto para fora da Junta Militar Governante de Saigon, disseram hoje fonte militares dignas de crédito.

O general, que foi noticiado em Hong-Kong, em viagem de volta de Formosa, recebeu ordens de permanecer ali até posterior noticia — disseram.

Os observadores politicos aqui acreditam que o primeiro-ministro Nguyen Cao Ky, queria que o general Co, que é também vice-primeiro ministro, ficasse fora do pais enquanto êle viajava pela Austrália e Nova Zelândia.

Em Saigon têm havido rumôres de um possivel golpe de Estado.

Esses circulos disseram hoje que numerosas altas autoridades do Ministério da Defesa e vários oficiais do Exército intimos do general Co, tinham sido présos pelo govêrno no principio desta semana. O general, que comanda a sétima divisão do Exército Sul Vietnamita e amigo intimo de Co, estava sendo vigiado.

O general Co, recentemente foi acusado de corrupção. O primeiro ministro Ky tem freqüentemente anunciado que o govêrno tomaria medidas rigorosas contra tais abusos nas [illegible]

OEA Aprova Resolução Para Evitar Boicotes

WASHINGTON, 25 — A Organização de Estados Americanos (OEA), aprovou unânimemente, hoje, uma resolução destinada a evitar o boicote das Conferências Interamericanas, devido a problemas bilaterais entre o país anfitrião e qualquer dos governos membros da OEA.

Destinada de imediato a obter o comparecimento da Venezuela à Conferência dos Ministros do Exterior da OEA, em Buenos Aires, dia 15 de fevereiro, a resolução foi interpretada pelo seu patrono, Ilmar Penna Marinho, do Brasil, como um meio de remover todos os problemas bilaterais entre paises membros da Conferências da OEA. (R)

TELEX

● Fermin Uzcategui, 50 anos, de Barinas, Venezuela, faleceu, vítima de um ataque cardíaco, quando seu galo de briga derrotou o de seu vizinho, rivais há muito tempo. Durante 2 anos, os galos de Uzcategui foram mortos pelas fortes aves de seu vizinho. Mas, na noite de anteontem, quando um dos seus galos saiu-se vitorioso na rinha, o pobre homem ficou tão emocionado e sofreu um colapso, morrendo com lágrimas nos olhos.

● O tradicional período de Carnaval em Havana, anterior à quaresma, foi transferido para novembro. Ao anunciar essa decisão, em irradiação captada na Flórida, o prefeito da capital cubana também pediu voluntários para ajudar no corte da cana de açúcar.

● Um agricultor da Tanzânia queixou-se de que formigas brancas famintas tinham comido suas economias em cédulas no valor de 126 dólares. Funcionários dos bancos de Dar-Es-Salaam revelaram que já foram recolhidas mais de 6 mil cédulas comidas por formigas, porque os donos do dinheiro costumam enterrá-lo para maior segurança.

● Uma noite de arte e poesia num clube suburbano de Moscou foi cancelada anteontem, depois que autoridades comunistas ordenaram a retirada das telas. Os quadros proibidos eram umas 50 pinturas de artistas abstracionistas e surrealistas, cujo estilo é considerado tabu nas galerias de arte soviéticas. As telas já tinham provocado um debate domingo passado e a intervenção posterior do govêrno que proibiu sua exibição no público. A mostra foi organizada por um órgão local da juventude comunista (konsemol).

● A Cruz Vermelha japonêsa anunciou, ontem, que vai enviar ... 6.500 toneladas de toalhas à Malásia êste mês para ajudar as vítimas das inundações no Nordeste do país.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO FECHOU ÀS 12 H PORQUE A ÁGUA NÃO CHEGOU

O ministro da Guerra, tendo em vista a falta de água ocorrida ontem no Ministério, determinou a suspensão do expediente às 12 horas, já que tal ocorrência tornou impossível o funcionamento dos diversos órgãos.

Sòmente o QG do I Exército, tendo à frente o general Adalberto Pereira dos Santos, manteve-se em expediente quase normal teve em vista a participação das tropas subordinadas nos serviços de colaboração com as autoridades civis em socorro às vítimas das enchentes.

FALECIMENTOS DE OFICIAIS

A Subdiretoria da Reserva tornou pública, ontem, a seguinte relação nominal dos marechais e generais falecidos nesses últimos três meses: Achilles Paulo Galotti e Carlos Flôres de Paiva Chaves, Joaquim José Gomes da Silva, Mário Libório Pereira, Joaquim Marinho Pessoa, Francisco Fontoura de Azambuja, Antônio Vicente Fernandes, Manoel Cavalcânti Proença, Válter de Sousa Daemon, Guaraci Ramalho, Antônio Homem de Almeida, Francisco Peixoto Assimos, Japir Timóteo Peixoto, Joaquim Luís Amaro da Silveira e Rogaciano Joaquim dos Santos.

ALTO COMANDO

Prosseguiram ontem, sòmente no primeiro expediente, os trabalhos do Alto Comando do Exército, iniciados na 3ª-feira última.

TIROS NO FORTE

O Forte de Copacabana vai acionar os seus canhões de grosso calibre, hoje, quando realizará um exercício de tiro, a partir das 13 horas.

Por êste motivo, o comando daquela unidade encarece a população de Copacabana que mantenha as janelas abertas, para evitar a quebra de vidros.

APROVAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

O comandante da Escola de Saúde comunica que os candidatos abaixo relacionados, foram habilitados na prova escrita do concurso de administração ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, todos da 1ª Região Militar: sargentos: Cassiano de Oliveira Vasques, Paulo Batista Santos, Francisco de Assis Cardoso Guimarães, Glêmio Lemes Vasques, Jaci Marcus Reis, José de Ribamar Teixeira, Raimundo Nonato Neves e civis Jovelino Ferraz Filho e João Augusto Martins Filho.

Comunica, ainda, que os mesmos deverão comparecer àquela Escola (R. Moncorvo Filho, 20), às 13 horas de amanhã, a fim de receberem instruções sôbre o exame prático-oral. O não comparecimento implicará na eliminação do candidato.

SERVIDORES DIRIGEM APÊLO

Comissão de servidores civis do Ministério da Guerra estêve ontem na Sala de Imprensa, para dirigir apêlo ao marechal Ademar de Queirós para realizar entendimentos com a Comissão de Cargos já que, segundo os queixosos, aquêle órgão da presidência da República vem retendo, há meses, processos de melhoria de centenas de funcionários. Segundo ainda a comissão, a relatora dos processos do Ministério da Guerra, na CCC, tinha dito a interessados «que a Comissão tem muito trabalho e o andamento de processos tem que ser vagaroso». Para os prejudicados, o sr. Paulo Pope de Figueiredo, presidente da CCC, poderia ultimar as providências, pelo que «esperam que o ministro da Guerra, como já demonstrou ser amigo dos servidores civis, mais uma vez interfira no interêsse da classe».

PEREIRA SEGUE HOJE

Com destino a Natal, o general Augusto de Oliveira Pereira seguirá hoje a fim de assumir o comando da 7ª Infantaria Divisionária.

MOVIMENTAÇÃO

O boletim nº 8, do último dia 11, da Diretoria do Pessoal da Ativa, transcreveu: Engenharia — Classificação. Por necessidade do serviço: 1º Gpt. Eng. Cnst., o cap. Edilton de Góes Pereira, sendo, em conseqüência, transferido do QSG para o QO.

QOE Classificação — Por necessidade do serviço e por motivo de promoção, dos oficiais recém-promovidos aos postos atuais, pela Portaria nº 550-GB, de 25 dezembro 66: AMAN — Hélio Fontes; FJF — Fredovino Correia; PqRArmt/6 — João Ranulfo de Freitas; AGRJ — Jair Antunes de Sousa; DRAM/10 — Albérico Ferreira da Costa; PqRArmt/2 — Wilson Beloti; QG 7ª RM — José Francisco de Andrade Cavalcânti; IME — Bernardo Fernandes de Brito; Pq Dep Mat Com — Marcelo Bernardo Gonçalves e Raimundo Afonso; CDER/2 — Raimundo Rodrigues Cavalcânti; PqRMM/2 — Alfredo Erick Boness; 2º G Can 90 AAe — Lázaro Campos da Costa; QG 2ª RM — João Costa e Hélio Pitinga de Cerqueira; QG 7ª RM — José de Melo Filho; QG 3ª RM — Djalmo Aires Tôrres; QG 10ª RM — João Batista Furtado de Andrade; Es Com — Estanislau de Assis Lemos; Cou Campinas — Onofre de Camargo.

QOA — Classificação — Por necessidade do serviço e por motivo de promoção, dos oficiais recém-promovidos aos postos atuais, pela Portaria nº 548—GB, de 27 dezembro 66: CPOR/Belém — Tertuliano Augusto dos Santos Neto; 25ª CSM — João Felix de Lima; DAE — Antônio Silva Sousa; 12ª CSM — Moacir Jurandir Rodrigues Barbosa e José de Oliveira; DPA — Leonel Varton de Araújo; CIMH — José Antônio Macedo; QG 1ª RM — Joaquim dos Santos; HEC — Fernando Martins; QG 1C/1 — Válter Pinto Guedes; CEO/2 — João de Farias Sodré; CMBH — Geraldo Couto; ECF — Agrício Barbosa de Farias; DGP — Francisco Diana Campos e Arlindo Alvim Valente; 23ª DSM/15ª CSM — Odorico Dias de Góes; ECT — Henrique Ramos Borges; DEF — Amós Santos Freitas; EsSG — Adelino da Silva Gomes; DPG — Raimundo Lima Carvalho; 12ª CSM — Virgílio de Sousa; 3ª CSM — Jacques Miranda; DPO — Manoel Gilberto Monteiro; IBE — José Nogueira Brandão; PCE — João Batista Tôrres; QG 2ª RM — Genésio Borges de Barros; DGP — Valdir Santos.

NAS ENCHENTES

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Guerra distribuiu hoje, à imprensa, a seguinte nota de esclarecimento sôbre a cooperação que o I Exército vem prestando na recuperação das áreas atingidas pelas enchentes no Estado do Rio:

«Da tarde do dia 24 até à tarde de hoje, o I Exército manteve-se empenhado na ação de prosseguimento dos trabalhos provenientes da catástrofe do dia 23 do corrente, a saber: na região da Serra das Araras têm sido grandes os trabalhos da 1ª Divisão de Infantaria, na desobstrução da BR-2, onde foram retirados cadáveres e escombros, permitindo penetração até o quilômetro 65 da dita rodovia. Não foi possível ainda ligação pela estrada entre os elementos da 1ª Divisão de Infantaria com elementos da Divisão Blindada, que operam na vertente oeste (lado de São Paulo), continuando a existir trechos interrompidos na Serra das Araras.

Para a Divisão de Infantaria, surgiu nova frente de atuação, que é a Serra da Calçada ou Matoso, onde existem numerosos feridos e mortos.

A Divisão Blindada informou que na área de Barra do Piraí, Valença e Piraí, as chuvas passaram e o nível das águas na região não aumentou, obtendo-se bons resultados para o tráfego de viaturas no desvio da Br-2, por Volta Redonda, Barra do Piraí, Três Rios e Petrópolis. Seus elementos têm cooperado com o DNER e também na remoção de cadáveres e escombros.

Os elementos da Divisão Blindada estão cooperando também na limpeza das usinas hidrelétricas para que o problema da energia do Rio de Janeiro possa ser resolvido o mais ràpidamente possível. A curto prazo, o I Exército poderá dominar completamente suas atribuições de segurança e disciplina na área.

MINISTRO INSPECIONA

O ministro da Guerra, acompanhado pelo geneal Adalberto Pereira, comandante do I Exército, estêve pessoalmente na manhã de hoje na região da catástrofe, vendo a extensão da mesma e anotando providências a serem otimadas com a máxima urgência, a fim de que se normalize a situação das regiões sinistradas.

Atendendo à solicitação da Light, através do MECOR, o I Exército constrói uma ponte "Bailey" com a finalidade de permitir o acesso à Unisa Pereira Passos, para que se possa iniciar a reparação da mesma.

RECONHECIMENTO FEITOS POR UNIDADES DO EXÉRCITO

1) No eixo Petrópolis, Três Rios, Paraíba do Sul, Vassouras, Barra do Piraí, Volta Redonda e Barra Mansa: 2) No eixo Ceropédica, Valão da Areia, Tairetá, Mendes, Ipiranga ou Vassouras.

Em conseqüência dêsses reconhecimentos, além dos dados técnicos obtidos, verificou-se grande densidade de trânsito na variante de Três Rios, sendo tal fato comunicado ao DNER e sugeridas medidas disciplinares do tráfego, a fim de evitar congestionamento prejudiciais às ligações Rio-São Paulo, feitas por essa variante".

O tenente-brigadeiro Clóvis Travassos (à direita), cumprimenta o major-brigadeiro Manuel Vinhais

NOTÍCIAS DA MARINHA

PIO CORREIA FELICITADO NO CASO DAS ÁGUAS ARGENTINAS

Ao tomar conhecimento das declarações do embaixador Pio Correia sôbre os novos limites das águas territoriais argentinas, o almirante José Santos de Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval, enviou ao secretário-geral do Itamarati o seguinte telegrama: «Tendo tido conhecimento imprensa intenção vossência não tomar conhecimento proibição pesca dentro pretendidos limites águas territoriais argentinas felicito atitude que corresponde melhores tradições política externa brasileira. Saudações».

Por outro lado, o almirante fuzileiro naval Roberval Pizarro Marques assumirá, no dia 1, às 10 horas, o cargo de comandante do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, em solenidade que será realizada na Ilha do Governador, sendo que o cargo será transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Ives Murilo Cajati Gonçalves, chefe do Estado-Maior, respondendo pelo comando.

CHAGAS É ADIDO

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Fernando de Carvalho Chagas para exercer o cargo de adido das fôrças armadas às embaixadas do Brasil em Tóquio, Taipé e Seul e exonerando dêsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Geraldo Duprat Ribeiro.

COLÉGIO NAVAL

A fim de tomarem conhecimento da alteração feita na programação para os exames de saúde, ocasionada pela falta de água existente no Hospital Central, devem comparecer hoje, até as 17 horas, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, os candidatos ao Colégio Naval pertencentes às turmas J, L, M, N, O e P.

SAMBA DO MARINHEIRO

A Escola de Samba «Unidos de Lucas» realizará, no dia 1 de fevereiro, a partir das 20 horas, na sede recreativa esportiva da Casa do Marinheiro, o seu último ensaio geral. Reservas de mesas nas sedes social e recreativa.

CLUBE NAVAL

Hoje, a partir das 17 horas, no Clube Naval, será realizado o coquetel de lançamento e tarde de autógrafos do livro de Ofélia e Narbal Fontes, «Um reino sem mulheres», biografia romanceada de Nicolau Durand de Villegagnon, almirante da Bretanha. Êste livro é uma homenagem dos autores à turma de guardas-marinha de 1958, sesquicentenário da função da Escola Naval, da Ilha de Villegaignon.

FÉRIAS EM FRIBURGO

O ministro assinou aviso extinguindo a clínica tisiológica do Sanatório Naval de Nova Friburgo, objetivando a melhor aproveitamento do número de leitos e a redução da capacidade ociosa em alguns hospitais da Marinha. Segundo o aviso ministerial, a atual administração do sanatório passará a constituir o núcleo da Colônia de Férias de Oficiais, sob o contrôle da Diretoria de Saúde, enquanto os pacientes internados na clínica tisiológica serão transferidos para o Hospital Naval Marcílio Dias, onde vai ser centralizado o tratamento e a profilaxia da tuberculose pulmonar.

ADMISSÃO DE DENTISTAS

No concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas, estão sendo chamados os candidatos para a prova Técnica Odontológica a realizar-se nos dias abaixo discriminados na Odontoclínica Central — Ilha das Cobras, às [illegible] — Dia 1-2-67 — Jacob Meiter, José Anchieta Graças Siqueira, Mizael Ventura de Paula, Adail Barbosa Guimarães e Elcy Coutinho do Couto; suplentes: Paulo José Soares e João Modesto dos Santos Filho; dia 2-2-67 — Paulo José Soares, João Modesto dos Santos, Francisco Macedo Rodrigues, Sérgio Trovão e José Franco; suplentes: Amauri Rangel Queirós e Renato Adilson Correia da Silva; dia 3-2-67 — Amauri Rangel Queirós, Renato Adilson Correia da Silva, Celso Antunes da Silveira, Disnei Alves da Cunha e Humberto Mariolli; suplentes: Fernando Ferreira de Melo Brandão Reis e Antônio Lobão Ribeiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

INATIVOS E PENSIONISTAS RECEBEM ATÉ 31 DE MARÇO

A Pagadoria dos Inativos e Pensionistas da Aeronáutica ainda está efetuando o pagamento das fôlhas suplementares sôbre créditos referentes ao ano passado, os quais irão prolongar-se até o dia 31 de março, sendo que os guichês da Pagadoria funcionam das 8 às 12 horas diàriamente.

Por outro lado, em solenidade, a realizar-se, hoje, às 14h30m no Gabinete do diretor de Intendência, serão empossados, nos cargos de sub-diretor de Planejamento e Legislação da Aeronáutica, e, de Diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR), respectivamente, os cels. ints. José Marsicano Filho e Moacir Pinto de Miranda Montenegro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica transferiu o major Valdir Castro de Abreu, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena); o major Ivan Bernardino da Costa, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena); e retificou as transferências do major Narciso Soares Pfaltzgraff, para o Estabelecimento de Intendência da 2ª Zona Aérea (Recife); e do major médico Aurélio Ribeiro de Sousa, para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Cumbica); e classificou os tenentes-coronéis Valfredo Morais de Almeida e Daly Marcola, ambos no Estado-Maior, e o tenente-coronel Jaime Silveira Peixoto, no Quartel General da 5ª Zona Aérea (Pôrto Alegre) e o major Ademar de Paula Gomes, no Quartel General da 2ª Zona Aérea (Recife).

SAR SOCORRE

Atendendo instruções do SAR, um avião do Correio Aéreo Nacional, na jurisdição da 1ª Zona Aérea prestou socorros em Jacareacanga, removendo para Manáus, a sra. Francisco Maria Chagas, vítima de grave enfermidade.

Em outra missão, cumprida pelo SAR, na área da 2ª Zona Aérea, foi socorrida em Fortaleza a sra. Josina Matos, com queimaduras generalizadas. A paciente foi removida de Fortaleza e internada no Hospital da Aeronáutica daqui do Rio.

NO APERFEIÇOAMEN.

O Estado-Maior da Aeronáutica selecionou para constituirem a primeira turma de 1967, a ser matriculada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que funciona em Cumbica, o major Nei Kerber; capitães José de Abreu Dutra, José Geraldo Cardoso Jardim, Antônio Godofredo Maverti, Artur Tubertini Macagi, Laercio Silveira Ludolf, Afonso de Ligório Ferreira Barbosa, Mário Lima Passos, Antônio de Barros César, Manuel da Silva Amorim Rêgo, Lázaro de Ávila, Haroldo Graner, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Júlio da Silva Almeida, Adolfo Silveira Pouman, Henrique Teixeira de Castro, José Guimarães Pantoja, Osvaldo Guimarães Neto, José Hugo Matos Rocha, Deodato Fernandes de Carvalho, Nilo Galego Carmona, Oton Chouin Monteiro, Lourival Pessoa Cavalcanti, Sérgio Luís Millon, Arquimedes Gomes, Nobile Rabelo de Barros Correia, Wilson Freitas do Vale e Luís Carlos Picoreli Figueiredo; major Nereu de Matos Peixoto; capitães Luís Vitor Bonecker, Daniel Ferreira Alves, Araguarino Cabrero dos Reis, João Coelho de Vasconcelos, Mário Ubiratan Ede Bitencourt, Sérgio Augusto Amaral Lima, Audi Gonzalez Ribas e Hélio Tamagi; capitães Antônio Pereira Guerra Neto, Elcio Bastos Duarte, Ênio Carlos Tinôco Azevedo e Adevaldo de Oliveira Fortes e os capitães Válter dos Santos, Domingos Ferreira Ramos, Fernando Linch de Melo Mendes Bezerra, Rui Flores, Válter Amaro Dutra, Manuel de Araújo Cordeiro e Amadeu Soares. Tiveram ordem de rematrícula os capitães aviadores Raimundo de Araújo Lima e Sebastião Eulálio de Oliveira Lima.

INSTRUTORES DA ECEMAR

O ministro Eduardo Gomes classificou, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), a fim de desempenharem as funções de Instrutores, os tenentes-coronéis aviadores Antônio da Mota Júnior, Hilton Pontes de Vasconcelos, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira e Luís Felipe de Lacerda Neto; e ratificou, para o Estado-Maior da Aeronáutica, a classificação do tenente-coronel João Olivieri Filho, em vez de Diretoria do Material.

GOVÊRNO DO ESTADO

Só os Habilitados Vão Conseguir Melhoria Funcional

POR decisão dos membros da Comissão de Classificação de Cargos, os servidores cujos nomes se seguem, a fim de obterem a melhoria funcional pleiteada, deverão demonstrar habilitação perante a Comissão de Acesso.

Para tanto, devem ter experiência funcional adequada e possuir capacidade para o exercício das novas atribuições.

OS CHAMADOS

São os seguintes os chamados: Ivo Braga, Alderbano Liberato, Levi Coelho do Nascimento, José Seredo, Zuléia Marcogé Alteirado, Antônio Costa Pereira, Abni Plácido Pinheiro, Orlando Pereira, Ilza Gomes Soares, Cinira Cacellis de Carvalho, Elza Nascimento da Silva, Neide dos Santos, Manuel Pereira, Manuel Duarte, Antenor José da Silva, Genésio Correia, Carlos de Sousa Aguiar, Eunice de Oliveira Alexandre, Benedito Gomes de Matos, Jorge da Silva, Néia Jales Quinta, Vilma dos Santos Branco, Aneri Soles, Mário Ardez Ruiz, Marieta de Queirós Canjo, Euclides Teixeira de Sousa, Stelvina José da Silva, Edite Nascimento de Melo, Vanda Mesquita Cerqueira, Augusta de Jesus Dias, Francisco Machado da Silva, Maria Abreu da Silva, José Correia de Melo, Maria da Conceição Martins Sousa, Odisséia Arêas, Enedina Santos Patrício, Maria Isabel Chagas de Sousa, Frieda Maria Funke Cardoso, Januário Ferreira de Moura, José Francisco de Paula, Válter Guimarães, Sinésio Matos, Sofia Tôrres da Silva, Manuel Miguel, Irani Bastos Bitencourt, Alfredo Otávio Egito da Silva, Raimundo Laurindo Rodrigues e Antônio Melo Ferreira. Ainda com a mesma finalidade, devem comparecer perante aquêle órgão, os funcionários relacionados nos processos 7.001.069-61, 7.000.797-62, 36.139-64, 05.551.651-65, 03.13.699-65, 3.3.8.882-63, ... 3.308.291-61, 1.043.568-60, 03.31.966-65, ... 01.202.140-65, 36.2.899-65, 36.2.102-65 e ...... 36.2.499-64.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para os funcionários Válter José Ferreira, Valci Borges de Oliveira, Otávio Pedro de Oliveira, Cleide Pavão Carvalho, Teresinha Maria da Costa Faria, Sebastião Soares de Lima, Teresa Almeida Leite, Sidnei de Oliveira, Irai de Carvalho, José Caetano de Sousa, Antônio Soares do Nascimento, Jorge Amâncio dos Santos, Grauzo Nunes de Oliveira, Milton Ferreira Montes, Acir de Oliveira Luz, Felicia Celso Magalhães Vidal, Válter Coelho Tlatenik, Carlos Santiago da Silva, Válter Jorge Anunes Ormond, Deuzemar Santos Almeida, Mário Costa de Vasconcelos e Meneses, Manuel Pereira da Rocha, Wilson de Sousa, João de Barros Carvalho, Teresa Cristina Coutinho Pinheiro, Carlos Franco Garcia de Sá, Benedito Antônio Batista, Geraldo Correia Brandão, Sileda Sônia [illegible] Ferreira, Maria Vitória de Siqueira Estêve, Norma Nascimento dos Santos, Jaci Baltazar da Silveira Silva, Diva Marinho de Noronha, Eli de Oliveira, Celi S. Fernandes Vidal, Renato de Andrade Leite, Eugênia da Cunha Bourguignon, Maria José Pais Serrano, Renato Pires Castelo Branco, José Pinto, Maria Coeli de Sousa Marcelo Pontes, César Gomes Machado, Edgar Moura, Glicério de Oliveira, Sérgio Braga Bitencourt Sodré, Jorge Rosa, Jacó Jini Lerner, Armando José Rebelo Júnior, Djalma Rosa, Manuel José dos Santos, Antônio Francisco Barbosa, Lafaiete Stockler Filho, Almir Lopes Batista, Paulo Fernandes da Silva, Ricardo Dias Ribeiro, Deloxir dos Santos Rocha, Nilson Antônio de Almeida, Jaguarita Mato-grossense Rodrigues de Oliveira, Válter Cruz, Antônio José Sousa de Goulart, João Rodrigues Paixão e Kleter Siqueira.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos assinados ontem pelo governador, foram jubilados os professôres Lídia Boneli Guttler, Antônio José Borges Hermida Clóvis Soissons da Rocha, Léda de Andrade Escobar, Cecília Solice Guttman, Lisete Valente Teixeira, Rosalina Ferreira, Dirce de Sousa Daemon, Juraci Silveira, Maria Emília Jacques da Silva Vervlot, Maria Costa Moura, Thais Marques Chã, Luci Paiva da Silva, Elisabete Bowon, Nair de Jesu Coeldner Thompson, Maria Luísa Ribeiro e Lindalva Bezerra dos Santos e aposentou os servidores Manuel Batista Vieira, Américo Antônio Viana, Amélia Bastos Paiva, Francisco Coutinho, Júpite da Silva Penaforte, Ana Pereira da Silva, Francisco de Oliveira Goivinho, Jonas Vieira da Silva, Besson de Sousa, Antônia Moreira de Sousa, Guilhermino Rufino de Oliveira, Guilherme Damasceno, Iraides Camargo de Oliveira, Mário Coelho da Silveira, Edina Amarantes, Sebastião Válter Lôbo, Orlando Pinto, Orlando da Silva Viana, Alceu Correia Laje, Armando de Oliveira Coelho, Olga Lannes da Silva, Adelaide da Silva Galindo e Heitor Teixeira Calazza.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Maria José Vieira de Campos, Hilvan Augusto de Vanderlei Cantanhede, Arildo Geraldo Orneta do Couto, Dalton Cavalcânti Soto Maoir, Norma Lôbo de Miranda, Eitel Seixas e Maria Eugênia Malta Serra.

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

Pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranqüilidade públicas, o governador concedeu Medalha de Bons Serviços para os seguintes integrantes da Polícia Militar do Estado: tenentes-coronéis Constantino Fernandes, Rubes Rodrigues de Araújo Vitor Machado, Carneiro Leão; major Moisés Werneck; segundo sargento Mário Romano de Oliveira; cabos João Adriano de Sousa e Lenilter Caetano Ribeiro; subtenente Francisco Galdino Filho, segundo sargento Arlino Correia de Lima; segundo sargento enfermeiro Florência Honório Rebelo; terceiros sargentos Gabriel Teixeira de Resende e Osmar da Silva Barros e para o soldado Benedito Dutra da Silva.

COMISSÃO DE TREINAMENTO

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem designou os servidores Daniel Gonçalves, Henrique de Carvalho Lourenço, Wilson Rodrigues dos Santos e Mauro Estéves da Costa para integrarem a Comissão de Treinamento dos funcionários que integram os quadros daquela autarquia.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados nas Secretarias de Obras Públicas e de Educação e Cultura. De três meses para João Joaquim Teixeira, Juvenal da Costa Granadeiro, Antônio Rodrigues Dias, Nestor Cardoso, João Alves de Azevedo, Valdevino José Pires, Alvar Carneiro, Jair de Araújo Costa, Ramiro Fernandes, Antônio Felipe da Costa, Milton de Faria, Francisco Pombo, Mário Martins, Nélson Macedo de Farias, João Batista da Silva, Francisco Brás, Sebastião Venâncio, Sotero Araújo Vasconcelos, Jacinto Antônio da Silva, Alípio Gomes Ribeiro, José Francisco de Oliveira, Olegário Martins Fontes, Vicente Paulo dos Santos, Geraldo Alves Pereira, Hugo Matos Joel Callegário, Sebastião de Assis, Manuel Pereira da Conceição, Fernando Lopes, Orlando Benedito Gonçalves, Antônio de Oliveira Haroldo Tavares Lima, Iracide José de Miranda, Jani Bernardes, João Leite de Freitas Francisco Barbosa Alves, Pedro Paulo da Silva, Antônio Bento Xavier, Francisco Patrício da Silva, Artur Dias da Costa, Sinésio Coelho de Brito, Anísio Alves de Oliveira, Orlando Fernandes Chaves, Hélio Melo Libânio, Francisco Félix dos Santos, Rubens de Sousa, Adriana Margarida de Andrade, Afonsina Alves Beltrami, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Alice Teresinha Lopes Correia, Ani Ferraz da Luz Barbosa, Antônio Gregório da Silva, Arlete de Almeida Peixoto, Beatriz Pinto de Almeida, Belasflôres Rocha Fernandes, Celi Leal Ferreira, César L. Barbosa de Ribeiro, Clarinda Lerner Cornet, Alva Borges, Denice Coelho Correia, Diamantina Flôres Lopes, Edu de Resende Quitito, Eleonora de Castro Cominato, Helena Maria de Azevedo, Elza Coelho da Silveira, Etelvina Silva de Araújo, Eulália da Rocha Muniz Fontes, Ermelinda Martins da Cunha, Francisco José Pulsino, Heloísa Ribeiro Saldanha de Meneses, Ilona Vaz Cunha, Ioná Leão Pontes, Jeni Brandão Morais, Júlia Azevedo Gomes, Juraci Alves de [illegible], [illegible] Diniz Moura, Leda Ferreira de Almeida, Leda Castro Viana Ramos, [illegible] S. Ramos, Lúcia Cabral Pazzos Moreira, [illegible] Helena Gussoni, Vegas Lúcia M. Caire, Madalena Pinheiro Guimarães, Maria Antonieta da Silva, Maria Aparecida Correia Nunes de Pina, Maria Clotilde Ferreira da Cruz, Maria Helena Guimarães Horta, Maria Helena Santos Vilar, Maria Lígia Martins Silveira, Maria José da Silva Monteiro, Maria de Lourdes Cunha, Maria Regina Fischbacher Maria Regina Mariano, Maria Shansy Wang, Maria Teresa Ibraim Iunes, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Maria Veiga da Silveira Machado, Marina do Nascimento Abreu, Marlene Brito da Silva, Marli de Almeida Cardoso Marli Baldomero Gomes, Marli Santaneli, Máurea Pereira Viana, Mitsi da Gama Dias Costa, Miriam de Farias Portela Soares, Nair Pinheiro Marnet, Néia da Silva Gonçalves Neusa do Carmo Nobre Freire, Nilza Azevedo Maldonado, Nilza Ferreira Dias, Odair Vieira, Odete Oliveira de Albuquerque, Olívia da Costa Silveira, Olga Tavares Albano, Ondina Lacerda de Almeida, Ozilma Costa Campos, Palmira da Costa Carneiro, Rebeca Cogut, Raquel Manuel dos Santos, Rose Marie Ferreira Martins, Rute Silva Almeida, Sílvia Perfetti Magalhães, Solange Assunção Borges de Oliveira, Sônia Maria Loureiro Leão Moreira, Sônia Maria da Silva Mariz, Sueli da Silva Rodrigues, Sueli Ferreira de Abreu, Sílvia Maria Domingues Ferreira, Teresa Correia da Silva Magalhães, Teresinha Pinto, Teresinha Silva Santos, Vilma da Silva Lisboa, Wally Fonseca Chan Pereira, Vilma Ivone Cardoso Maciel, Válter Rodrigues Chaves, Iára Catarina dos Santos, Iêda Fernandes de Magalhães, Zadie da Mota Lira, Zélia de Castro Pereira, Zilá Terra de Faria e Zilda Zaccur; de seis meses para Alfredo Penetra de Amorim, Gérson Alves de Oliveira, Vicente Targino da Silva, Armando Xavier dos Santos, Fidélis Alves Barcelos, Dalto Luís Pinceli, Álvaro dos Santos, Messias Teixeira de Abreu Sobrinho, José Lucas de Oliveira, Guilhermina Gonçalves Mota, João Paulo de Assunção Filho e Valdeci Gonçalves e de 9 meses para Alcir Guimarães da Rocha e Manuel Rodrigues.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG

Será realizada hoje, às 11h30m, no Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG, sessão extraordinária quando será proferida conferência pelo médico Sid Klaus, da Universidade de Rochenter, Nova York sôbre "Célula Pigmentar".

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Turismo: Vanda Costa Lima — Rescinda-se, e admita-se a requerente.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Moacir Vaz de Andrade, Ubirajara Reis, Manon da Silva Lobo, Silvio Malheiro, José Ribeiro, Luís Carlos de Almeida Costa, Júlio Pereira da Silva, Ro[illegible] Mateus Dias, Fernando da Fonseca Martins, Décio Nascentes da Silva, Abraão Andalaft, Léa Rodrigues Lima de Gouveia, Amilton Costa e Aline Pearo [illegible], Orlando Gomes [illegible] Figueiredo — Indeferido. Luís Fernando [illegible] Simões — Autorizo o pagamento. Ênio Cardoso — De acôrdo com o parecer. Eugênio de Paula e Esculápio Xavier de Lima — Indeferido; Rubem Domingos Inocêncio — Autorizo a retificação da freqüência; Ieda de Oliveira Varadi, Jairo Morais, Edeméia Vieira da Cunha, Benedito Alves de Oliveira, José Carneiro de Campos, Juvenir Davi, Edvina Pais Ferreira, Milton dos Santos Cruz, Lourival Bastos da Costa, Querino Máximo da Rosa, Hortência Bruce Bastos Pires, Edison de Morais Filho, Luís Severiano da Costa, Arnaldo de Paiva Matos, Cidéia Alves Areal, Ciro de Oliveira Beltrão e Manuel dos Passos Góis — assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Alfredo de Andrade Falcão — Cumpra-se; Ana Reder da Costa Lima e Carlota da Silva Santos Portugal — Pague-se o funeral; Ezilda Mesquita Morena do Carmo, Iracema Ferreira da Costa e Heloísa Bretas Alves — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Vilma Neto Coelho e Irene Faria Cariaco — Pague-se; Desidério Estanislau de Faria, Adriano Gomes e Henriques Maria Filho — Concedida a gratificação adicional.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário. Designando Bertolina Ferreira de Sousa para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Sara Kubitschek); Lucila Cid Sant Lopes para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Heitor Lira); Amélia Figueiredo Alves para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Sara Kubitschek); removendo Lúcia Caetano Coelho de Almeida para o Departamento de Serviços Complementares; e José Luís Werneck da Silva para a Divisão de Ensino Técnico Secundário do Departamento de Educação Média e Superior.

Despachos: Abdolaziz de Alcantara, Ada Rêgo Neves, Áurea Serra Franco, Adrianne Nascimento, Áurea Riello de Melo, Cecília de Fritas Braga Pellon, Célia de Magalhães Carvalho, Celma Marcondes de Melo da Costa Pereira, Davi Fridman, Elza de Assis Moreira, Gehisa Neves de Castro, Herondina Guimarães, Iracema Cardoso Bussi, Irene de Andrade Pires do Rio, José do Couto Freitas Julieta Kubrusly, Laís Passos Caldas, Maria Amélia de Sousa Batista, Mário Gazaneo, Mary Gaio Figueira, Nair Conde Figueiredo Vera Campos da Rocha e Juraci Silveira — Autorizo para efeito de jubilação: Maria Teresa D'Aquino, Teresinha de Jesus Carvalho Mendes Barbosa e Vilma Prins Tinoco — Indeferido: Ana Faria da Silva, Arabela Flores da Cunha, Carlos Pereira Edelvais [illegible] Araújo, Georgina Mansa [illegible] Adnet Moreira Furtado [illegible] Maria de Lourdes [illegible] lino, Marbana Alvares [illegible] Sousa Trindade Batista [illegible] Ludgero de Oliveira [illegible] — Autorizo para efeito de [illegible]

Rio-São Paulo é Morte e Desolação

Do Rio a São Paulo, a estrada é uma só desolação, continuando, no quilômetro 54, a busca dos 32 corpos arrastados no ônibus da «Única» que foi carregado pelas águas e juntando-se a isso tudo, pouco mais adiante, o teco-teco do avião que, ao descer na estrada lamacenta com socorros médicos, acabou colidindo com um automóvel.. O tempo, em tôda a serra, continua ameaçador, aumentando a angústia dos que perderam a família e, às vêzes, tudo o que tinham, tendo a reportagem do «DN» obtido a informação de que, no acampamento de agricultores próximo ao quilômetro 59, cêrca de 200 pessoas terão perdido a vida, sem deixar sequer um vestígio no caminho da enxurrada.

RIO-TERESÓPOLIS

Sòmente às 19 horas de ontem, as autoridades do DNER liberaram a Rio-Teresópolis, pois a estrada, além de oferecer perigo, estava obstruída na altura do quilômetro 54. Enorme barreira deslizou para a pista, em avalancha de lama e pedra, sendo necessário o uso de dinamite.

O diretor do Serviços de Obras, do DNER, engenheiro Pierre Bernard, enviou, através do «DN», um apêlo aos motoristas, para que, ao chegarem às proximidades do quilômetro 54, diminuam a velocidade, pois a pista continua a oferecer perigo. Já o engenheiro José de Carvalho, no local, revelou que estava com uma turma de trinta homens, trabalhando desde as 9 horas. Não iniciara antes a remoção do entulho, porque as pedras ainda estavam caindo, com perigo de vida para os trabalhadores.

RIO-SÃO PAULO

No Belvedere do quilômetro 54 da Rio-São Paulo, o DNER e a Polícia Rodoviária, em conjunto, instalaram uma estação radiotransmissora-receptora, para comunicação entre as turmas de socorro. A estação está sob a chefia do inspetor Ricardo, da polícia, que afirmou haver sido restabelecido, às 14h30m, o tráfego na estrada que liga Barra do Piraí a Piraí. Acrescentou que estêve no local Miss Brasil-66, Ana Cristina Ridzi, acompanhada dos pais e de familiares. Estavam à procura de amigos dos quais não tinham notícias desde a ocorrência da catástrofe.

AVIÃO NA ESTRADA

A reportagem do «DN» foi informada de que três quilômetros acima, o avião PP-HRN, da Escola de Formação de Pilotos do Aeroclube de Nova Iguaçu, ao tentar fazer descer um médico na estrada, sofreu uma derrapagem indo chocar-se com o carro Ford chapa GB 14-15-86, dirigido pelo motorista Américo da Silva Firmino — 47 anos, casado, empregado da Santo Amaro Transporte S.A. O automóvel ficou danificado no pára-brisa e na carroceria. O «Paulistinha» era pilotado pelo sargento pára-quedista Henrique, que abandonou o local, dirigindo-se a Nova Iguaçu, para obter uma nova hélice.

ÔNIBUS FATÍDICO

Um quilômetro acima, às 16h10m, uma turma do DNER tentava retirar do rio o ônibus fatídico da «Única», que fêz 32 vítimas, conforme o «DN» já noticiou. Anteriormente, já às 11 horas, haviam tentado, sem sucesso, idêntica manobra, mas o cabo de aço empregado não aguentou o pêso do veículo.

A sra. Alba Felícia Conte Correia, desde às 11 horas, assistia ao trabalho de retirada do ônibus, na esperança de encontrar, ainda, o corpo do marido, Bartolomeu da Silva Correia, que viajava para São Paulo. Também o sr. Roosevelt Ferreira Lima estava à procura do cadáver do irmão, 3º-sargento Severino Ferreira Lima, que servia no Parque de Aeronáutica de São Paulo. Até à saída da reportagem, o ônibus continuava meio submerso nas águas lamacentas, não tendo sido encontrado nenhum corpo.

LIBERADOS

No quilômetro 57, a reportagem do «DN» foi informada de que os carros que estavam retidos entre o local e o quilômetro 53 já haviam sido liberados. Mas, em face da precariedade do estado dos veículos, seus motoristas resolveram regressar ao Rio, por medida de segurança.

VISÃO DA TRAGÉDIA

A sra. Helena Martins da Silva, casada com o sr. Custódio José da Silva, moradora no quilômetro 59 há 25 anos, em declaração ao «DN», afirmou que, com seus filhos menores, assistiu a tôda a tragédia. Para não morrer, refugiou-se com as crianças no alto de um morro próximo e ali, rezando todo o tempo, viu veículos caírem no abismo e serem levados pelas águas com os gritos alucinantes dos passageiros, que gritavam por socorro. O próprio morro onde se abrigara não tinha condições de segurança e ela considerou verdadeiro milagre ter escapado com suas crianças, uma delas de colo. De meia-noite às seis da manhã, passou ao relento, na chuva, no meio da escuridão. Foi ontem vacinar-se com os meninos, mas três dias após à catástrofe ainda estava apavorada.

Também o menino Ademar da Cunha Matos, de 14 anos de idade, quando assistia aos trabalhos de remoção do ônibus da Única, disse ao «DN» que sua família tivera tudo perdido, inclusive a casa, que foi destruída pelas águas. É êle filho de Antônio de Matos e da sra. Eraldite de Matos, tendo ainda dois irmãos, Alzemir, de 15 anos, e Ananias, de 16. Todos estavam abrigados no alto do morro, quando as águas subiram. Foram socorridos e estão residindo no hotel Cabral, na Rio—São Paulo. Disse Ademar que 23 casas de seus vizinhos foram também destruídas pelas águas. O menino calcula que no acampamento onde morava perderam a vida, pelo menos, umas duzentas pessoas.

MINISTRO INSPECIONA

O ministro João Gonçalves, dos Organismos Regionais, declarou ao «DN», no quilômetro 54, que desde às 8 horas estava sobrevoando a Rio—São Paulo, de helicóptero, para ver mais de perto todo o alcance da catástrofe. Sobrevoou a Usina de Pombos e Vale Cacaria (núcleo colonial), distribuindo alimentos e vacinas com o auxílio do IBRA.

ATÉ FORMIGAS

Na RJ-14, que liga a Rio—São Paulo a Itaguaí, no local denominado Piranema, o sr. José de Sá declarou ao «DN» que teve prejuízos de milhões de cruzeiros em sua fazenda, tendo perdido a plantação de arroz, gilô e aipim. Estão com água pela cintura, dentro de casa, e um nôvo perigo ameaça sua família: vorazes formigas que subiram à residência para escapar também à cheia.

600 FERIDOS

No hospital São Francisco Xavier, de Itaguaí, 600 pessoas foram socorridas, procedentes de Mazomba, da raiz da serra, e das redondezas da cidade. O diretor, dr. Gilson Braga, disse ao «DN» que desde o dia da enchente vem atendendo aos flagelados, com uma equipe de apenas dois médicos, uma acadêmica e três enfermeiros. Todos estavam extenuados, mas continuavam a postos, pois não podiam abandonar os que chegavam nas viaturas do Exército e da Prefeitura. Fêz um apêlo urgente para que mandem sôro e vacinas, notadamente antitetânica.

O tempo, na serra, continuava ameaçador, apavorando ainda mais os moradores que não foram atingidos — e êstes eram poucos —, pois tôda a região era um lago imenso.

Na antiga estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 11, esta granja ficou completamente alagada. A empregada salvou o filhinho da patroa

Olhar perdido na distância. É a inocência que ainda não compreendeu a extensão da tragédia. O rio que era amigo enfureceu-se de repente e destruiu sua residência

Esta família do quilômetro 59 da Estrada Rio-São Paulo perdeu a casa construída há 25 anos com muito esfôrço. Só restou abandonar o local em busca de abrigo

Soldados da PE examinam um avião do Aero Clube de Nova Iguaçu. Antes, o aparelho tinha se chocado com uma camioneta que descia a Rio-São Paulo, no quilômetro 50.

ASSALTANTES À SOLTA CONTRA MÔÇA E CHOFER

Os assaltantes continuaram em ação, apesar da catástrofe das enchentes, figurando entre suas vítimas a jovem Vera Lúcia Pinto (18 anos, solteira, rua 17, apartamento 215, em Volta Redonda), atacada, seviciada e roubada no morro da Mangueira. A môça, medicada no Hospital Salgado Filho, disse que havia ido visitar uma amiga em Mangueira, quando, no regressar, foi atacada pelo meliante. O bandido a seviciou e tomou-lhe todo o dinheiro — Cr$ 10 mil — fugindo a seguir. A 17ª DD ainda não sabe de seu paradeiro. Não muito distante, na rua São Francisco Xavier, perto da Ponte de Mangueira, o motorista Alcino Mendes, do táxi GB 40-47-07, estava sendo assaltado por Jorge Capopo Filho (21 anos, rua Antonieta, 181) e o menor C. H. M. quando surgiu, em seu socorro, o coronel Vitor Mackinlay. O oficial pensou, a princípio, que se tratasse de uma discussão entre dois passageiros e o chofer. Contudo, logo percebeu os lances do assalto e, na ausência da Polícia, entrou em ação, prendendo os assaltantes e encaminhando-os à 25ª DD. O menino José Luís de 8 anos, filho de Félix e Sílvia Vieira Varela, foi ferido a bala na coxa quando jogava bola com outros meninos, no campo do Valença Futebol Clube, na favela do Arará, em Benfica. O criminoso, indicado como um «desconhecido», é um dos muitos marginais que infestam a cidade. A 17ª DD registrou. A pequena vítima, cujo pai está internado num hospital para enfermos mentais, foi medicada no HSA.

Colisão Feriu 2 Famílias em São Cristóvão

O funcionário da «Bayer», Jaime Bulhões, residente em Vitória, foi vítima, ontem, de grave desastre automobilístico, sofrendo ferimentos diversos juntamente com sua espôsa, Leci Rodrigues Bulhões, seus dois filhos — Rosana Celeste e Cira Maria, de 2 e 14 anos — e a cunhada do casal, Shirlei Rodrigues França, e os dois filhos desta, Cira e Jorge Luxis, de 2 e 12 anos. O carro em que viajavam — «Volks» GB 23-74-93, da firma onde trabalha Jaime, que o dirigia — chocou-se com a traseira de um carro socorro do Touring Clube do Brasil, na rua Prefeito Olímpio de Melo, em São Cristóvão, ficando reduzido a destroços. Das sete vítimas, socorridas no HSA, as mais graves são os filhos de Shirlei, que sofreram fratura de crânio e estão internados. A 17ª DD instaurou inquérito a respeito.

Negrão Quer o ICM: Aumentos...

(Conclusão da 7ª página)

declarou que pelos levantamentos efetuados nas últimas 48 horas, revela-se que há um total de 1.362 milhões de sacos de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca, na forma de estoques reguladores armazenados pela CIBRAZEM. Estas partidas estão disponíveis para consumo imediato no mercado local, apesar dos técnicos considerarem pouco provável que a medida seja necessária, uma vez que é esperada a normalização do fluxo dêstes alimentos antes que ocorra a escassez.

Crime da Barra

Polícia já Sabe de Tudo e Corre Para Santos

A argentina Maria Del Carmen Cozzo acabou dando a pista definitiva, ontem, para a prisão do bando acusado da autoria da chacina da Barra da Tijuca, durante a agitada acareação a que foi submetida na Delegacia de Homicídios com Maria de Fátima Teixeira, amante de um dos bandidos.

Aos berros, Maria de Fátima sustentou a versão de ligação da argentina com a quadrilha, obrigando-a a fornecer o endereço de Douglas Marcos Guimarães, Maclínio José Ribeiro e Antônio Ribeiro, em Santos, para onde seguiu ontem mesmo uma turma de agentes cariocas, esperando-se a captura do trio nas próximas horas.

FOI AFOGAMENTO

Enquanto isso, a morte de uma jovem de 18 a 20 anos, cujo corpo foi encontrado anteontem na lagoa de Marapendi, na mesma área da chacina, continua em mistério, tendo o IML constatado que sua morte foi provocada por fratura de crânio seguida de afogamento, ao tempo em que, em Caxias, ocupante do táxi GB 40-25-15 abriram fogo contra o jipe de Sônia Silva, que viajava com seu amante, Francisco Fernando da Silva, sendo êste atingido por 7 tiros, que o colocaram entre a vida e a morte no HSA, surgindo a versão de tiroteio entre *puxadores*, provàvelmente ligados ao bando de Douglas e seus comparsas.

BRIGA NA ACAREAÇÃO

Maria de Fátima era amante de Antônio Ribeiro, o *Toninho*, que sumiu dois dias após o triplo assassínio do bandido Milton Martins Branco, sua amante Ilea e o irmão desta, o menor José, o mesmo fazendo Fátima, que, entretanto, dias depois, se apresentou à Polícia. E contou "tudo o que sabia", revelando que a argentina Maria Del Carmen, também chamada Carmen Bernardo Cozzo, além de amante de Douglas, era ligada às atividades do bando, no tráfico de entorpecente e no contrabando. Carmen, que residia no hotel suspeito de nome Barão de Tefé, fugiu também e só agora enfrentou a Polícia. Contudo, negou tudo, inclusive até que conhecesse Douglas, até aí apontado como seu amante. O cabeleireiro argentino Carlos Henrique Santamaria, o *Charlote*, também apontado por Fátima como ligado à quadrilha, foi outro que negou isso, e agora deverá, também, ser reinquirido. As autoridades decidiram proceder a uma acareação entre as duas mulheres, e ontem elas se defronteram, quase chegando às vias de fato, o que não ocorreu em face da intervenção dos agentes. Fátima, contudo, insistiu no depoimento anterior, sustentando, ainda, que conhecera *Toninho* porque êste lhe fôra apresentado por Carmen. Diante disso, a argentina não resistiu e acabou por confessar tudo: Douglas, Maclínio e *Toninho* existem, de fato, e são perigosos bandidos, principalmente o primeiro, com base de ação no Cais do Pôrto de Santos. A mulher, também ligada ao bando juntamente com sua patrícia Francisca Vilalba, a *Susana*, revelou, por fim, o endereço da quadrilha naquela cidade, para onde já seguiu uma turma de agentes fortemente armados. Assim, a prisão dos chacinadores, de acôrdo com essa pista, deverá ocorrer nas próximas horas.

MISTÉRIO E TIROTEIO

Enquanto isso, a Polícia não sabe ainda sequer o nome da jovem cujo corpo foi encontrado à beira-mar, na Barra, pelo ex-copeiro do Bar dos Pescadores, Aparício Martins Rodrigues. Está convencida, porém, que se trata de crime, inclusive de motivação sexual, isso em face dos ferimentos e de ela ter sido encontrada completamente despida. O crime foi, como no caso da morte do bandido Valdir Fact, eliminado a mando do delegado mineiro Raul Mesquita Machado, relacionado com a chacina em face de a mulher ter sido liquidada nas mesmas circunstâncias em que mataram Milton e o menor, ambos fuzilados e lançados ao mar. Contudo, sôbre a morte da jovem, indicada como a quinta vítima do *banho de sangue* desencadeado pelos *puxadores*, tudo ainda é mistério. Também ainda não está esclarecido o tiroteio ocorrido na madrugada de ontem na praça Monteiro Lobato, em Caxias. Francisco Fernandes Silva, de 26 anos, registrado no hospital como vendedor pracista mas apontado como ladrão de automóveis, ia de jipe com sua companheira, Sônia Silva, quando um grupo que viajava no Volks de praça GB 40-25-15 abriu fogo contra êles, crivando Francisco de balas. Sônia foi detida e os pistoleiros do táxi se evadiram, inclusive abandonando até o veículo. Nos dois autos foram apreendidos documentos, que estão sendo examinados pela Polícia, para quem teria se tratado de um tiroteio entre *puxadores*, condição em que o caso não deixou de ser relacionado com a chacina da Barra.

Antônio João Direne, o melhor aluno-formando da Faculdade de Engenharia da UEG, também premiado pelo «DN»

"Estudantes do Ano" 1966: Antônio é Melhor Aluno na Engenharia da UEG

ANTONIO JOÃO DIRENE, o melhor aluno da Faculdade de Engenharia da UEG, é um dos «Estudantes do Ano» 1966, que receberá o «Troféu Esso» da Esso Brasileira de Petróleo e uma caneta da Sheaffer Pen Ind. e Com. Ltda., dentre outros prêmios na promoção realizada pelo «Diário de Notícias».

A sra. Luci Bloch, diretora da revista «Jóia» está sendo convidada para sua madrinha, na cerimônia de diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

O MAIS JOVEM

Antônio João fêz os cursos primário e secundário no Colégio Metropolitano, freqüentou durante dois meses o Curso Pré-Vestibular COS, foi campeão de basquete dos «Jogos Infantis» em 1957 e da Zona Suburbana em 1961. Na FE da Universidade do Estado da Guanabara foi representante de turma, durante os cinco anos, presidente do Diretório Acadêmico, gestão 65-66; orador da Turma de Engenheirandos; recebeu prêmio como aluno mais destacado. Obteve média final de 9,63 e as notas: Distribuição de Energia Elétrica — 10,0; Servomecanismos — 9,1; Princípios de Telecomunicações — 9,9; Aplicações Industriais de Eletricidade — 9,8; Eletrônica — 9,4; Subestações e Centrais Elétricas — 9,6. Foi o aluno mais jovem da turma.

ESTÁGIOS E CURSOS

Tem os cursos: «Análise e Medição dos Métodos de Trabalho», «Direção Empresarial» (na GE), «Administração de Empresas», «TWI», «Método PERT» (tempo e custo), «Técnicas de Chefia e Direção Humanas». Participou do Seminário de Educação Para o Desenvolvimento (único aluno de Engenharia participante). Fêz estágios na Rio-Light SA (onde trabalha atualmente) nos Departamentos de Distribuição de Energia Elétrica, de Produção e Transmissão de Energia Elétrica e de Engenharia. Antônio João é ainda professor de Inglês com curso completo da Cultura Inglêsa, tem o «Lower Certificate» e o «Certificate of Proficiency in English» da Universidade de Cambridge.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL: CR$ 16.000.000.000

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 92.659 168
SEDE: PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1 177

RESERVAS: CR$ 10 218 088 254

Contrôle acionário dos seguintes Bancos:

BANCO DE CURITIBA S.A. (com 19 casas no Paraná)

BANCO MAGALHÃES FRANCO S.A. (com sede em Recife e filial em Campina Grande, na Paraíba)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S.A. (com sede e agência no Rio de Janeiro e filial em Aracaju, no Sergipe)

DEPENDÊNCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete
Bagé
Bento Gonçalves
Caçapava do Sul
Cachoeira do Sul
Carazinho
Caxias do Sul
Cruz Alta
Dom Pedrito
Erechim
Garibaldi
Getúlio Vargas
Ijuí
Itaqui
Jaguarão
Lajeado
Lavras do Sul
Montenegro
Nôvo Hamburgo
Passo Fundo
Pelotas
Pinheiro Machado
Quaraí
Rio Grande
Rio Pardo
Rosário do Sul
Sant'Ana do Livramento
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Santa Vitória do Palmar
Santo Ângelo
Santo Antônio
São Borja
São Francisco de Paula
São Gabriel
São Jerônimo
São Leopoldo
São Luís Gonzaga
Taquara
Tupanciretã
Uruguaiana
Vacaria

AGÊNCIAS URBANAS EM PÔRTO ALEGRE

Andradas
Azenha
Bragança
Farrapos
Floresta
Independência
Passo da Areia

DEPENDÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL E EM OUTROS ESTADOS

DISTRITO FEDERAL
Brasília

BAHIA
Salvador

GUANABARA
Rio de Janeiro (Filial)
Agências urbanas:
Aero
Avenida
Catete
Copacabana
Largo de São Francisco
Madureira
Méier
Penha
São Cristóvão
Tijuca

PARANÁ
Curitiba
Paranaguá

SÃO PAULO
Santos
São Paulo (Filial)
Agências urbanas:
Belém
Bom Retiro
Brás
Ipiranga
Lapa
Mooca
Pari
Penha
Praça da República

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.841.156.577	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		5.228.105.849	
Em outras espécies		1.773.266.606	11.842.529.032
B — REALIZÁVEL			
Depósitos em dinheiro no Banco Central	13.532.700.850		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central	1.695.319.400		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem do Banco Central, no valor nominal de Cr$ 78.454.300	48.893.558	15.276.913.808	
Empréstimos com Correção Monetária	2.038.930.000		
Empréstimos em c/c	7.162.620.062		
Financiamentos Rurais — Instrução nº 275 e Resolução nº 5	715.466.793		
Títulos descontados	45.323.760.450		
Títulos descontados — Financiamento de Fertilizantes — FUNAGRI	52.485.347		
Letras a receber de c/própria	130.613.665		
Agências no País	13.605.460.412		
Correspondentes no País	1.017.613.927		
Correspondentes no exterior	16.664.935.537		
Outros valôres em moeda estrangeira	188.502.587		
Capital a realizar	477.581.500		
Outros créditos	6.928.015.132	96.305.755.412	
Imóveis		825.702.879	
Títulos e valôres mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Reajustável, não à ordem do Banco Central	409.233.000		
Correção das Obrigações Reajustáveis — Lei nº 4.357	151.766.390		
Idem, das Obrigações Reajustáveis, à ordem do Banco Central (Circular SUMOC 169)	289.753.590		
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central	8.739.230		
Idem, depositadas para efeitos do Decreto-Lei nº 9.602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000	675.000	860.167.210	
Apólices estaduais		211.000	
Apólices municipais		412.500	
Ações e debentures		3.350.386.545	
Outros valores		157.924.771	117.007.990.125
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		14.927.013.367	
Móveis e utensílios		2.954.714.453	
Material de expediente		657.141.196	
Instalações		316.430.899	18.855.299.915
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		75.306.040	
Impostos		—	
Outras contas		433.701.488	509.007.528
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		7.443.158.051	
Valores em custódia		8.503.693.373	
Títulos a receber de conta alheia		33.869.225.490	
Outras contas		59.119.511.525	108.935.588.439
			257.180.715.039

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		16.000.000.000	
Fundos de Reserva:			
Legal	751.500.000		
Estatutário	4.448.500.000	5.200.000.000	
Outras Reservas:			
Fundo de Amortização de Instalações	76.591.256		
Fundo de Amortização de Móveis	1.065.265.460		
Fundo de Amortização dos Imóveis de uso do Banco	29.931.200		
Provisão para Liquidação de Dívidas Ativas	858.288.630		
Fundo de Indenizações Trabalhistas	406.735.448		
Correção Monetária do Ativo — Lei nº 4.357, de 1964	2.581.270.260	5.018.088.254	26.218.088.254
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.099.012.495		
de Autarquias	2.312.696.561		
em c/c sem limite	32.707.474.057		
em c/c populares	27.678.586.695		
em c/c de aviso	562.918.018		
Outros depósitos	5.797.041.389	70.157.729.245	
A prazo:			
de Autarquias	127.065		
de diversos:			
a prazo fixo [illegible]	324.620.630		
de aviso prévio	55.422.846		
com correção monetária	2.826.369.928	3.209.544.455	
		73.367.273.708	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados		3.411.477.678	
Idem financiamento da produção		292.653.274	
Idem financiamento de café		4.705.131.900	
Refinanciamento de Fertilizantes — FUNAGRI		22.017.433	
Agências no País		18.815.316.886	
Correspondentes no País		108.723.359	
Correspondentes no exterior		13.890.013.456	
Ordens de pagamento e outros créditos		5.355.306.574	
Dividendos a pagar		945.914.620	121.247.462.866
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			779.575.480
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		15.946.851.424	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	33.055.536.670		
do Exterior	813.688.820	33.869.225.490	
Outras contas		59.119.511.525	108.935.588.439
			257.180.715.039

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS — 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Despesas com o Pessoal:		
Ordenados, Comissões de Cargo, Gratificações (inclusive 13º salário), Salário-Família e Remuneração de Horas Extraordinárias	5.423.304.206	
Auxílios e Medicamentos	102.823.672	
Contribuições para o Banco Nacional da Habitação, Cota para o Fundo de Assistência ao Desempregado, Fundo de Indenizações Trabalhistas, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, para o IAPETC, Cota para o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Legião Brasileira de Assistência, Salário-Educação e Seguros Diversos	673.162.598	
Doações e Contribuições à Associação dos Funcionários do Banco	252.902.745	
	6.452.193.221	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	24.875.000	
Outras despesas	1.252.162.441	
	7.729.230.662	
GASTOS DE MATERIAL	129.161.204	7.858.391.866
IMPOSTOS		355.100.944
JUROS ABONADOS E REDESCONTOS		946.630.119
OUTRAS CONTAS		390.660.578
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		134.231.144
		9.885.020.972
FUNDO DE RESERVA LEGAL		92.500.000
FUNDO DE RESERVA ESTATUTÁRIO		219.585.380
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS		945.914.620
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA A PAGAR AOS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS		592.000.000
		11.735.020.972

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
JUROS PERCEBIDOS		1.005.082.923
DESCONTOS	2.942.792.712	
MENOS OS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	512.192.576	2.430.600.136
COMISSÕES		5.573.710.024
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		1.079.717.130
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		1.185.565.092
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		16.471.306
OUTRAS RENDAS		443.873.461
		11.735.020.972

VICTOR AZEVEDO BASTIAN
JOSÉ PIRES REIS
J. C. COSTA RIBEIRO

DARIO MANOEL ALVES
JOÃO GALANT JUNIOR
ALBINO FALCÃO BORGES

JOÃO BAPTISTA MARTINEZ
Diretores

VICTOR REICHELT
Chefe da Contabilidade
C — CRC-RS 1639

…PM Dissolveu Acampamento de Nôvo e …estibulando Quer Protestos na Rua

Uma nova intervenção policial, ontem, dissolveu o acampamento dos vestibulandos de medicina, no pátio do MEC que, agora, querem levar seus protestos para as ruas, e um grupo minoritário já preparou um abaixo-assinado, endereçado ao marechal Castelo Branco, e a coleta de assinaturas pode ter início hoje.

A divisão do movimento em dois grupos, um dos quais resiste à colaboração proposta pela União Metropolitana dos Estudantes, foi a resultante dos últimos debates, e os líderes dessa facção ponderam que «nossa reivindicação não tem cunho político, mas apenas pretendemos mais vagas nas escolas».

DE MANHÃ

Na parte da manhã, vários alunos — cêrca de 100 —, se encontraram no pátio do MEC, onde começaram trocar idéias, mas logo foram dissolvidos pelos soldados da PM — que permanecem durante todo o dia vigiando o local —, sob a alegação de que a ordem é para proibir qualquer aglomeração estudantil nas dependências do palácio do MEC.

Por volta das 13h30m, outro grupo de vestibulandos — pouco mais de 50 —, se reuniu na Faculdade Nacional de Medicina, onde foi realizada uma assembléia, tendo falado diversos oradores, inclusive líderes estudantis ligados à UME.

Em conseqüência da participação dessa liderança estudantil, uma parcela dos vestibulandos formaram um bloco de resistência à «politização da sua reivindicação», ponderando que «isto não nos vai beneficiar em nada».

Um dos membros da comissão dêsse grupo chegou mesmo a lembrar que «êles querem fazer de nós, instrumentos para protestos de ordem política».

POLICIA

Devido a algumas notícias divulgadas, ontem, cêrca de 20 soldados da Polícia Militar foram enviados para a Faculdade Nacional de Medicina com instruções para evitar protestos na rua, ou passeata, como era a pretensão de alguns alunos.

Uma carta endereçada ao marechal Castelo Branco foi elaborada, e a coleta de assinaturas, em meio ao povo, pode ter início hoje.

Eis os têrmos daquele documento:

«Nós abaixo assinados, parte integrante do povo brasileiro, vimos pedir a V. Exa. que por decreto-lei estabeleça um impôsto indireto, cujo recolhimento será em benefício da Educação Superior do país.

Juntamente com uma taxa sôbre investimento estrangeiro no país, revertendo a mesma para a educação superior da Nação.

O impôsto indireto deve recair sôbre a industria e comércio, já que é êste setor o mais beneficiado com o pessoal de nível superior.

Com isso, o povo brasileiro compromete-se a manter as universidades livres e gratuitas, com verba suficiente para que se processe uma reforma universitária justa, cujo fim será a extinção do cemitério de vocações que é o vestibular.

Com isso, teremos a abertura das universidades ao povo e acabaremos com o problema de falta de vagas, de que sofre esta nação sedenta de desenvolvimento.

Só com a universidade aberta ao povo, é que poderemos partir para uma época de paz, tranqüilidade e bem-estar social tão necessária à família brasileira».

Finaliza a carta: «Por um Brasil livre e independente»

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1963 ◆

Ensino na Pauta

Química êste ano pode viver o drama dos excedentes

O drama dos excedentes na Escola Nacional de Química pode se repetir êste ano: é que, cêrca de 528 candidatos iniciaram, as provas de vestibular, para disputar as 150 vagas existentes, e os estudantes acreditam que maior número consiga obter média no resultado final.

Eliminatória, a prova de Química constou de 50 perguntas, e o resultado deverá ser divulgado na próxima sexta-feira, com a convocação dos alunos aprovados para comparecerem aos outros exames, enquanto vários vestibulandos lembravam ao "Diário Escolar" que a prova não foi difícil.

Ontem, os vestibulandos realizaram prova de Matemática, faltando ainda, os seguintes exames:

Física — hoje — quinta-feira;
Desenho — dia 31-1-67 — têrça-feira;
Inglês — dia 1-2-67 — quarta-feira.

Continuam trabalhos de inscrição para bôlsa de estudo

O professor Rubem Dourado, chefe de gabinete do secretário de Educação da Guanabara, acaba de informar que o Serviço de Bôlsas de Estudo já começou, a distribuir as fichas para aquisição de bôlsas de estudo.

Informou, ainda, que o posto de inscrição, que funciona no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, em seu primeiro dia de funcionamento, distribuiu 160 formulários e prosseguirá sòmente até hoje.

Por outro lado, esclareceu que a falta ou insuficiência de recursos será verificada através da seguinte fórmula: aluguel de casa mais salário-mínimo mensal, vêzes o número de dependentes.

Escola Técnica convida estudantes para curso noturno

Estarão abertas na Secretaria da Escola, à rua General Canabarro, 485 — Eng. Velho, no período de 1º a 15 de fevereiro próximo vindouro, no horário das 14 às 20 horas, diàriamente (aos sábados, de 9 às 12 horas), as inscrições para o exame de seleção e classificação destinado a preencher 40 (quarenta) vagas no 1º ano do curso especial (noturno) do colégio técnico industrial de química, na Escola Técnica Federal de Química da Guanabara.

O curso especial (noturno) é ministrado em 3 anos e se destina a alunos que tenham completado o 2º ciclo do ensino médio, ou estejam cursando … colégio secundário (curso científico).

Os candidatos deverão requerer por escrito a inscrição, em modêlo fornecido pela Escola e assinado pelo próprio (pelo responsável, se fôr menor de 18 anos). O exame de seleção constará de provas escritas de Português, Matemática, Física e Química, e serão realizadas no período de 16 a 27 de fevereiro, em datas e horários a serem pràviamente divulgados. Os programas para as provas, bem como a relação de documentos exigidos, estão sendo distribuídos sem despesas no endereço acima.

Os candidatos serão aproveitados na rigorosa ordem de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova; havendo desistência, ou aumento do número de vagas, o seu preenchimento obedecerá ao mesmo critério. O número de vagas acima compreende os alunos reprovados na 1ª série (1º período) do ano letivo de 1966.

Irã prolonga prazo e Prado convoca para matrículas

Enquanto o Colégio Estadual Antônio Prado Júnior distribuía uma nota, ontem, convocando seus alunos para matrículas, o Ginásio Estadual Irã, prolongava o prazo estipulado naquêle estabelecimento, alegando os transtornos causados pelas chuvas.

É a seguinte a nota do Ginásio Estadual Irã:

Em virtude das fortes chuvas caídas sôbre a cidade, a Direção do Ginásio Irã, avisa aos senhores responsáveis pelos alunos aprovados no Exame de Admissão, que o prazo para matrículas na 1ª série, foi prolongado até o dia 27 do corrente.

Por outro lado, o Colégio Estadual Antônio Prado, informava:

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginasial dêste Colégio será nos dias 30 e 31 de janeiro, e 1 e 2 de fevereiro, das 18h30m, às 20h30m. A matrícula deverá ser feita pelo pai ou responsável, que entregará à Secretaria:

1) Certidão de idade ou fotocópia autenticada;
2) 3 retratos (3 x 4);
3) comprovante do exame de saúde;
4) taxa de Cr$ 15.000.

Por seu turno, o Ginásio Estadual Mário da Veiga Cabral solicitava aos pais dos alunos que vão optar pela permanência dos filhos no Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, para encaminharem seus pedidos até o próximo dia 29, das 14h30m, às 17h30m.

Enquanto Comissão Apura Quebra de Sigilo CICE Convoca Alunos

CONTINUAM sendo apuradas as responsabilidades da quebra de sigilo da prova de desenho, no vestibular de Engenharia, e enquanto a Comissão de Inquérito desenvolve seus trabalhos sigilosamente, tendo, inclusive, o u v i d o alguns membros da CICE, os coordenadores do vestibular convocavam os candidatos classificados para se matricularem até o dia 4 de fevereiro.

Igualmente, o coordenador da Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia, professor Lindolfo de Carvalho Dias, afirmou ao «Diário Escolar» que a relação de todos os alunos com as respectivas notas será divulgada até o final desta semana.

TUDO EM ORDEM

Disse ainda aquêle professor que tôdas as providências foram tomadas para que não houvesse qualquer equívoco na classificação final, «e, para isto, desenvolvemos um trabalho cuidadoso».

Sôbre as atividades da Comissão de Inquérito, ponderou que «ela deve ter autonomia para desempenhar seus trabalhos, e não tenho conhecimento das apurações».

Por outro lado, informa-se que alguns membros da CICE já foram ouvidos por aquela Comissão, sôbre a quebra de sigilo da primeira prova do vestibular de Engenharia.

AS MATRÍCULAS

E, enquanto as apurações não chegam ao seu final e a divulgação das notas não é feita, a CICE distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

«As direções das escolas e institutos ligadas à CICE comunicam que as matrículas dos alunos classificados no Concurso Unificado de Habilitação deverão ser feitas nas Secretarias respectivas até o dia 4 de fevereiro de 1967».

CONCURSO VEM AÍ PARA DAR BÔLSA AOS MELHORES: É PRÉ-VESTIBULAR

Você pode freqüentar, gratuitamente, durante um ano, o seu curso preparatório para o Vestibular: para isto, o «Diário Escolar» está programando um amplo concurso, que visa a reunir os estudantes numa prova de seleção, e os melhores classificados serão premiados com uma bôlsa escolar, em um dêsses cursos pré-vestibulares.

Vários diretores e professôres de diversos cursos já se dispuseram a colaborar com esta iniciativa, oferecendo bôlsas, e agora o «Diário Escolar» divulgará, amplamente, as bases do concurso, cujas provas serão realizadas no auditório do «DN».

AS BÔLSAS

Dispondo de bôlsas destinadas a alunos que cursam o pré-vestibular de Engenharia, Medicina e Economia, o «Diário Escolar» pretende ampliar o concurso aos cursos de Filosofia, Direito, além de outros, e para isto está desenvolvendo um trabalho junto à direção dêsses cursso solicitando-lhes a colaboração com esta promoção, cujo objetivo é ajudar os melhores alunos.

A prova de seleção deverá ser realizada no final do próximo mês, no auditório do «DN», em data que será previamente fixada, e uma comissão de professôres dos próprios cursos se encarregará da formulação das questões dessas provas, bem como da sua correção.

5 Milhões é Para Arquiteto

Já se encontram abertas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, as inscrições para o concurso público de arquitetura, objetivando o estudo preliminar do projeto da sede do Departamento Federal de Segurança Pública, do Ministério da Justiça. O prazo para essas inscrições vai até as 18 horas do dia 30, e a documentação exigida para isto, é a fotocópia da carteira do CREA, e o pagamento de uma taxa de Cr$ 20 mil. Os prêmios para os 5 melhores trabalhos apresentados, serão, respectivamente: Cr$ 5 milhões, Cr$ 2 milhões; Cr$ 1.500; … Cr$ 1 milhão; Cr$ 500 mil.

Beleza Desfaz Fumaça

Com um relatorio detalhado, sob o título «desfazendo cortinas de fumaça», o professor Newton de Castro Beleza, vice-presidente em exercício da Fundação Educacional Universitária Campograndense, refuta as declarações formuladas pelo sr. Ealtino Cabral dos Santos, lembrando que «sinto na situação privilegiada de quem nada tem a temer, nem sequer perturbar-me».

Antes de fazer uma prestação de contas, êle acrescenta que «a minha posição (pois não tenho caso nem casos) se explica com tôda a simplicidade sem apêlo a cortinas de fumaça sem necessidade de acobertamento nos tumultos, nas exibições de sensacionalismo».

Depois disto, êle passa a relatar sua atuação à frente daquela fundação, finalizando com a advertência: «Se houver necessidade de qualquer esclarecimento de outra ordem, o caminho para sua efetivação será através de inquérito administrativo, em caso de suspeição comprovada».

Uberlândia Convida ao Vestibular

As inscrições para o vestibular de engenharia, na Escola de Engenharia, de Uberlândia, no Triângulo mineiro, estarão abertas até o dia 10 de fevereiro, cujas provas terão início no próximo dia 13, às 8 horas.

O professor Hélio Carneiro, secretário daquela escola, frisou que se espera um grande número de candidatos de outros Estados, acentuando, também, que «hoje temos uma das escolas mais bem equipadas do interior, o que vem aumentando a demanda de vagas».

Esse vestibular será para os cursos de engenharia mecânica e química, e as informações mais detalhadas poderão ser solicitadas à secretaria da escola.

VASCO QUER TER PAULO HENRIQUE HOJ[E]

MARCIAL VAI HOJE AO FLA PEDIR P. HENRIQUE

O vice-presidente vascaíno, Armando Marcial declarou, ontem, ao «DN», que vai procurar, hoje, o presidente Veiga Brito, a fim de decidir a compra de Paulo Henrique, através de uma definição do clube rubronegro.

Como o zagueiro demonstrou desejo de ingressar no Vasco, o sr. Armando Marcial acha que esta é a hora de concretizar os entendimentos, nos quais — segundo frisou — o clube curzmaltino não poupará argumentos.

DOIS TESTES

Os gaúchos Alex e Dejair e o baiano Tinho, serão hoje testados no coletivo do Vasco da Gama, que será efetuado em São Januário, quando Zizinho fará observações, não só em tôrno dos novos jogadores, como, também, dos antigos, uma vez que a direção de futebol decidiu que o elenco terá de ser reduzido a 23 ou 26 jogadores.

O empresário José da Gama chegou ao Rio, mas não conseguiu nenhuma excursão para as Américas, e ficou de estudar uma temporada na Europa, depois do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Paulo Henrique, acompanhado do seu procurador, es[teve] ontem, com o sr. Armando Marcial, diretor de Fute[bol do] Vasco, o qual, mais tarde, foi até o escritório do presi[dente] Veiga Brito, não o encontrando.

Hoje, o dirigente vascaíno tentará a compra do pas[se do] jogador, mas já sabe que o Flamengo não aceita Cé[sar na] transação, e deseja receber Cr$ 300 milhões à vista, [pelo] passe.

CÉSAR

Mesmo sabendo do aliciamento que está envolve[ndo o] jogador César, pretendido pelo Botafogo, os dirigen[tes do] Flamengo se mantêm em franca expectativa, embora j[á se te]nha sabido que o presidente Nei Palmeiro, do alvi[negro,] não deseja nenhum atrito com os rubronegros, uma [vez] que o Flamengo apóia o sr. Otávio Pinto Guimarã[es à] presidência da FCF. O jogador é considerado inegoci[ável,] mas tem ido, inclusive, à casa de um antigo craque [do] clube.

DORVAL E COUTINHO

O Flamengo não deu por encerrada as negoci[ações] com o Santos, para a aquisição de Dorval e o emprést[imo] de Coutinho. O presidente Veiga Brito irá à São P[aulo] no fim do mês, para a posse do sr. Abreu Sodré [como] governador bandeirante, oportunidade em que tratar[á di]retamente, com o deputado Athiê Cúri, presidente do Sa[ntos,] sôbre o assunto.

SILVA VIAJA

Os craques rubronegros fizeram ontem 50 minutos [de] individual. Silva, que ainda não viajou para Caracas, [em fa]ce de falta de visto no seu passaporte, estêve prese[nte e] talvez, embarque, amanhã, para se incorporar ao seu [novo] clube.

Nèlsinho foi o único ausente do individual de [on]tem e para hoje, quando está sendo esperado o técnico Bo[ne]neschi, está marcado um coletivo, à tarde. No sábado [o] time estará viajando para Governador Valadares onde [fará] um amistoso, no domingo, contra o Democrata.

Na segunda-feira, segundo o sr. Flávio Soares de [Mou]ra, o Flamengo iniciará as conversações com Murilo p[ara] a reforma do seu contrato, que termina no dia 31 d[e...]

JOÃOZINHO

O ponteiro Joãozinho, do Guarani, que o Flam[engo] está querendo por empréstimo, para o Torneio Rio-[São] Paulo, poderá vir na próxima semana. O técnico Bo[ne]neschi, possivelmente, trará, hoje resposta da es[... à] proposta feita pelos rubronegros para a cessão do jo[ga]dor, no valor de Cr$ 10 milhões.

Belgas Não Podem Jogar Com Brasil

A Federação da Bélgica telegrafou a CBD, informando ser impossível jogar com a seleção brasileira, a 16 de junho de 1968, em virtude de compromissos já assumidos.

Por outro lado, a Federação da Hungria comunicou, também, a impossibilidade de vir ao Brasil no próximo mês de maio, participar do Torneio Internacional promovido pela CBD, com as seleções regionais brasileiras.

JÔGO DO BENFIÇA

Atendendo a pedido da Federação Mineira de Futebol, a CBD telegrafou a delegação do Benfica, que se encontra em Santiago, solicitando um jôgo do campeão de Portugal, dia 1º de fevereiro, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro.

EMBARCA ABRAHIM

O diretor de futebol da CBD, Abrahim Tebet viajará sábado para Belo Horizonte, a fim de se entender com o Cruzeiro sôbre a sua participação na Taça Libertadores da América.

O Santos, por seu turno, já admite também participar do certame internacional, informando que o seu diretor, Nicolau Moran, virá ao Rio na próxima semana tratar do assunto

Cruzeiro Fraco Vence São Paulo no Morumbi

SÃO PAULO — Um Cruzeiro menos forte que aquêle da Taça Brasil, sem jogar a metade do que sabe, com seus jogadores demonstrando lentidão nas jogadas e imprecisos nos arremates a gol, venceu o São Paulo, ontem à tarde, na festa de aniversário do tricolor do Morumbi, por 2 a 1, gols de Dirceu Lopes e Tostão, aos 16' e 39' do primeiro tempo, para os cruzeirenses, e Babá, aos 34', também do primeiro tempo, para o time paulista.

A partida, disputada no Morumbi, teve em Romualdo Arpi Filho um juiz muito irregular, fazendo vista grossa em dois pênaltes, um para cada lado e que, por isto mesmo,, acabou não influindo no placar. O São Paulo, mesmo sem merecer, poderia ter empatado a partida, mas Fefeu, aos 43' do primeiro tempo, chutou mal um pênalte de Procópio em Nèlsinho, que Raul defendeu bem. A renda foi boa, porque em São Paulo foi feriado: Cr$ 68.265.000.

SÃO PAULO NÔVO

Quem primeiro pisou o gramado do Morumbi foi o São Paulo. No seu time tinha gente nova. Nèlsinho e Lourival estreavam. Romualdo Arpi Filho já estava no campo e os dois capitães — Piazza e Roberto Dias — trocaram flâmulas. Tirado o «toss», a bola foi movimentada pelo São Paulo. O primeiro ataque acabou em nada, porque Piazza cortou logo e armou Dirceu Lopes. Êste foi ao ataque e chutou a primeira que Fábio agarrou fácil.

O jôgo era mole e despretencioso e assim correu até os 15', com ninguém se entendendo O Cruzeiro parecia cansado antes da hora e o São Paulo mostrava o que era esperado: com tão poucos treinos, o quadro ainda estava desentrosado.

DIRCEU FAZ 1 A 0

Aos 16' surgiu o primeiro gol da partida, depois de uma confusão na área do São Paulo. A bola estava com Tostão que tabelou com Dirceu Lopes. Êste esticou para Natal. O ponteiro viu a «chance» do chute e não conversou: chutou forte para a defesa parcial de Fábio. Dirceu Lopes estava na jogada, chutou para a rêde do São Paulo, e o garôto colocou no placar 1 a 0 para o Cruzeiro.

Depois do gol, o Cruzeiro ficou melhor, mas o São Paulo procurou forçar, mais na base do entusiasmo Paraná começou a bater seguidamente a Pedro Paulo e, num dêsses lances, deu a Babá o gol de empate, depois de uma série de dribles em Pedro Paulo. O trabalho de Babá só foi chutar forte, de pé esquerdo, para o fundo da rêde do Cruzeiro: 1 a 1.

PRESENTE DE TOSTÃO

Tostão era também aniversàriante, juntamente com o São Paulo. Fazia 20 anos, contra os 31 do tricolor. E teve o seu presente com o gol marcado aos 39', depois de um drible sêco em Roberto Dias, estabelecendo o 2 a 1.

Aos 43', Fefeu teve o empate nos pés. Foi na cobrança de um pênalte, que êle chutou muito mal e Raul defendeu com segurança e sem maiores problemas.

FIM FOI RUIM

O segundo tempo, em matéria de futebol, pràticamente não existiu. Os dois times pareciam mais preocupados em que a partida acabasse. O Cruzeiro muito mais que o São Paulo E nada de realce aconteceu, em 45 minutos de futebol pobre.

Os times jogaram assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Procópio, Vavá e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Evaldo (Zé Carlos). Tostão e Hilton Oliveira. SÃO PAULO — Fábio (Gilberto); Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Valter (Almir), Nèlsinho (Prado), Babá e Paraná.

SANTOS VAI DECIDIR HOJE RUMO DE LULA

SANTOS — A diretoria do Santos dá uma resposta hoje à Lula, sôbre a aceitação ou não de sua proposta, feita ontem, para ser o supervisor do Departamento de Futebol, na conversa que manteve com os dirigentes Nicolau Moran e Aristóteles Ferreira. A palavra final para o caso Lula será dada pelo diretor de futebol José Bernardes Ferreira, amanhã às 9 horas, quando Lula retornará à Vila para tomar conhecimento da decisão dos santistas.

Atlético Pede Alt[o] Para Enfrentar Int[er]

BELO HORIZONTE — Os dirigentes do Atl[ético] estão esperando um pronunciamento dos dirigen[tes] do Internacional, a fim de confirmarem o prel[io] do vice-campeão mineiro, dia 1º de fevereiro pró[xi]mo, em Pôrto Alegre, para uma partida amistos[a] que seria uma revanche, pois em Minas o Atlé[tico] venceu, por 2 a 1. Os atleticanos querem Cr$ 10 [mi]lhões, livres de despesas, ou Cr$ 16 milhões [com] despesas por sua conta. Fora dêste acêrto, o Atl[éti]co não irá a Pôrto Alegre. (SP-DN)

TCHECOS LEVARÃO AMÉRICA À EUROPA

O América excursionará à Europa sob o patrocínio d[a] embaixada da Tcheco-Eslováquia no Brasil, que assegur[ou] as passagens Rio—Praga para uma delegação de 21 pess[oas] mediante o pagamento por parte do América com q[uatro] exibições, a exemplo do que ocorreu em 1964.

A excursão ao Sul tem roteiro. O sr. Hilda Neiar co[mu]nicou por telegrama ao presidente Braune a contrataç[ão,] até agora, de 12 partidas no Paraná e Santa Catarina, e [há] possibilidades de serem obtidos mais três jogos no [Rio] Grande do Sul.

A temporada começará a 12 de fevereiro, em Curi[tiba] e seguirá êste roteiro: dia 15.2, em Paranaguá; dia 19.2, [em] Maringá; dia 22.2, em Jandaia; dia 26.2, em Apucara[na;] dia 1.3, em Joinville; dia 5.3, em Joinville; dia 8.3, [em] Itajaí; dia 12.3, em Florianópolis; dias 15 e 19.3, em Tub[arão].

Há possibilidades de serem contratados mais três jo[gos] no Rio Grande do Sul.

Flu Recusa Jôgo Com o Comercial

O Fluminense recebeu, ontem, um convite dos dirigentes do Comercial, de Ribeirão Prêto, para uma partida amistosa no próximo domingo, nesta cidade. Entretanto, o sr. Dilson Guedes afirmou que o Fluminense não aceitará, porque o clube paulista pediu que a renda fôsse dividida.

Por outro lado, o assunto Tim, Cláudio e Paulo Bim, ainda não foi resolvido, e os dirigentes tricolores aguarram, hoje, um telefonema do treinador, dando a resposta. O sr. Dilson Guedes disse, ontem, que o Fluminense não pretende gastar mais do que Cr$ 200 milhões com os dois jogadores.

TREINO CANCELADO

O treino coletivo marcado para a tarde de ontem, em General Severiano, foi cancelado, devido à falta de água no campo do Botafogo. Depois todos os jogadores seguiram para as Larenjeiras, onde foram liberados pelo auxiliar João Carlos, com ordens de se apresentarem hoje, pela manhã, em Álvaro Chaves, quando haverá coletivo.

RETURNO DE AMADORES COMEÇA HOJE: 2 JOGOS

MACAÉ — Com a vitória conseguida sôbre a seleção de Itaperuna, por 3 a 2, em partida dramática e que só foi decidida nos cinco minutos finais, a seleção de Macaé deu um grande passo para a conquista do título do XX Campeonato Fluminense de Amadores, uma vez que está com dois pontos de vantagem sôbre as representações de Itaperuna e Niterói e só lhe falta um compromisso, contra a seleção do Piraí, jôgo êste que será realizado no próximo domingo, em Macaé. (SP-DN)

ALTITUDE DO MÉXICO NÃO PASSA DE UM MITO

LONDRES — Alex Taylor, chefe da equipe de ciclistas britânicos que em dezembro último participou da Volta do México — a mais longa corrida para amadores de seu tipo no mundo —, disse nesta cidade, em entrevista concedida à revista «Cycling», que os problemas de altitude que esperava encontrar na região não passam de puro mito.

Taylor, que participou da prova de 1951 e acompanhou a equipe de motocicleta na corrida de dezembro, referia-se às notícias de que os atletas necessitariam de três meses de aclimatação em altas altitudes antes de poderem participar dos Jogos Olímpicos, que se realizarão na cidade do México em 1968.

Disse êle textualmente: «Antes de partir, tinha visões de corredores exaustos depois de um pequeno percurso, esforçando-se frenèticamente para respirar, ou arrastando-se ingloriamente nos últimos lugares. Ocorreu-me, na ocasião, que seria uma perda de tempo enviar uma equipe sem esperança de vitória, afetada pela altitude».

«TOLICE»

Continuou êle: «Tudo isto é tolice. Nós quase ganhamos. Problemas de altitude? Nada mais do que um mito».

Taylor [...] que a aclimatação e o treinamento em alta altitude nada tem a ver, ou muito pouco, com as corridas de bicicleta.

«Acredito firmemente, disse ainda, que se enviarmos uma equipe ao México com três meses de antecedência não teremos nenhuma chance, pois os atletas ficarão entediados, supertreinados e, de modo geral, incapazes».

Finalizou dizendo: «Se levarmos uma equipe em condições, e quero dizer, realmente em boas condições, uma semana antes do evento, poderemos ganhar ou, pelo menos fazer boa figura». (DNS-DN)

MÉXICO VÊ ESTRÊLAS HOJE

MÉXICO — A seleção brasileira de basquete feminino, que já se encontra na cidade do México, estréia, hoje, contra uma equipe da Secretaria de Comunicações, base da seleção mexicana, adversária temível para o início da excursão das estrêlas do basquete nacional.

O ambiente para a partida inaugural da excursão, entre as jogadoras é muito bom, e tôdas estão confiantes numa boa exibição, a fim de que seja repetido o sucesso da temporada de 65, na Europa, oportunidade em que as brasileiras conquistaram enorme prestígio, em vista das excelentes atuações.

ALTITUDE É PROBLEMA

Para o técnico Ari Vidal, o maior problema da seleção é a altitude do México, que poderá prejudicar o rendimento das estrêlas brasileiras, principalmente em se tratando de um jôgo de estréia, uma vez que houve apenas um dia para aclimatação.

O roteiro para os outros jogos é o seguinte: 29/1, jôgo em Leon; 30/1 Aguas Calientes; 31/1 Guadalajara; 2/2, Morelia; e 4/2, Puebla O regresso está marcado para o dia 6 de fevereiro, havendo a possibilidade de serem disputados alguns jogos na Guate[mala]

Marli, Marlene e Heleninha, entram de saída na seleção brasileira no jôgo

Resumo do "DN"

BELO HORIZONTE — O professor Lopes Sá, procurador do atacante Tostão, acertou a renovação do contrato do jogador, com o Cruzeiro, por mais dois anos, de pleno acôrdo com o pai do craque, embora as bases não tenham sido divulgadas. Contudo extra-oficialmente anuncia-se que Tostão receberá um terreno, no centro desta capital, no valor de Cr$ 60 milhões, além de mais Cr$ 40 milhões em dinheiro e salários de Cr$ 1 milhão mensais. A delegação cruzeirense, que se encontra em São Paulo, já foi notificada do acêrto.

—::—

BELO HORIZONTE — Apesar de ter se comprometido a voltar hoje, quando assinaria contrato com o América, recebendo Cr$ [...] milhões de luvas e Cr$ 300 mil mensais, Samuel não retornou da Guanabara, onde foi a fim de dar ciência ao seu procurador de que iria renovar compromisso nas bases propostas pelo clube mineiro. Há ainda uma outra possibilidade, já aventada, anteriormente, e que seria a troca do atacante, por Zézinho, com o América carioca, com o clube mineiro recebendo mais Cr$ 50 milhões.

—::—

BELO HORIZONTE — O goleiro Ari, que recebeu passe livre do América, em vista dos bons serviços prestados ao clube, durante dez anos consecutivos, já está nesta capital, onde se apresentou ao treinador Jorge Vieira e conversou com os dirigentes a respeito do seu ingresso no clube da Alameda. Ari fará um período de testes e se aprovar será contratado. Até agora as partes não falaram em cifras, mas como o passe pertence ao jogador, é provável que o negócio seja resolvido satisfatòriamente.

SÃO PAULO — O di[retor] de futebol do Corintians [...] Francisco Mendes, disse [...] que o seu clube deve [...] tratar o médio Amorim [...] América carioca, até o [fim] da semana. O América [...] Cr$ 80 milhões pelo [joga]dor, enquanto o Corint[ians] oferece Cr$ 50 milhões [...] mais o jogador Jorge Com[...] com o que os rubros cari[o]cas não concordam. [De] qualquer maneira os di[ri]gentes corintianos vão ma[n]ter novos entendimentos [com] os americanos, porque, se [...] da ficar resolvido, de[...] da contratação do médio [...] apelo, embora Zezé Mor[eira] o considere necessário [...] campanha de 67.

—::—

SÃO PAULO — O S[ão] Paulo desistiu da contrata[ção] do goleiro Picasso, [do] Juventus, porque o preço [do] passe é muito alto e [tam]bém em vista de o golei[ro] Gilberto, que estêve empre[s]tado ao América mineiro [em] 66, ter demonstrado, [nos] treinos, excelente forma.

—::—

SÃO PAULO — O profes[]sor Sandoli disse hoje qu[e o] Palmeiras desistiu da con[]tratação do ponteiro Ba[...] do Atlético Mineiro, porq[ue o] Atlético está pedindo [uma] fortuna «por um jogador [co]mum, igual a tantos que [a] gente vê por aí». O di[ri]gente palmeirense acresce[n]tou que o bom mesmo [de] Minas é Dirceu, único q[ue] mostrou o mesmo fute[bol] que praticou em São Pau[lo].

—::—

FORTALEZA — O públi[]co cearense verá o Bang[u] campeão carioca de 66, [no] próximo dia 1º de març[o] nesta capital, quando a [for]te equipe guanabarina [en]frentará o Ceará Sport[ing,] recebendo, pela exibição [a] quantia de Cr$ 8 milhões livres de despêsas. O jô[go] foi acertado pelo empresá[rio] Francisco Meireles e no con[]trato o Bangu se comprome[]te a levar todos os seus tit[u]lares para a terra alencarin[a.] Essa será a única exibição dos banguenses, em Fortale[]za, embora anteriormente fôsse pensamento do L[...] Club, promover outra pa[rti]da, sob sua responsabili[dade].

LYZ E BURTON E A PROPAGANDA

A propaganda tem que ser levada aos meios mais distantes. Lyz e Burton aqui aparecem em propaganda do filme do casal, "Os Comediantes", que foi apresentado num cinema de Dahomey. Aqui aparece o famoso casal recebido pelo presidente, o general Soglo

Inglaterra Investiga Raios Cósmicos

O MAIOR centro detetor de raios cósmicos da Europa será instalado em Leeds, Yorkshire. Durante vários anos, a Universidade de Leeds estêve na vanguarda mundial na investigação dos raios cósmicos, porém agora o seu atual centro detetor será ampliado, em colaboração com a Universidade de Durham e o «Imperial College» de Londres, com a ajuda financeira do Estado.

Esta ampliação será a maior contribuição britânica ao estudo dêste ramo um tanto misterioso da física das partículas, ciência que nos proporcionou os primeiros indícios da existência de um mundo subatômico.

Antes que fôssem construídos os grandes aceleradores de partículas, os raios cósmicos constituiam o único meio disponível para o estudo das interações das partículas, e apesar de existirem atualmente aceleradores gigantescos, os raios cósmicos prosseguem sendo um importante campo de investigações.

VASTA ENERGIA

Isto se deve ao fato de que essas partículas cósmicas, cujas fontes de origem no espaço exterior são em sua maior parte desconhecidas, têm enormes energias.

Embora se pudesse construir aceleradores 100 vêzes mais potentes que os atuais (e por razões econômicas êste fato é muito pouco provável), as energias que se conseguiriam seriam um milhão de vêzes menores que as de alguns raios cósmicos.

Atualmente, portanto, os aceleradores constituem o que poderíamos chamar um meio controlado para o estudo das partículas de energia média. Mas para levar a cabo o estudo das partículas de energia mais elevada — essencial para o esclarecimento de muitos dos mistérios da natureza, inclusive os de nossa galáxia — os raios cósmicos são o único meio de que dispomos.

Mas há também outra razão, que é quase uma inversão da primeira. As partículas de baixa energia podem ser desviadas fàcilmente pelos campos magnéticos e ficar aprisionadas dentro do sistema solar.

A galáxia emite um fluxo de partículas bastante constante, mas as erupções cromosféricas são também acompanhadas de estalos de partículas de baixa energia.

Com base no tempo que dispendem essas partículas em chegar a nosso planeta, pode-se definir em parte sua trajetória e, por conseguinte, os campos magnéticos existentes no sistema solar.

Em comparação com a na[illegible] galática e extra-galática das partículas hiperenergéticas, esta questão pode ser considerada de caráter local, e é possível que, oportunamente, seja mais conveniente estudar o espaço — mais próximo da Terra mediante o emprêgo de sondas espaciais.

Mas êste método é custoso e intermitente e enquanto [illegible] chegam à Terra, segundo após segundo, enormes — quantidades de partículas que, devidamente interpretadas, podem servir-nos como sondas interplanetárias, que sòmente custam o que custa o equipamento necessário para detetá-las.

CENTROS ESPECIAIS DE ESTUDO

Em parte como conseqüência do Ano Geofísico Internacional (1962) e em parte como contribuição aos estudos sôbre o Ano Internacional do Sol Tranqüilo, uma série de centros em todo o mundo se vêm preparando para a investigação destas partículas de baixa energia.

O principal centro britânico está instalado no Edifício de Física da Universidade de Leeds, onde se registra a chegada a nosso planêta, provindas do espaço exterior, de umas 750.000 partículas por hora.

É importante compreender-se que as partículas de alta e baixa energia são fragmentos de núcleos atômicos que chegam à Terra continua e aleatòriamente.

Devido a seu pouco tamanho, podem penetrar na atmosfera e embora muitas delas sejam destruídas por colisão em sua trajetória em direção à Terra, são também muitas as que logram alcançá-la.

As partículas de alta energia, por outro lado, são núcleos intactos de uma ampla gama de elementos que abarca do boro ao níquel e o ferro.

Como são de grande tamanho, têm poucas probabilidades de atravessar a atmosfera; mas, devido à sua enorme energia, muito mais elevada que a que se pode obter com os métodos atualmente conhecidos, produzem um desprendimento de partículas ao largo do eixo de sua linha de deslocamento.

O que ocorre é que, ao entrar na atmosfera, chocam-se com algum núcleo atmosférico e, por interação, produzem um desprendimento secundário de fragmentos cuja energia é suficientemente alta entretanto para desencadear novas interações.

Êste processo vai-se desenvolvendo em uma trajetória cônica muito estreita que corta tôda a atmosfera. Como as velocidades das diversas partículas são quase iguais, vai-se formando um disco móvel que se torna cada vez maior e cada vez mais rico em partículas sub-atômicas.

Êste fenômeno chama-se «precipitação atmosférica» e nos casos típicos, ao chegar à Terra, os discos costumam ter 1,6 km de diâmetro, uma forma ligeiramente abobadada e conterem até 100.000.000 de partículas.

COMPROVAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS

Entre as partículas acha-se um grande número de elétrons, e pelo que já se sabe das interações das partículas, sua densidade pode ser utilizada para medir a energia da partícula primária que iniciou o processo.

Mas isto não é tudo. Se o disco desce em posição plana sôbre a Terra, as partículas chegam tôdas elas em um prazo de tempo demasiado curto; se o disco adota um ângulo de incidência qualquer, as partículas chegam umas depois das outras e de um modo que permite determinar êsse ângulo.

Se se instalam detetores muito separados uns dos outros, mas dispostos com precisão em formação geométrica, conectando-os à uma base de tempo comum e buscando-se o modo de medir diferenças de tempo em milionésimos de segundo, obtém-se uma indicação, mediante a distribuição da densidade e o prazo de chegada das partículas, acêrca do eixo da trajetória de chegada e de seu ângulo de incidência.

Por ser uma energia altamente elevada, estas partículas ficam sòmente ligeiramente desviadas pelos campos magnéticos cuja existência dentro do sistema solar e dentro da galáxia é conhecida.

Por essa razão, o eixo e seu ângulo de incidência podem servir para conhecer-se com precisão a fonte de origem de cada um dos feixes de alta energia registrados, e com o tempo, poderiam servir para traçar um mapa da energia extragalática.

Entretanto, é bastante escasso o número de partículas de elevadíssima energia que chegam diàriamente à Terra — umas poucas por milha quadrada (2,5 km2) e ao que parece diminuem à medida que aumenta sua energia.

Há partículas cuja energia alcança valôres da ordem dos 100.000.000.000.000.000.000 de eletronvoltios, que possìvelmente chegam à Terra à razão de um por cada 2,5 km2 por ano, aproximadamente, e não há razão para pensar-se que seja êste o limite.

Existem indícios de que há energias muito mais elevadas ainda, mas que, por se produzirem tão infrequentemente, não chegaram porém a ser registradas.

Isto explica a necessidade de ampliar o centro detetor de Leeds. Atualmente, abarca êle uma zona de observação de 7,7 km2 e quando da instalação dos novos detetores, abarcará cêrca de 23,3 km2. É evidente que assim serão muito maiores as possibilidades de registrar a chegada de partículas de energias sumamente elevadas e raras.

ONDAS DE CHOQUE ELETROMAGNÉTICOS

Como atuam? A «precipitação atmosférica» desloca-se à igual velocidade da que leva o núcleo procedente do espaço exterior, ou seja quase a velocidade da luz no vácuo. Mas a velocidade da luz varia segundo o ambiente, e ocorre com certa freqüência, na física das partículas, que uma partícula, ao incorporar-se a um nôvo ambiente, faça-o a uma velocidade superior à da luz em semelhante ambiente.

Em certas circunstâncias, estas partículas relativistas geram uma estrêla eletromagnética que se forma de um modo muito parecido à onda sonora de choque procedente de um avião supersônico.

Porém como o meio ambiente não deixa que se formem ondas eletromagnéticas de velocidade superior à da luz, a onda de choque forma-se à essa velocidade e aparece em forma de um clarão luminoso. Êste clarão denomina-se «efeito Cerenkov», e mediante o emprêgo de meios e foto multiplicadores apropriados, serve para medir a incidência das partículas com extrema precisão.

Na prática, um contador Cerenkov é um simples depósito cheio de água puríssima, vigiado constantemente por um foto-detetor sensível. Conectando grupos dêstes contadores a um aparêlho registrador obtém-se uma disposição que assinala numèricamente a incidência das «precipitações atmosféricas», e colocando-se vários grupos dêstes contadores em formação geométrica, obtém-se o sistema necessário para traçar as fontes de origem e as energias das partículas. Em geral, quanto maior seja a instalação, tanto maior será a exatidão com que permitirá interpretar os acontecimentos que venha a registrar.

Tudo isto vem em direção à resolução do problema central dos raios cósmicos, que é o de sua procedência e formação. A primeira pergunta que surge é a de, se chegam uniformemente de tôdas as direções, ou se existem procedências ainda não identificadas.

PROCESSO FUNDAMENTAL

Outrora pensava-se que poderiam ser geradas energias apropriadas nas turbulentas nuvens de gás da alta energia das «super-novas» pois é concebível que uma partícula seja acelerada a grande velocidade se ficasse aprisionada entre duas camadas refletoras ionizadas que se deslocam juntas à grande velocidade.

Mas se descobriu que as energias dos raios cósmicos são muito altas que as que se deve atribuir a êste mecanismo, e a atenção centra-se agora nas quase-estrêlas recentemente descoberta.

Essas quase-estrêlas, dèbilmente luminosas mas incrìvelmente dotadas de energia, parecem estar submetidas a certo processo que constitui uma inversão de uma explosão estrelar, e tanto sua energia como sua massa nos são desconhecidas.

Agora que puderam ser localizadas, talvez se possa estabelecer uma relação entre suas posições e os pontos de procedência de alguns raios cósmicos de determinada energia, mas o estudo que isto requer é problema do futuro.

Atualmente, a opinião mais generalizada é a de que os raios cósmicos de elevadíssima energia são extra-galáticos, crendo-se que as quase-estrêlas conhecidas encontram-se nos confins extremos de nossa galáxia, e que o oportuno esclarecimento dêste mistério ajudará a elucidar os processos fundamentais do Universo.

Trata-se, em geral, de conjeturas, que sòmente poderão ser esclarecidas a pouco e pouco. Mas já existe uma dificuldade concreta: devido às enormes distâncias que nos ocupam, que podem ser esclarecidas mediante o emprêgo de sondas espaciais, por mais aperfeiçoadas e precisas que tais sondas possam ser.

As emanações procedentes de longínquas massas energéticas de matéria, serão, hoje e sempre, o único dado com que podemos contar, e dentre as mais importantes figuram por certo os raios cósmicos.

NOSTRADAMUS APÓS 400 ANOS

NA madrugada de 2 de julho de 1566, Michel de Nostre-Dame, autor de «Centuries», que êle assina com o nome de Nostradamus, começa a agonizar. Tem 63 anos. Mas não quis morrer numa cama: deixou-se cair num banco, no quarto que lhe serve de observatório no último andar de uma casa do bairro Ferreiroux, em Salon-de-Provence, onde morou 19 anos. Para enfrentar a terrível visita, essa Morte que êle espera, Nostradamus quis ficar só. Despediu a mulher e os filhos.

Teria sido vitimado pela hidropsia? Tudo leva a crer: «ventre enorme e inchado, traços deformados... Ninguém, então, reconheceria nesse moribundo pesadão, de carnes inchadas, o viajante intrépido, o cidadão admirado e temido que fôra naquela cidade provençal tão querida pela vida suave que lhe proporcionava...

DOM HEREDITÁRIO

O «caso» Nostradamus leva a crer na hereditariedade do dom da profecia. Pertencia a uma família — melhor, a uma tribo — célebre na Bíblia, a de Issachar, na qual os profetas adquiriram notoriedade lendária. Mas, não será iniciado na Sinagoga. Os sinos de Saint-Rémy bimbalharão por ocasião do batismo de um nôvo cristão em 14 de setembro de 1503: Michel de Nostre-Dame será católico como o foram seu pai e sua mãe, convertidos ao cristianismo.

Mesmo tendo abraçado uma religião que na época deveria servir-lhe de salvaguarda, isso não o impediria de ser, por três vêzes, ameaçado pela fogueira. Entretanto, na época em que faz seus estudos de medicina na Faculdade de Montpellier, será reverenciado como herói em plena epidemia de peste, abandona os livros para ir a Narbonne, onde a doença fazia vítimas. Utilizará um preparado de sua invenção, com o qual pulveriza as casas contaminadas. Ao fazer isso, era sem o saber o predecessor da assepsia. Durante 4 anos, incansável, maravilhosamente eficiente, Michel de Nostre-Dame se devotará insansável no trabalho.

Entre dois recrudescimentos do flagelo, o descendente de Issachar foi doutorar-se em Montpellier. O ano de [illegible] reunirá dois homens que se tornariam imortais: François Rabelais (que ainda não publicara «Pantagruel») e Nostradamus, cujas «Centuries» ainda estavam em gestação. Rabelais, que iria iniciar-se em certos ritos secretos na abadia de Mallezais, em Poitou, deveria simpatizar com aquêle que se afirma ter pertencido à sociedade secreta dos Rosa-Cruz. A verdade é que Nostradamus e Rabelais tinham em comum essa sêde de conhecimento que se torna inextinguível numa categoria de homens marcados pelo Destino.

«AS CENTURIES»

De 1550 a 1556, Nostradamus compõe e publica regularmente profecias nos almanaques da época. Além disso, sua reputação de vidente e astrólogo vai-se estabelecendo sòlidamente. As «Centuries» pròpriamente ditas começarão a aparecer em 165[illegible]. Não têm o mesmo tom das profecias comuns. Apresentam-se em estrofes de 4 versos agrupados em centenas, e suas alusões aos acontecimentos futuros estão mergulhadas em tal onda de obscuridade que, nos séculos vindouros, poderão prestar-se às mais variadas interpretações.

O próprio Nostradamus disse que bebera sua ciência em «muitos volumes que permaneceram escondidos durante séculos» e que miraculosamente lhe chegaram às mãos. Disse também que os queimara: «A chama, lambendo o ar, dava uma claridade insólita, mais viva do que a luz natural». Que seriam essas obras misteriosas? Sugeriu-se que talvez fôssem manuscritos do Templo de Salomão, ou papiros dos sacerdotes egípcios... Ou seriam alfarrábios de alquimistas? Essa última hipótese parece a mais admissível, em virtude do hermetismo de certas fórmulas. Como quer que seja, Nostradamus certamente se entregava às práticas da magia circulante na época, as quais, denunciadas pela Inquisição podiam levar seus praticantes à prisão, à tortura e à fogueira.

Damos aqui dois exemplos dessas centúrias decifradas pelos especialistas, que se intitulam «nostradamistas» e que podem acrescentar-se à multidão de predições feitas no fim do ano passado:

«Muito antes de tais façanhas
os do Oriente pela virtude lunar
o ano 1700 fará grandes mudanças
quase subjugando o recanto Aquilamaire.
Centuria I. — Quadra 49.

Libra verá reinar as Hesperides
de céu e terra sustentar a monarquia
da Ásia ninguém verá perecer as fôrças
que sete não mantenham por direito a hierarquia.»
Centuria IV — Quadra 50.

Para a primeira das centúrias, os nostradamistas dão a seguinte explicação:

a) a Lua simboliza o ou os povos. «A virtude lunar» designaria o «govêrno popular»;

b) o «ano 1700 não deve ser tomado em consideração: a cronologia em Nostradamus está sujeita a imprecisões, portanto a debate;

c) o «recanto de Aquilamaire» significa fortaleza do Norte.

OS INVASORES

A quadra, em seu conjunto, após uma alusão a acontecimentos desconhecidos, indicaria que os povos do Leste invadiriam quase completamente a Europa, atacando em primeiro lugar pelo Norte. É verdade que se deu outra interpretação com igual convicção: A «virtude lunar» designaria os povos do Islã, designados sob o signo do crescente.

Daí a deduzir que os povos do Oriente figurariam entre os «invasores», não mais do que um passo... fácil de transpor.

A segunda centuria não é menos obscura, mas nem por isso amedrontou os decifradores especializados:

a) «Libra significa «justiça»;

b) as «Hesperides» significam os Estados Unidos;

c) a «hierarquia» é o poder pontifical;

d) o atual papa deveria ter-se chamado Paulo VII, pois o primeiro Paulo tomou o nome de Bento IV.

A quadra indicaria que sob o pontificado do papa Paulo, os Estados Unidos fariam triunfar «sua justiça pelo domínio aéreo e terrestre. As fôrças da Ásia seriam aniquiladas...

A essas centurias, que os nostradamistas se esforçam por decifrar com um zêlo que não implica forçosamente uma admirável clarividência, preferimos um traço de humor de Nostradamus, excelente «vidente» na ocasião. Certo dia em que um gentil-homem provençal fôra procurá-lo fara obter predições, antes de partir para uma longa viagem, disse o profeta:

— «O sr. beberá muito.»

O consulente, de uma sobriedade absoluta, limitou-se a levantar os ombros. Mas estava errado: 2 horas mais tarde, caia no rio Rodano e se afogava...

PARA O CARNAVAL

A idéia é das mais originais, no entender do cabeleireiro parisiense Londonien Clive. É uma peruca tôda feita de tripa de boi ressecada e purificada, tornando-o completamente branca e macia. Se combinar, a mulher e a tripa é claro, será uma fantasia surpreendente

HORÓSCOPO

• QUINTA-FEIRA

ARIES — Período em que aparecerão algumas preocupações mas esteja confiante em seus planos futuros. Não deseja mais do que pode realmente conseguir.

TOURO — Importante dia para seus negócios. Evite discussões e desentendimentos não permitindo que complicados assuntos sejam comentados em seu trabalho.

GÊMEOS — Vários assuntos irão melhor em seu trabalho. Sinta-se contente e feliz pois tudo correrá bem para você e seus familiares.

CANCER — Procure fazer uma mudança em seus planos e não tenha receio ao fazer novos planos para o futuro. Propostas interessantes aparecerão.

LEÃO — Sob a influência da Lua tudo correrá bem para seus assuntos profissionais e pessoais. A harmonia em seu lar depende de como você agir sôbre um problema.

VIRGEM — Organize seu dia com calma e inteligência. Novos contatos e negócios serão feitos, não tenha receio. Graças à sua boa intuição tudo correrá bem.

LIBRA — Dedique sua atenção a um caso importante para a sua vida junto a seus familiares. Não tenha pressa em conseguir sucesso em sua carreira pois você o terá.

ESCORPIÃO — Alguns momentos de tensão pela manhã, porém à tarde tudo melhorará graças ao seu otimismo. Favoráveis influências protegerão um plano muito importante.

SAGITÁRIO — Trabalho com método e verá que tudo sairá conforme seu desejo. Seus assuntos particulares merecem tôda a sua atenção.

CAPRICÓRNIO — Procure ajudar os amigos a encontrar a resolução de seus problemas esquecendo um pouco seus aborrecimentos. Tudo indica progresso em seu trabalho.

AQUÁRIO — Evite sua tendência para emoções e irritações neste dia. Controle seus sentimentos e procure descansar um pouco, cuidando mais de sua saúde.

PEIXES — Ótimo período para fazer visitas aos amigos e procurar fazer novas amizades que muito influenciarão o seu sucesso pessoal. Sucesso nos assuntos do co-

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Sugestão Para o Banco Central

AS FEIRAS LIVRES, não resta a menor dúvida, são o mais evidente libelo contra a má administração, a incúria, a desídia dos governos. Uma cidade como esta já devia de ter mercadinhos bem instalados, que atendessem à população e dessem rendas ao próprio Estado. E que não roubassem tanto quanto roubam as feiras...

Como se não bastasse, nada mais lamentável que os transtornos causados pelas feiras-livres, com seus caminhões chegando de madrugada, ruídos imensos, falatórios, palavrões; depois, paralização do tráfego e feirantes a enganar nos preços, a descompor fregueses, a xingar; no fim da tarde, outra vez os caminhões, e novos abusos, com as ruas impedidas; por último, a imundície, calçadas sujas de peixes, de xepas.

A feira que se arma, aos sábados, em frente a minha casa, em Copacabana, dá margem a que eu assista, semanalmente, a cenas chocantes. Não conta com policiamento ou com qualquer espécie de fiscalização. Os feirantes marcam os preços que bem querem e entendem, seja a mercadoria tabelada ou não. Se alguém reclamar, sai ofendido, aviltado, até agredido. Não há muito, uma tábua caiu do alto do caminhão e fraturou o crânio de senhora que ia passando. Os automóveis que ficam no estacionamento permitido são arranhados, quebrados propositadamente, ou arrastados para outros locais quando impedem sejam instaladas as barracas. Não faz muitas semanas, uma ambulância foi impedida de entrar na rua, para socorrer doente em estado grave. Por mais que o médico pedisse, teve de ir a pé, com o enfermeiro, porque os caminhões não lhe deram passagem. E, ainda no sábado último, soube eu que determinado vendedor, por sinal de nacionalidade italiana, descompôs violentamente uma senhora de idade, sem que ao menos um policial comparecesse ao local.

Assim são as feiras-livres, essa infelicidade.

A que conheço de perto, aos sábados, ocupa um lado da Praça Serzedêlo Corrêa, vem pela Domingos Ferreira, toma a Figueiredo Magalhães, pega a Santa Clara, vai até Constante Ramos. Todos os moradores são atingidos, menos os que residem no trecho da Domingos Ferreira entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara. Naquele perímetro, os feirantes não podem mais armar suas barracas.

Explica-se: é onde mora o Excelentíssimo Senhor Doutor Dênio Nogueira, mui digno presidente do Banco Central. Sua Excelência foi eleito diretor. Depois, nomeado presidente. Nessa importante situação, não pode ser incomodado aos sábados, dia em que não trabalha no Banco Central mas precisa de sossêgo espiritual para pensar no movimento financeiro do País. Como a feira é uma desdita para qualquer morador, Sua Excelência conseguiu impedir com que ela perturbasse o progresso financeiro do Brasil, naquele trecho da Domingos Ferreira...

Quando o Marechal Artur da Costa e Silva assumir a Presidência da República, o Dr. Dênio Nogueira deverá entregar o cargo. Então, certamente, a feira voltará à Rua Domingos Ferreira.

E sugiro ao Marechal Costa e Silva, que nomeie para a presidência do Banco um residente da Rua Figueiredo Magalhães, do trecho que vai da Av. Nossa Senhora de Copacabana à praia, para que a feira deixe em paz os moradores de tão aprazível perímetro...

TELHAS SÔLTAS

● — **PLANEJAMENTO** — Segundo corre na cidade, o planejamento econômico do Ministro Roberto Campos para 1967 resume-se no seguinte: «A emprêsa que passar do mês de janeiro será considerada boa; a que passar de fevereiro será ótima; e a que passar de março terá de ser indiciada num IPM, porque só pode estar roubando...»

● — **JUVENTUDE** — «Jovens do Mundo Todo», sob a direção da Profª Yolanda Cerquinho Prado, é excelente coleção da Editôra Brasiliana, para a juventude. Recomendo-a aos leitores. Agora mesmo, saiu o 40º volume: «Companheiros de Gêngis Khan», de Henry Treece. Tradução de Silva Ferreira. Capa de Susan E. Seddon.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HOTEL PARADISO

Tôdas as boas esperanças frustram-se diante de melancólica e adversa realidade: «Hotel Paradiso», apesar de basear-se na peça de Georges Feydeau, «L'Hotel du Libre Echange», de ser produzido na Inglaterra e, finalmente, de ostentar, em seu elenco, os nomes prestigiosos de Alec Guinness, Robert Morley, Akim Tamiroff e Peggy Mount, além de Gina Lollobrigida, cujo prestígio é mais físico do que pròpriamente artístico, êste filme, repetimos, permanece alheio não só ao espírito vaudevillesco de Feydeau como, de resto, à própria dinâmica da comédia cinematográfica.

A falta de imaginação, de vivacidade e de leveza são, na verdade, deficiências corrosivas nesta farsa de absoluta platitude e vulgaridade, na qual se pode constatar a inesperada transformação de Alec Guinness no Costinha de além-mar, enquanto o diretor Peter Glenville, também por estranha metempsicose, se transmuda no J. B. Tanko da terra inglêsa.

Feydeau não tem nenhuma culpa na catástrofe generalizada. Sua obra, como a de Labiche, fundamenta ação e definição psicológica, social e moral dos personagens em situações que são marcadas pela ambigüidade e, sobretudo, pelo qüiproquó imprevisível e ininterrupto. Isto exige, conseqüentemente, uma direção de grande agilidade e astúcia, como, por exemplo, a que René Clair realizou em «Um Chapéu de Palha da Itália», baseado na peça homônima de Labiche, onde substituiu engenhosamente os letreiros explicativos dos diálogos pela mímica característica do teatro de vaudeville francês.

O que Peter Glenville realizou não se define por nenhum estilo e, na verdade, não o possui em nenhum instante. A mímica, implícita no teatro de Feydeau e de Labiche, foi, em «Hotel Paradiso», substituída pela careta, enquanto a «course-poursuite», outro recurso intrínseco da farsa, foi trocada pelos pulinhos ridículos que Alec Guinness e Lollo dão em cima da cama, ou pelas corridinhas desajeitadas que os dois fazem em tôrno da mesa no quarto do hotel. Ressalte-se, além disso, a absoluta incompetência e a inadequação de Guinness para viver o personagem de Feydeau. Há um inamistoso divórcio entre a circunspecção britânica do ator e a leveza quase coreográfica exigida pelo vaudeville. Da mesma forma, Lollobrigida é o anti-Feydeau por excelência. Poucas vêzes, na verdade, estêve tão lamentàvelmente inexpressiva e distanciada da agitada figura humana que deveria ter malícia, em vez de sensualismo, ardil e versatilidade, em lugar de lerdeza e monotonia.

Cinema Nacional em Marcha

«FLASHES» DA INSTALAÇÃO DO INC — Êste colunista participou da festa de instalação do Instituto Nacional de Cinema, sexta-feira última, no grande salão do 2º andar do Palácio da Cultura, decorado com os magníficos painéis de Portinari. E observou, anotando na memória, alguns flagrantes dos mais destacados, como por exemplo: 1 — A presença maciça dos distribuidores de filmes estrangeiros, tendo à frente o sr. Harry Stone, dando demonstração de apoio ao nôvo órgão federal; 2 — Do grupo dos ferrenhos opositores da criação do INC só não compareceram Glauber Rocha, Nélson Pereira dos Santos e Luiz Carlos Barreto. O sr. Herbert Richers declarou a amigos que desejava, com sua presença, demonstrar que, acima das divergências, prevalecia o interêsse do cinema nacional, prestigiando, assim, a solenidade de instalação;

3 — O chamado «cinema nôvo» estêve representado, entre outros, por Gustavo Dahl, que fêz, por sinal, um discurso sensato, lúcido, colocando adequadamente muitos e importantes problemas, além de Mário Carneiro, Paulo César Saraceni, Carlos Diegues, Gérson Tavares; 4 — A «velha guarda» também compareceu em pêso: Ademar Gonzaga, Humberto Mauro, Pedro Lima e, tendo uma nota de emoção, a viúva do saudoso Jaime Pinheiro, um dos mais dedicados batalhadores pela idéia de criação do Instituto, quando ativo membro da antiga Comissão Federal de Cinema; 5 — Jorge Dória, que deverá ser o futuro chefe do gabinete do sr. Flávio Tambellini, funcionou como locutor oficial, conduzindo a festa com eficiência, aliás; 6 — Foi bastante notado o alijamento do «cinema nôvo» das principais deliberações do júri que outorgou os «melhores de 1966» (Prêmios INC). Ganhou «O Corpo Ardente», de Khouri, vencendo filmes como «Menino de Engenho», «A Grande Cidade», «O Padre e a Môça», «Amor e Desamor», «O Desafio», «A Hora e Vez de Augusto Matraga» e outras obras representativas da nova escola do cinema nacional; 7 — Foi notado o mutismo de Flávio Tambellini, que se conservou ao lado de sua irmã, a senhora Ministro Roberto Campos, que foi bastante homenageada pelo ministro Moniz de Aragão e não escondia sua satisfação pelo sucesso da festa do principal articulador da criação do INC. Também se notou no diploma entregue aos premiados do júri dos melhores filmes de 1966 ter ficado em branco o local destinado à assinatura do presidente do INC. Esperava-se, aliás, que a nomeação do dirigente do órgão fôsse proclamada durante a solenidade de sexta-feira, o que não se deu, provocando muitos comentários e controvertidas indagações; 8 — Muito cumprimentado o brigadeiro Rui Presser Belo, apontado como forte candidato à presidência do INC; 9 — Ricardo Cravo Albim, Cosme Alves Neto e Ely Azeredo (secretário do júri e relator dos resultados) representavam o próspero setor dos cinemas-de-arte; 10 — Entre os paulistas o colunista pôde anotar: Walter Hugo Khouri, Rubem Biáfora, Sebastião Araújo, José Júlio Spievak, Lilian Lemmertz, Sérgio Toffani, Rudolf Icsey (melhor fotógrafo, por «O Corpo Ardente»); 11 — Zenaide Andrea circulava entre a multidão, colhendo flashes para sua coluna de «Cinelândia», já refeita de uma intervenção cirúrgica; 12 — O salão do Ministério da Educação estêve repleto de expressivas figuras de todos os setores do cinema brasileiro, provando que a classe, finalmente, num atestado de isenção e bom senso, se uniu em tôrno de um órgão que tem condições para prestar relevantes serviços em favor de uma atividade que se caracteriza pela improvisão e a falta de planejamento.

A Francesa France Anglade

Intérprete de diversos filmes de sucesso, a atriz France Anglade começa a projetar-se como uma das mais belas "new faces" do cinema francês. Nos intervalos de filmagens a atriz gosta de redecorar seu apartamento parisiense, onde possui muitas flôres e uma grande coleção de animais de pelúcia que ela conserva preciosamente. France jamais perde o ar ternamente irônico que faz a alegria dos admiradores dos filmes leves e geralmente cômicos que ela protagoniza. Ei-la, na foto, entre as flôres, uma moldura adequada para sua transbordante beleza e simpatia

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Jack Lemmon e Walter Matthau foram escolhidos para astros da versão cinematográfica de **«The Odde Couple»**, que a «Paramount» vai realizar, com produção de Howard W. Koch e argumento do famoso comediógrafo Neil Simon, baseado na peça que se encontra em cartaz na Broadway há três anos. Dirigirá a película o diretor Gene Saks, oriundo do teatro, onde realizou, entre outras peças, **«Mame»**, **«Half a Sixpence»**, **«Generation»**. **«The Odde Couple»** marca seu segundo trabalho como diretor no cinema. Atualmente dirige a versão de **«Barefoot in The Park»**, também, de Simon. As filmagens terão início dia 25 de abril, em Nova York.

O compositor Vic Mizzy escreverá a letra de **«The Busy Body»**, de William Castle, com Cide Caesar, Robert Ryan e Anne Baxter. E' o terceiro filme de Castle, com letra e arranjo musical escritos dor Mizzy.

—:●:—

Brian Donlevy festeja seu trigésimo quinto aniversário como ator cinematográfico e Barton MacLane quarenta anos, assinando contratos com A.C. Lyles para papéis em **«The Bushwhachers»**, um faroeste em Technicolor, em que participam do elenco ao lado de Howarde Keel, Yvonne De Carlo, John Ireland, Marilyn Maxwell, Scott Brady e Roy Rogers. A direção será de Lesley Selander.

Mabel Albertson, que apareceu ao lado de Jane Fonda num papel em «Period **of Adjustment**», voltou a trabalhar com a filha de Henry Fonda em **«Barefoot in The Park»**, de Hall Wallis, versão cinematográfica da comédia da Broadway, de Neil Simon, em cujo elenco também participam Robert Bedford, Charles Boyer e Mildred Natwick.

—:●:—

O sr. George H. Ornstein, vice-presidente da Paramount, encarregado da produção européia, e F. Thomas, diretor-gerente da Divisão de Distribuição Cinematográfica da «Rank **Organization**», anunciaram uma série de importantes acôrdos com destacados produtores cinematográficos.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Espetáculo de Capoeira no Teatro Jovem

O grupo de capoeira da Bahia, que estêve o ano passado no Teatro Jovem, durante apenas dez dias, está ali de nôvo. Seu espetáculo, porém, não é o mesmo, de vez que seus integrantes não se limitam a exibir sua especialidade, mas apresentam um programa bem mais amplo. Aproveitam nêle as pesquisas feitas no interior bahiano pelo Teatro Vila Velha de Salvador, por encomenda da prefeitura da capital bahiana. João Augusto Azevêdo, antigo integrante do «Tablado» e depois crítico teatral da «Tribuna da Imprensa», fundador e diretor do citado teatro, dirigiu a pesquisa e selecionou e organizou o material a ser incluído no atual espetáculo, redigindo até seu roteiro.

Assim, o que vemos agora no palco do Mourisco não é apenas capoeira, mas esta e vários outros efeitos a partir dela. O espetáculo procura evidenciar, através da capoeira, diversos tipos humanos do sertão, desde a Bahia até Pernambuco. Se vemos primeiro, meros capoeiristas em atividade, teremos depois cangaceiros às voltas com a polícia («os macacos») e utilizando a capoeira como meio de defesa. Um trabalho de pescadores — precisado pela maneira peculiar regional de carregar as rêdes — degenera, por sua vez, em briga, que se concretiza também na capoeira.

Os capoeiristas apresentam a dança da capoeira, a dança do cangaceiro, samba de roda, samba de angola, etc... No emprêgo dos instrumentos habituais: violão, atabaque, pandeiro, etc. impressiona rendimento excepcional obtido com um da simplicidade do berimbau, de que são apresentados vários toques, como o de Santa Maria, o de São Bento Grande, o de São Bento Grande de Angola, Banguela, Iúna, cavalaria (que é um toque mais rápido), etc...

As músicas, à exceção de duas de Dorival Caimmi e uma do mestre do grupo de capoeiristas, são tôdas populares, folclóricas, recolhidas na pesquisa já mencionada, da mesma forma que as danças exibidas. Assinale-se, ainda, que há um intermédio humorístico em que são apresentadas breves cenas cômicas do mesmo sabor popular, quase tôdas de grande rendimento. Os momentos culminantes do espetáculo nos pareceram «Quem vem lá?» e «Põe a laranja no chão, tico-tico».

Para além do interêsse documental dessa apresentação, a que destacar o seu valor como espetáculo, pela beleza e curiosidade de que se reveste. A capoeira, ao mesmo tempo que é acrobática, tem movimentos de tal harmonia que parece um bailado. E dentro da sua simplicidade, da ingenuidade preservada das manifestações, o espetáculo atrai irresistivelmente. É um contato com as fontes de manifestações artísticas mais elaboradas posteriores, desconhecidas aquelas nos grandes centros urbanos, mas com as quais convém tomar contato, para descobrir depois as origens de produções dramáticas, musicais e coreográficas, que nelas se inspiram. É sobretudo, um curioso e interessantíssimo espetáculo, de grande originalidade, que de certo interessará e agradará a todos que o forem ver.

NOVAS ALTERAÇÕES EM «UMA CERTA CABANA»

Somos forçados a tornar a retificar os dados sôbre a próxima apresentação em São Paulo, no Teatro Bela Vista, da comédia de André Roussin «Uma Certa Cabana» («La Petite Hutte»), de vez que a ficha técnica do espetáculo recebeu novas alterações. O elenco está agora constituído de Jacqueline Myrna, Egídio Écio, Jovelty Arcângelo e Nídia Lícia, que já era produtora e cenógrafa, assumiu agora, também a responsabilidade pela direção da peça..

RETROSPECTIVA DO TEATRO BRASILEIRO DE EVA TODOR

A atriz Eva Todor está planejando uma retrospectiva do teatro brasileiro, em que é assessorada artìsticamente pela escritora Maria Jacintha. Entre outros textos, Eva gostaria de montar «A Capital Federal». O interêsse de uma nova apresentação da famosa burleta de Artur Azevedo, que retrata o Rio no fim do século passado é indiscutível. Apenas, para concretizar êsse projeto de vulto seria necessária e justificada a colaboração oficial federal (através de auxílio concedido pelo Serviço Nacional de Teatro), como estadual (tanto do Serviço de Teatros da Guanabara, como da Secretaria de Turismo).

«ÉDIPO REI» EM PREPARO

Já está em fase de estudos a montagem da tragédia de Sófocles «Édipo Rei», que deverá ser apresentada no Teatro Municipal do Rio, e no de São Paulo, a partir de fins de março, sob a direção de Flávio Rangel, com Paulo Autran no papel-título. Ao que consta, seria utilizada uma tradução de Geir Campos, estando cogitados para o elenco, entre outros, Cleyde Yáconis, Juca de Oliveira e Raul Cortez.

ESTREOU TÊRÇA-FEIRA NO PRINCESA ISABEL

Estreou, têrça-feira, dia 24, às 21h30m, no Teatro Princesa Isabel, o «show» de Miele e Bôscoli «O Magnífico Simonal», com Wilson Simonal e o Trio Som-3.

NO TEATRO REPÚBLICA — Teresa Amaio, Paulo Graça, Antônio Miranda, Milton Moraes e Eriel José, numa cena da comédia musicada de Graco Melo (texto e música) "Pindura Saia", que está em cartaz no Teatro República

Implicância Com Zé Keti

DEPOIS, quando o Zé Keti dá suas broncas, vocês vão dizer que o negro tá querendo onda e outras coisas. Mas vejam se não é implicância: no Festival Internacional da Canção, promovido pela Secretaria de Turismo, desclassificaram tôdas as músicas inscritas pelo Zé, nada menos de 16 composições, entre elas está a vitoriosa «Máscara Negra». Disseram que o Festival era só de canções, muito embora tenham classificado um samba cheio de pirimpimpim do Herivelto Martins. Até hoje ninguém sabe cantar ou assobiar «Saveiros», canção vencedora, mas todo mundo acompanha e canta «não me leve a mal, vou beijar-te agora, hoje é carnaval»... Agora vem nova implicância com o autor da «Marcha da Democracia»: o Conselho de Música Popular, instituído pela Secretaria de Turismo para selecionar as melhores músicas de carnaval, seleção a ser executada no Baile do Municipal e nos coretos armados pela Secretaria, vetou a inclusão de marchas-rancho, quer dizer, mais uma vez desclassificam «Máscara Negra», a belíssima marcha-rancho do Zé Keti. O gênero, saibam os senhores conselheiros, é tão entranhado no Carnaval como o confeti e a serpentina, bastando lembrar algumas músicas das Escolas de Samba (chamados, alguns, impròpriamente, de Sambas de Enrêdo) e lembrar a tradicional «Pastorinhas». Esse Conselho de Música Popular ou está tão por fora do Carnaval como «boneca» em Escola de Samba ou alguém da Secretaria não topa o Zé Keti.

UMA CARTA

Recebemos: — Ilmo. sr. jornalista Nei Machado, colunista de «Show» do «Diário de Notícias». Saudações musicais. Por um dever de justiça, jamais poderei deixar de proclamar que devo a V. S. o êxito obtido na campanha contra a corrupção que campeia no meio musical. A marmelada, por nós denunciada reiteradas vezes, relativa ao contrato das orquestras para o Baile de Gala do Teatro Municipal, continua inabalável, invariàvelmente, ganha o tenente Gentil Guedes ou o tenente Manuel Gonzaga da Costa que nem sequer conhecem rudimentos de teoria musical»... O sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro, endereçou carta ao tenente Gentil Guedes para que apresentasse a relação dos seus músicos, exigência que, na forma do art. 6 das Instruções, só é feita ao vencedor. Cumprida a exigência, aparece agora o tenente Guedes como derrotado e o tenente Gonzaga como vencedor!... Não existe um dispositivo no Código de Contabilidade Pública que proíbe o funcionário civil ou militar, mesmo reformado ou aposentado, de negociar com o Estado?.. (a) Aroldo de Oliveira».

Fica aí a suspeição do maestro Aroldo de Oliveira com referência aos dois «vencedores perpétuos». Estamos certos de que Vieira de Melo, homem bem intencionado, não sabe dessas [illegible] e poderá esclarecer o interessado. O seu chefe de gabinete, Orlando Santos, poderia [illegible] a história da concorrência para a [illegible] orquestras do Baile e dos Coretos. Estamos [illegible] posição.

Show

NEY MACHADO

Camila Amado e Aída de Maio (foto) ao lado de Milton Carneiro e Jaime Barcelos inaugurarão dia 10 de fevereiro um nôvo teatro em Copacabana, o Mini-Teatro com o espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta»

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Os casais José Renato [illegible] e Rui Porto assistiram [illegible] ta-feira última. xxx Nesse mesmo dia, [illegible] no Bateau Mouche o empresário [illegible] A propósito, não é verdade que [illegible] encerre carreira no Carnaval. A comédia [illegible] março, sempre com Ioná Magalhães e [illegible] berto. Seguramente, é um dos sucessos da temporada. xxx Ontem, no Princesa Isabel, a [illegible] «show» «O MUG-nífico Simonal», com [illegible] mais o boneco e mais o Som 3. xxx Hoje, no [illegible] cir Franco Show (TV-Tupi), Fernanda [illegible] dará um «show» de iê-iê-iê, cantando a parte [illegible] de «O Homem do Princípio ao Fim». xxx No momento em que encerrávamos esta seção [illegible] Hélio Ramos discutia com os artistas de [illegible] dão a prorrogação da comédia, até março, no Teatro Mesbla. Hélio Ramos vem atuando como representante do empresário paulista. xxx [illegible] ta-feira, na Sala de Turismo do Lido, [illegible] de autógrafos de «A Banda».

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Era até um cantor cujo êxito nos surpreendia, êsse Agnaldo Timóteo da Jovem guarda, dono de pouca voz e pequena simpatia. Eis que Bibi Ferreira o chamou para o seu programa na TV-Tupi, e colocando-o ao lado de Angela Maria para um diálogo muito bem feito mostrou ao público que Agnaldo não é apenas um cantor popular, mas um cidadão que venceu na vida com grande esfôrço e tenacidade. Agnaldo chegou ao Rio para trabalhar, conseguindo o emprêgo de chauffeur de Angela Maria, fazendo-se valer pela eficiência e boa educação. Certo dia mostrou que sabia cantar, Angela Maria ajudou, e hoje Agnaldo está em tôdas as paradas de sucessos, possui vários automóveis e dinheiro nos bancos. Vendo o Agnaldo Timóteo sob êsse aspecto humano, admirável, vamos receber com mais agrado as suas atuações na televisão. Parabéns, Agnaldo Timóteo, e que a sua vida tenha sempre a linha reta percorrida até agora. Aliás, para seu conhecimento, gostamos mais do seu trabalho como ator, francamente, do que cantor. Mas, na verdade, gôsto não se discute.

Rádio e.... TV

MAG.

A Vitória do Agnaldo

«OS MAGNÍFICOS» (II)

Prestigiando o trabalho de Gracieto Santana, que agora promove, também, a «Semana da Cidade», continuamos a publicar hoje alguns nomes do seu concurso: «Personalidades magníficas no rádio e TV» — Anita Taranto, Gilson Amado, Lúcia Helena, Paulo Tapajós, Diva Pieranti, Borelli Filho, Murilo Néri, Angelita Martinez e Hermes Cremonini. A cantora Diva Pieranti foi eleita por suas brilhantes atuações nos programas «Tonelux» e «Moacir Franco Show».

IMPORTANTE

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, acham-se abertas as inscrições para um curso de «Iniciação ao Violão», em pequenas [illegible] mas a ter início em março para crianças de [illegible] em diante. Maiores informações e inscrições na secretaria da Escolinha, na av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone: 37-2687.

MOVIMENTO

Duas presenças adoráveis no programa de [illegible] Ferreira, da TV-Tupi: os palhacinhos [illegible] xuzinho. Muito simpática a entrevista da [illegible] cia Catão no programa «Dez no Nove» da TV Continental. Procuramos, em vão, a graça no programa «Saí da frente que aí vem gente» de uma emissora do Rio (não guardamos o canal). [illegible] ria Pompeu apresenta as variações de [illegible] Brasil e no mundo de maneira original [illegible] 9: nota dez. Jerry Adriani renovou contrato com a TV-Tupi. A TV-Excelsior transmite aos domingos, às 12 horas, os concertos da Orquestra Filarmônica de São Paulo sob a regência de [illegible] Edoardo Guarnieri. Diàriamente, à [illegible] dia, a TV-Excelsior está oferecendo um [illegible] grama infantil intitulado «Carrossel». [illegible] continua a prometer novidades na TV-Continental e já estamos sentindo a renovação artística da programação do Canal 9. Pedimos ao [illegible] mo que escreve com letras manuscritas [illegible] de procurar esta cronista pelo telefone [illegible] TEL).

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14,30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15,00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O Zorro
16.00 (4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17,30 (6) Pullman Jr.
18,00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
[illegible] (6) Popeye (desenhos)
[illegible] (4) Os 3 patetas
18,40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Ioshico
(2) Novela. Ninguém crê em mim
(4) A felicidade (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (9) Diário de um Repórter
(9) [illegible] Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin Tin Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: O Sheik
(2) Novela
(9) Silhueta
22.00 (9) Portas [illegible]
(4) Jornal de Vanguarda
(13) [illegible]
22.15 (2) [illegible]
(4) [illegible]
(6) Jornal [illegible]
22.30 (4) Sessão [illegible]
(9) [illegible]
22.40 (9) [illegible]
(6) [illegible]
23.00 (13) TV-Rio [illegible]
23.30 (13) [illegible]
23.40 (13) O [illegible]

Congresso Mundial de Musicólogos na Iugoslávia

BELGRADO, janeiro — Por decisão unânime da Associação Mundial de Musicólogos, o 10º congresso desta entidade realizar-se-á na cidade iugoslava de Ljubljana, de 3 a 8 de setembro do corrente ano.

Os trabalhos do congresso abrangem também a realização de um simpósio em que serão examinadas numerosas teses referentes à teoria e à prática das atividades musicais.

O conclave reunirá representantes dos países do Leste e do Oeste. Os informes principais serão apresentados pelo dr. Dragotin Cvetko, professor de Ljubljana, e pelo musicólogo alemão dr. Friedrich Blumen. O primeiro versará sôbre o papel dos eslavos do Sul no desenvolvimento da música européia, e o segundo sôbre a situação e as tarefas da musicologia européia.

Durante o Congresso reunir-se-ão também em Ljubljana representantes do Arquivo Internacional de Fontes Musicais, do Arquivo Internacional de Literatura Musical.

«FESTIVAL MIGNONE»

Sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, de São Paulo, um concêrto sinfônico sob a direção de Francisco Mignone, especialmente convidado para as festividades comemorativas do aniversário de São Paulo.

O programa, "Festival Francisco Mignone", constou das seguintes obras executadas pela Orquestra Sinfônica Municipal: "Interlúdio" da ópera "O Contratador de Diamantes"; "Maracatu de Chico-Rei", bailado afro-brasileiro; "Música número 1", em primeira audição em São Paulo; e "Sinfonia Tropical".

PIANISTA E MADRIGAL DOMINGO NA TV-GLOBO

O pianista Frederico Egger e o Madrigal da Rádio Educadora de Brasília, atuarão no programa "Concertos para a Juventude" de domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo.

Do programa do pianista Frederico Egger, constam as seguintes peças: de Brahms: "2 Intermezzi, opus 118, nº 1 e 2", "Rhapsódia, opus 79, nº 1", "3 Intermezzi, opus 117" e "Capriccio", opus 116, nº 3".

O Madrigal da Rádio Educadora de Brasília, que se apresentará pela primeira vez no Rio de Janeiro, interpretará a seguinte seleção, sob a regência do maestro Livino Alcântara: "Missa Brevis", de Palestrina; "All Creatures New", de John Bennet; "Come Again", de John Dowland; "La Blanche Neige" e "La Belle se sied au pied de la tour", de Poulenc; "Dieu! qu'il la fait bon regarder", "Quant j'ai ouy le tambourin" e "Yver, vous n'etes qu'un villain", de Debussy; "O Iuyupari e o Menino", "O Iurupari e o Caçador", de Villa-Lôbos; "Ou lê-lê-lê" e "Côco", de Dinorá de Carvalho; "Boi Bumbá", de Valdemar Henriques, e "Elijah Rock" e "I Got Religion", do Negro Spirituals.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAES

Roteiro de Lygia e "Semaphora III"

O PRIMEIRO dos três artigos que escrevi sôbre a sala especial de Lygia Clark, na I Bienal da Bahia, fiz menção a um livro que escreveu e que deveria ser publicado pela Signals, de Londres, em cuja galeria expôs seus trabalhos em 65. A Signals deveria publicar o livro em inglês, tal como editou, recentemente, pouco antes de sua dissolução, o livro de Guy Brett, crítico do Times, sôbre Sérgio Camargo. Lygia Clark vai editá-lo, agora, aqui mesmo no Brasil, provàvelmente ainda êste ano.

Seguindo a própria orientação de sua sala especial, procurei dar aos comentários um sentido didático, mostrando, etapa por etapa, como se deu a evolução. E para isso me vali de seu livro, que tive oportunidade de ler, quando tinha a meu cargo a tarefa de preparar os monitores da I Bienal da Bahia para a sua sala especial (nessa Bienal, a segunda parte do livro foi mimeografada e entregue aos alunos). Para as aulas, bem como para os artigos, armei-me, também, de outros ensaios e livros, que recomendo aos leitores: «L'Intuition de l'Instant», de Gaston Bachelard (Gonthier, 66); «Los Problemas del Arte», de Susanne Langer (Ediciones Infinito, BA, 66), os artigos de Mário Pedrosa, «A Significação de Lygia Clark», no catálogo de sua exposição no MAM, em 63, e que versa sôbre os bichos, em especial; e o mais recente, publicado no nº 1 da revista GAB, «A Obra de Lygia Clark»; o folheto de Ferreira Gullar, «Lygia Clark»: uma experiência radical (1954/1958) e, finalmente, o número especial do jornal da Signals, contendo farto material fotográfico, depoimentos da artista e textos críticos, como de Max Bense (Max, aliás).

O livro de Bachelard estuda, a partir de Roupnel e Bergson, o problema do tempo. Uma análise mais completa pode ser encontrada em «L'Image du Monde Dans la Physique Moderne» (Gonthier 63), de Max Planc, o criador da teoria dos Quanta, e uma informação mais simples, no «ABC da Relatividade», de Bertrand Russel (Zahar). Langer fala da virtualidade da obra de arte, que é para ela coisa orgânica, forma viva, servindo, portanto, para explicar todo um aspecto da obra de Lygia Clark. Alguns artigos, livros ou ensaios sôbre filosofia (o problema da imanência e da transcendência), religião ou o budismo Zen poderão ser também úteis. No próximo número da revista GAM — de fevereiro — publicarei um artigo intitulado «Como Apalpar, Vestir, Cheirar e Devorar a Obra de Arte. E ver também», no qual sua obra será estudada juntamente com a de outros artistas brasileiros de vanguarda, como Hélio Oiticica, Wesley Duke Lee, etc. Estudarei, especialmente, as suas pesquisas atuais com matérias olfativas e em tôrno dos quatro elementos.

Enfim, e concluindo, nestes últimos três meses, interessei-me profundamente pela obra de Lygia Clark, procurando descobrir os vários aspectos do seu pensamento, como se revela numa obra de arte proposicional, e as mais íntimas vivências plásticas. Anotei seu livro, os títulos de suas obras, conversamos e discutimos, memorisei expressões suas, tentei, como, aliás, recomenda em seu livro reviver ou refazer algumas de suas experiências, tôdas elas ligadas a vivências ricas de sugestões, como, por exemplo, as experiências do «caminhando» e do círculo. Tudo porque, estou absolutamente convencido de excepcional importância da artista no contexto da arte atual. E inconscientemente, como que fui me apropriando de algumas de suas vivências e pensamentos o que me levou, no terceiro artigo da série, a deixar algumas frases ou expressões de Lygia sem aspas. Como também cometi dois equívocos que me apresso a corrigir. Citei duas vêzes o crítico Mário Pedrosa, mas o que vai entre aspas está no livro de Lygia e não no artigo do crítico. Como também é dela a expressão «pulmão afetivo cósmico à procura do ritmo total do mundo», que no artigo disse ser de algum crítico, cujo nome me faltava.

MÓBILE MUSICAL/CIBERNÉTICO

Para hoje, a partir das 18 horas, o melhor programa é «Premier Paquebot-Exposition Française», a bordo do «Louis Lumière». Além dos vinhos e queijos selecionados, uma exposição sôbre Paris e seus artigos de luxo; exposições de litografia e tapeçaria representativa da pintura abstrata atual, e sôbre a vida e obra de Louis Lumière; exibição do filme, inédito ainda fora da França, «Paris vu Par» e, o que toca de perto ao nosso setor: apresentação de «Semaphora III», «móbile musical concebido e apresentado por um jovem pintor em busca de uma linguagem pictórica nova, sob a égide e com a presença da Sociedade Francesa de Cibernética».

DIÁRIO DE BOLSO maria claudia

«SURF» NO HAVAÍ

A festa é depois de amanhã mas ainda há tempo para pensar na toilette, que deve ser florida, alegre e dentro do tema. Para as tradicionais, o short de jersey florido, drapeado, sem compromissos — e colares de flôres. Para as mais ousadinhas, o «bali», que é feito de uma tira longa e larga de estampado e se cruza nas costas, no busto, no pescoço, em sábias evoluções, que acabam dando certo e são elegantes. Para as sofisticadas, um conjunto de saia longa, aberta nos lados, e pequeno bustier de flores.

Para as muito jovens, que estejam mesmo estar «na onda», a sugestão de Nei Barrocas: SURF NO HAVAÍ. Bermudas em algodão estampadão, face fundo prêto, soutien todo feito de flores de pano, detalhe que se repete no debrum das calçinhas, e outros adornos, que ficam ao gôsto de cada uma.

APRENDA A VIAJAR

● Saber viajar não se resume apenas em fazer as malas e estabelecer um itinerário. É preciso também conhecer as regras de polidez e saber fazer de um desconhecido um bom companheiro de viagem. Para isto, você só precisa seguir os mandamentos abaixo.

VIAGEM DE TREM

1 — Não entre no compartimento como se estivesse em casa.
2 — Cumprimente os outros passageiros.
3 — Coloque as valises apenas no espaço que lhe é destinado.
4 — Não abra a janela sem antes consultar seu companheiro de banco.
5 — Não inicie conversa sem um pretexto viável.
6 — Responda delicada mas laconicamente se não está com vontade de conversar.
7 — Não permita que as crianças corram pelo vagão.
8 — Leve apenas alguns sanduíches discretos para comer durante a viagem.
9 — Não fale alto e não jogue os papéis pela janela.
10 — Não fume sem antes pedir permissão aos passageiros mais próximos.

VIAGEM DE ÔNIBUS

1 — Não abra a janela sem consentimento do passageiro que está ao seu lado
2 — Não ligue o rádio em grande volume.
3 — Não fume sem antes pedir permissão ao seu vizinho de poltrona.
4 — Não leve bagagem desnecessária.
5 — Não fale o tempo todo.
6 — Não fale alto.
7 — Não invente paradas desnecessárias.
8 — Se quiser, pode propor a troca de revistas entre você e seu vizinho.
9 — Não comente assuntos particulares com desconhecidos.

RODAPÉ

A SERRA, DE SEXTA A DOMINGO — Tudo pode acontecer na serra, em um fim-de-semana. Futebol, por exemplo. Ficou marcado para domingo na Dona com quem morreu em casa dos Ferraz. Teatrinho, não houve, mas que foi bastante noticiado e tinha o diretor à disposição (Fausto Wolff): em casa Castelo dos ... Festinha de aniversário na base dos «palazzos» e ... em casa dos Avelar. ... com concentração do jornalismo feminino (e muito blá-blá-blá): em casa de DELMA SERAFIM. Isso, para citar apenas uma parte mínima dos programas versáteis e concorridíssimos que aconteceram na serra. De sexta a domingo...

HELO, DAS NOVE ÀS ONZE — A maneira de outras jovens, que se dedicam a atividades profissionais, dentro do campo de relações públicas — lembramos aqui, ZÉLIA BERNARDINO DE CAMPOS e HELENA GONDIM, que trabalham com Dener, ANGELA ROXO ARBIB, com José Ronaldo, entre outras, HELO AMADO está agora trabalhando de braços dados com a OCA, em ótimo estilo. É para bater-papo, contando planos da maneira mais informal possível, HELO reúne hoje, com coquetéis e confôrto, já que o endereço é mesmo o daquela loja de móveis e decorações, lançadora da cadeira-mole, onde qualquer conversa se torna mais fácil e inteligente...

RIO, DE QUATRO A SETE (DE FEVEREIRO): Carnaval está aí. Assunto maior e a controvérsia em tôrno do camarote presidencial, do Municipal, que está sendo disputado por estrangeiros cheios de dólares... e de títulos de nobreza entre outros «detalhes» decorativos. Festinhas pré-carnavalescas se programam, ca e lá. Mas gente «em penca» procura fugir de Momo, aproveitando os feriados carnavalescos que, afinal, não serão, pela primeira vez na história, considerados como tal...) para um descanso mais que merecido. Em matéria de visitantes ilustres, zero: nem a trêfega LOLOBRIGIDA está disposta a vir ao Rio. Mas o visagista francês Jean Destrés, não só circulará na piscina do Copa, mostrando maquilagens e máscaras de Carnaval, como também irá a Petrópolis, a festa que se programa em casa de GILDA MULLER.

Pomona Politis INFORMA

ESTADO VELHO

● A cidade continua sitiada pela catástrofe da natureza, enquanto os manda-chuvas preparam outras tormentas sob as nossas cabeças com a leitura de leis de arrôcho e exceção. O sofrimento popular cresce e se generaliza, mas os indiferentes do Planalto, o bloco de 1967, saem às manchetes com a glorificação dos seus pífios esforços legislativos. Ninguém cobrou dos colaboradores do totalitarismo as suas contas carregadas quando a democracia se restabeleceu depois da última guerra. Por isso reincidem êles desta vez esperando ter deixado bem fincada a pedra ignóbil do autoritarismo, certos de que a cordura do povo, que acolhe trombas d'água com canções carnavalescas, permitirá de nôvo sua gloriosa e renumerada unidade.

MALA DIPLOMÁTICA

● O marechal Costa e Silva ficou muito bem impressionado com a atuação do cônsul Raul Samdenk em Los Angeles. Samdenk projetou os seus maravilhosos documentários sôbre o Brasil e o mundo. E a feijoada patriótica que ofereceu ao futuro presidente e sua comitiva deu ensejo a que se sentissem em uma casa brasileira com certeza. ● O conselheiro Itajuba de Almeida Rodrigues ofereceu ontem no MAM um abacêgo ao embaixador da Malásia no Brasil Ong Yoke Lin. Compareceram altas figuras da Casa de Juca Paranhos. Os amantes dos detalhes quiseram saber de Ong se aquêles nomes que antecedem a sua assinatura são títulos honoríficos. ● Chegou ontem ao Rio o chefe da missão diplomática do Brasil em Moscou. O embaixador Henrique Rodrigues Valle disse que a missão Paulo Egídio alcançou grande êxito e que os soviéticos gostaram bastante da partida do café solúvel adquirida para seu consumo. ● Em sua estada em Tóquio, o chanceler Juraci Magalhães recebeu convite do govêrno filipino para visitar Manilha. Porém na agenda de Juraci, depois da capital nipônica só consta Taipé, (China Nacionalista), de onde rumará para os Estados Unidos, via Pacífico. ● Assinado ontem, no Itamarati, o convênio complementar do Acôrdo de Cooperação Técnica, entre o Brasil e a República Federal Alemã. O embaixador Pio Correia, ministro interino das Relações Exteriores, assinou em nome do Brasil, e pelo govêrno de Bonn, assinou o encarregado de Negócios, ministro Gunther Schlegelberger. ● O ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Amintori Fanfani, notificou ao embaixador do Brasil em Roma o propósito do govêrno italiano em colaborar com socorro às vítimas das enchentes ocorridas em terras cariocas e fluminenses.

BAIXA DE JOHNSON

● Face ao vazio em tôrno do presidente Johnson, a prova de que decresce a sua popularidade são os ratos que abandonam o navio já alagado. Além da saída de Lincoln Gordon, já se confirma a demissão brevogável de mais dois secretários de Estado. Nesse ritmo, é difícil que Johnson consiga sequer a designação do Partido Democrático para disputar a sua própria reeleição, caso certamente excepcional na história política americana. Bob Kennedy e outros democratas hostilizam-no abertamente e a próxima Convenção presidencial poderá, inclusive, representar golpe sério na unidade no partido majoritário norte-americano.

SOL QUE SURGE

● O mais provável substituto de Lincoln Gordon no cargo de secretário-adjunto dos Assuntos Americanos no Departamento de Estado é o embaixador Sol Linnowitz, atual representante dos Estados Unidos no Conselho da OEA. Com Goldberg, Sol forma a parelha judia dos representantes de Washington nos grandes organismos internacionais. São conhecidas as divergências de Sol com o antigo embaixador no Rio de Janeiro e a sua designação representaria a modificação da linha seguida pelo seu antecessor. O assunto é dos mais importantes para a América Latina, especialmente nessa base em que se preparam encontros continentais de transcendência. A preocupação do presidente Johnson em resgatar a sua popularidade, explica o interêsse de Washington pela reativação do sistema pan-americano até há pouco relegado à partitura de menor prioridade no Departamento de Estado. Ações como a do Senado chileno que não autorizou a ida do presidente Frei aos Estados Unidos mostram que já é tempo de cuidar sèriamente de consertar a cêrca com os meridionais, pois o potencial de «cubanismo» dos latinos pode ainda trazer dores-de-cabeça aos repousados estadistas do «Foggy Bottom».

SUCARNO

● Mais um herói nacional que está prestes a submergir-se na ignomínia. Os militares que controlam o govêrno na Indonésia estão irritados com as evasivas de Sucarno que recorre a subterfúgios por não poder explicar a sua participação no «complot» esquerdista que abalou o arquipélago insulíndio, causando a morte de muitos oficiais das Fôrças Armadas e produzindo, como reação, o golpe preventivo que colocou no poder os anticomunistas. Sucarno é hoje uma simples figura decorativa, mas a sua identificação com a luta pela independência coíbe qualquer medida a seu respeito. O govêrno da Jacarta está procurando uma solução diplomática e conciliatória mas, caso Sucarno se recuse a cooperar, exilando-se voluntàriamente, terá que apelar para o recurso do seu internamento com o paciente de doença mental.

POT-POURRI

● Está sendo realizada no Ministério da ...

Fazenda desde segunda-feira última uma reunião dos técnicos federais em assuntos tributários com os secretários de Fazenda de todos os Estados. O objetivo fundamental do encontro é o conhecimento do nôvo sistema de impostos do país e as modalidades de sua arrecadação, principalmente o chamado Impôsto de Circulação de Mercadorias. Alguns governadores eleitos que deverão tomar posse na têrça-feira vindoura enviaram à reunião observadores pessoais a fim de colherem elementos para a sua orientação logo ao início de suas gestões. ● O Banco Mundial está no momento negociando cinco empréstimos com emprêsas brasileiras de eletricidade no valor global de 100 milhões de dólares. Entre as emprêsas que serão beneficiadas estarão as de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e uma que serve a Niterói e Petrópolis. ● Segundo fontes federais, um empréstimo especial no valor de 140 milhões de dólares, está sendo negociado para permitir a Usina de Furnas completar a sua segunda etapa de expansão. ● Um projeto de fabricação de relógios de pulsos está sendo agora concretizado através da instalação de uma fábrica na cidade pernambucana de Garanhuns. O plano prevê funcionamento em 68, exigindo financiamento da ordem de um bilhão de cruzeiros, dos quais cêrca de 800 milhões deverão provir da conta de 50% do Impôsto de Renda destinados ao Nordeste. ● O Brasil firmou convênios totalizando um bilhão e 300 milhões com diversos consórcios industriais franceses para permitir o financiamento de material hospitalar e de pesquisa médica da França. Tal material deverá ser enviado principalmente ao Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. ● Os estabelecimentos bancários apresentavam ontem um aspecto fúnebre: funcionários desempenhando-se de suas tarefas sob a luz de velas, como se estivessem saldando o moribundo cruzeiro. O Banco Mineiro do Oeste (Rua Ouvidor) apresenta justificativa para êsse ambiente mortuário: a parede tem um crucifixo de bronze. ● A moçada iê, iê, da Raimundo Corrêa, de vassoura na mão dando fim à sujeira da sua rua.

INTEGRALISMO

● No festival antidemocrático que se inaugurou no país nessa maré pré-carnavalesca, a nota mais ridícula é certamente a da tentativa de ressurreição do integralismo. Nem o grotesco conseguiu matar o fascismo mirim que parecia ter sido submergido pelos acontecimentos mas agora pretende nadar contra as correntes, animado com a encenação autoritária da autoria de Humberto e Carlos Silva. Houve um tempo em que homens de bem se deixaram iludir pela mensagem de Salgado e seus camisas verdes. Hoje, entretanto, as provas ignominiosas do nazismo e de suas cópias transatlânticas permitem que só mesmo fanáticos ou desonestos pretendam participar de uma empreitada de ressurreição do Frankenstein já desmontado pela história.

VAI ACABAR O QUEIJO DE MINAS

● O tradicional queijo de Minas poderá deixar de ser fabricado. O motivo é econômico. Os industriais de derivados de artigos lácteos estão agora chegando à conclusão de que vale mais a pena comprar todo o leite obtido em diversas regiões do Estado in natura (tradução do latim: leite que não foi batizado com água). Êsse leite adquirido pelos mineiros tem uma outra finalidade. Produção de leite em pó dá muito mais cruzeiros e tem uma fabricação muito mais simplificada por causa da tecnologia moderna. O queijo deverá desaparecer nas regiões Norte e Nordeste do Estado montanhês nas faixas dos municípios de Montes Claros, Curvelo, Governador Valadares, Teófilo Otôni, Carlos Chagas e outros mais.

TOSTÃO MILIONÁRIO

● O jogador Tostão, que tem apenas 20 anos, está-se mostrando um profundo amante da moeda. Na renovação de seu contrato com o Cruzeiro pediu luvas, lojas e terrenos. Em um dos terrenos vai construir um pôsto de gasolina que será financiado pela Shell. Além disso, deverão ser lançados em Belo Horizonte, brevemente, pela «Indústria de Couro» uma bola e uma chuteira com a rubrica Tostão. Um refrigerante também com o seu apelido será lançado no Estado montanhês. Para completar o quadro, Tostão tem informado aos amigos que pretende ser economista. Com a riqueza que êle está obtendo vai ser um tostão muito inflacionário.

PROMOÇÃO DO «DN»

● No próximo dia 6 de março, às 20 horas, no auditório do Palácio da Cultura em solenidade presidida pelo ministro Moniz de Aragão, e com a presença de dona Ondina Dantas, o «Diário de Notícias» fará a entrega dos diplomas dos Estudantes do Ano de 1966. Interessante complemento foi idealizado pelos responsáveis pela promoção: os estudantes terão um patrono que é o falecido presidente John F. Kennedy e dois paraninfos oficiais. Para tal missão foram eleitos pelo «DN» os professores Gildásio Amado e Cândido Mendes, que foram eleitos educadores do ano de 66.

DROPS

● Ao contrário do que todo mundo espera o sr. Costa e Silva não vai endossar a campanha revisionista contra a Constituição do sr. Castelo Branco. O marechal acha que se deve dar um crédito de confiança até que o preceito estar ultrapassada. ● A Lei de Imprensa, com os vetos do sr. Castelo Branco, deve entrar em vigor antes da Lei de Segurança. Fontes militares garantem que ela começará a vigorar durante o Carnaval.

GOVÊRNO ENSINA COMO UTILIZAR AS ESTRADAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS

O diretor-superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem, sôbre as providências adotadas para enfrentar os enormes danos causados pelo temporal, informa que a situação geral é a seguinte:

Usina da Tijuca — Para essa área, a mais castigada pelos aguaceiros, o DER-GB mobilizou a maior parte dos seus recursos, quer de equipamentos, máquinas e de pessoal, e está atuando desde a Usina (pela rua Conde de Bonfim) até a rua Uruguai, bem como pelas ruas Marechal Trompowsky, São Miguel e transversais.

Nessa região, onde as águas dos rios, principalmente do Maracanã, deixaram grandes estragos, foram concentrados cêrca de 400 homens, 80 caminhões, 6 Patrols e 5 pás-mecânicas, pertencentes aos Segundo, Terceiro, Quarto e Sexto Distritos Rodoviários, que estão sendo utilizados na remoção dos entulhos, reparação dos danos, eliminação de barreiras caídas e reconstrução dos locais destruídos.

Tão logo cessem as chuvas e seja normalizada a situação, serão iniciados os trabalhos de recapeamento asfáltico da rua Conde de Bonfim.

Alto da Boa Vista — Nessa área não houve problemas e o 1º Distrito Rodoviário dedica-se, apenas, à remoção dos entulhos e detritos deixados pelas águas.

Jacarepaguá — O 5º Distrito Rodoviário está trabalhando para conter os danos causados pelas águas do rio Cachoeira, que está fora do leito.

7º Distrito Rodoviário — Na área dêsse Distrito não há problemas e os seus recursos estão sendo utilizados em auxílio aos demais Distritos e órgãos do Estado.

8º Distrito Rodoviário — Êsse Distrito está prestando socorros a Itaguaí, onde as águas ainda se apresentam em nível muito elevado.

Barra da Tijuca — Está pràticamente interditada, e com policiamento preventivo, a ponte do Itanhangá, cujos suportes foram solapados pelas águas, oferecendo perigo ao tráfego de veículos. Os carros que se dirigirem à Barra da Tijuca deverão subir pela Estrada das Canoas e descer pela Estrada do Alto da Boa Vista, pela Estrada das Canoas e descer pela Estrada do Alto da Boa Vista.

Grajaú-Jacarepaguá — A estrada não apresenta problemas, sendo normal a sua utilização.

Anel Rodoviário — Av. Brasil e av. das Américas, sem problemas.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PROFISSÕES LIBERAIS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DINHEIROS E NEGÓCIOS

MODA E BELEZA

IMÓVEIS

ARQUITETURA E MATERIAIS

RÁDIOS E TELEVISORES

RELIGIOSOS

A MILAGROSA STA. MARTA, de joelhos, agradeço uma graça alcançada, propagai esta oração.

H. S.

DIVERSOS

EDITAIS E AVISOS

EDIFÍCIO TULIPA

RUA RAIMUNDO CORREIA, Nº 53

Ficam os srs. condôminos convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 1967, na rua do Ouvidor, nº 173, às 16 horas, em 1ª convocação, e às 17 horas, em 2ª e última convocação, com qualquer número, a fim de resolverem sôbre os seguintes itens:

1º — Aprovação das contas do exercício de 1966;
2º — Aprovação do orçamento para o exercício de 1967;
3º — Eleição do Síndico e do Conselho Fiscal;
4º — Resolver sôbre a proposta para mudança de ciclagem nos elevadores; e
5º — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1967
NERSES REIS ALVES
Síndico

Lojistas Condenam os Que Exploram o Povo

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro realizou, ontem, reunião movimentada, em face não só das conseqüências da tromba dágua que caiu na região compreendida pela Guanabara e Estado do Rio, mas também dos assuntos em pauta relacionados com estudos e medidas governamentais.

Participou também da reunião a «Miss» Comerciária de Belo Horizonte, srta. Iara Guaraci D'Avila Henriques, funcionária da sucursal da Bemoreira e que estava acompanhada de sua mãe. Agradeceu a acolhida que vem recebendo por parte do CDL carioca e apresentou as saudações dos lojistas da capital mineira. O sr. Paulo David Hirsch, do CDL do Recife, falou sôbre a Sa. Convenção Nacional que será realizada em setembro na capital pernambucana.

SOLIDARIEDADE

A situação dos serviços públicos da cidade, foi examinada pelo plenário, demonstrando os lojistas perfeita compreensão a respeito, inclusive quanto à necessidade do racionamento de luz e energia, depois de entendimentos mantidos com a direção da Rio-Light. Como ocorreu no ano passado, vários representantes fizeram apêlo aos veículos de divulgação para evitar sensacionalismo em tôrno das ocorrências havidas, a fim de não causar prejuízo grave à vida da cidade. Por outro lado, condenaram a ação de vendeiros que aproveitam o momento de angústia, para explorar o povo, frisando que são especuladores, marginais do verdadeiro comércio. O plenário aprovou um voto de solidariedade ao povo da Guanabara, na pessoa do governador Negrão de Lima, devendo uma comissão procurar S. Exa., para oferecer a colaboração do CDL nesta emergência.

O sr. Gunther Haymann chamou a atenção, para o trabalho, apresentado em recente reunião, do Recife, pelo economista Mário Henrique Simonsen, sôbre a situação do país, no qual é reconhecida a escassez de crédito. Foi aprovado um voto de aplausos ao referido técnico pelos conceitos emitidos, que coincidem com os defendidos pelo CDL. Houve manifestação da entidade sôbre o decreto-lei 38, recolhimento compulsório dos bancos, encargos sociais, seguros de acidentes de trabalho e adicionais de impôsto de renda.

VAI AJUDAR OS FLUMINENSES

O governador Paulo Pimentel deixa um autógrafo ao quadro de honra da «Manchete», após um banquete de 190 talheres que lhe foi oferecido, ontem. No seu agradecimento, ressaltou que «o Paraná nada pede e muito tem dado ao Brasil». Frisou que sua meta é levar o homem a uma posição condigna e, lamentando a catástrofe que se abateu no Estado do Rio, frisou que «os paranaenses vão ajudar a seus irmãos fluminenses»

Classe Rural Apresenta Sugestões Práticas Sôbre ICM

A Confederação Nacional da Agricultura encaminhou ao ministro da Fazenda, por ocasião do Encontro de Secretários de Finanças dos Estados, sugestões objetivas para a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias relativo aos produtos agropecuários.

As sugestões, que representam a opinião das federações dos vários Estados, visam a simplificação da arrecadação, passando a responsabilidade do seu recolhimento para o primeiro adquirente, o que virá não só eximir os produtores agrícolas do contrôle contábil, mas também reduzir a máquina fiscal dos Estados, sem prejuízo da arrecadação, de vez que atuaria sôbre menor número de contribuintes que seriam os compradores dos produtos agropecuários.

As sugestões da CNA, encaminhadas pelo seu presidente, senhor Iris Memberg, mereceram a melhor acolhida por parte das autoridades e estão sendo consideradas na formulação dos atos capazes de facilitar a implantação do ICM.

Hoje as Enxutas

As «Enxutas» mandaram pôr em ordem os telefones 23-4787, 57-9050 e 43-7688, porque pretendem atender a todos os chamados dos foliões, que desejem detalhes sôbre o famoso baile que logo mais terá início, às 16 horas, prolongando-se até às 4 da manhã. É o mais comprido baile de Carnaval que já se viu. O «Baile das Enxutas», que será realizado no Esporte Clube Minerva, na rua Itapiru, tem a garantia de sucesso assinado por Monique.

ASSEMBLÉIA DA «ABRAVE»

A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos (ABRAVE) promoveu assembléia de seus filiados para debate sôbre a incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias, no setor, visando ao esclarecimento completo das novas disposições legais tributárias. Convidado pela Diretoria da ABRAVE, o sr. Domingos Loureiro Filho, inspetor-chefe de Consultas da Inspetoria de Rendas, explicou aos revendedores de veículos a nova sistemática do tributo, esclareceu dúvidas, e, a par da explanação da lei, participou dos debates com objetivo de orientação geral. Tal foi o êxito da consulta da classe que as demais secções estaduais da entidade vem também, promovendo debates e esclarecimentos a respeito do momentoso assunto.

Com êsse objetivo a delegacia regional da Guanabara estêve reunida, dia 12 do corrente, na sede da Rio-Motor, na rua General Polidoro.

Siderúrgica Sem Acidente

A Companhia Siderúrgica Nacional informou, ontem, à tarde, que a situação da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, é de quase completa normalidade, sendo infundadas às notícias de acidentes com os altos-fornos. E que estão prestando ajuda à Light, através do fornecimento de máquinas de terraplenagem e bombas, para desobstrução das usinas de Fontes e Nilo Peçanha, além de pessoal especializado.

A Light só está fornecendo energia para a cidade de Volta Redonda e serviços auxiliares da Usina, esta, porém, está se abastecendo através de sua própria Central Termelétrica o que permite a fabricação do ferro e do aço.

Queixas e Reclamações
Com a Delegacia Regional do Trabalho

26437 *Dispensado quando em tratamento* — «Veio a nossa redação queixar-se de ter sido dispensado na vigência de licença para tratamento no IAPI, o sr. Francisco Augusto Rondelli, portador da carteira profissional número 36.563, 151ª-s a serviço da Indústria e Confecção Cruzeiro. Dispensado, como disse, sem indenização e ainda doente, em dificuldade, veio apelar para as autoridades do Ministério do Trabalho e a própria firma, pedindo providências.

Conferência Sôbre Atualidades Implant[es] — Endo-Ósseos

Falará amanhã, às 20 horas, na rua São José, 21º andar, sob o patrocínio [do] Instituto de Odontologia [da] Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o [dou]tor Laurent Daumas, vice-[pre]sidente da Sociedade Odontológica de Implantes [...], sôbre atualidades [de im]plantes-endo-ósseos. O [dou]tor Daumas é conceituado cirurgião-dentista em Nice, França e encontra-se em viagem de estudos pela América Latina. Estão convidados todos os interessados.

UM REINO SEM MULH[ERES]

Será amanhã, a partir das 17 horas, no sexto andar [do] Clube Naval (avenida Rio Branco, 180), o lançamento [do] livro «Um Reino Sem Mulheres», de Ofélia e Narbal Fontes. O livro, que é um lançamento da Reper Editôra, que é um estudo histórico sôbre Nicolau Durand Villegagnon, é homenagem dos autores à turma de guardas-marinha de 1958, sesquicentenário de fundação da Escola Naval da Ilha de Villegagnon, estabelecimento de ensino [...] mais antigo do Brasil. [...] a apresentação o acadêmico Adonias Filho.

Indústria Faz Convênio Com a Habitação

Foi assinado convênio, ontem, entre o Banco Nacional da Habitação e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, criando o Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional, o CIPHAB[...], que terá por finalidade estudar e propor planos de trabalho correlatos com o Plano Nacional de Habitação, [...] o Estado da Guanabara.

Este é o terceiro centro dessa natureza a ser criado no país pelo BNH, já estão funcionando os de São Paulo e Pôrto Alegre, e a assinatura do convênio contou com a participação do sr. Mário Trindade, presidente do BNH, sr. Mário Leão Ludolf, presidente, em exercício do CIB e outras personalidades.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação dos casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos, poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 27

G.B. — Padre Miguel

Dona G.B. é uma pobre senhora que, tendo ficado viúva com dois filhos menores, tem feito da vida um [...] roteiro: a criação dos seus filhos. Reside em uma casinha de pau-a-pique, que fica localizada em terreno baldio.

Seus filhos são dois meninos que têm lhe dado muitas alegrias, pois são ótimos alunos, tendo lhe dado uma esperança de um futuro melhor.

A casa em que vivem é dividida em quatro cômodos, a saber: uma salinha com uma mesa e quatro cadeiras, um quarto com uma cama de casal, um outro compartimento pequeno com duas caminhas onde dormem os meninos, [na] cozinha há um fogão e um móvel já também com [um] pé quebrado.

DESESPÊRO DE UMA POBRE MÃE

O motivo que dona G.B. recorreu aos casos dolorosos foi dos mais necessários, como passaremos a descrever.

O filho mais velho de G.B. está freqüentando as aulas de um ginásio estadual e sua mãe, com o trabalho de doméstica, consegue, fazendo muitas economias, equilibrar de maneira a que possa ir aos poucos comprando o material que lhe é pedido. Mas agora, para seu desespêro, o menino começou a dar uns ataques e à semana passada, quando estava ajudando a mãe a carregar água, começou a passar mal, tendo ficado desacordado durante duas horas. Teve então que levá-lo ao Pronto Socorro e ao ser examinado pelo médico, foi diagnosticado epilepsia, o que deixou a mãe em grande nervosismo. Foi então que o médico disse-lhe que a doença do menino exigia de sua mãe um grande sacrifício, que não poderia deixá-lo sòzinho, pois teria que alimentá-lo de três em três horas.

G.B. ficou sem saber o que fazer, pois pelo o que o médico disse tem que dar assistência ao seu filho. Por outro lado, sem trabalhar, não pode comprar nem os remédios nem dar-lhe superalimentação. Veio então recorrer aos casos dolorosos para que ajudem-na a salvar o seu filho de um destino triste, êle que promete ter um futuro promissor, pois suas notas na caderneta escolar atestam ser um bom aluno. Merece ser um homem igual aos outros. Pediu-nos, chorando, essa pobre mãe, dizendo-se envergonhada de ter que recorrer à caridade alheia, «mas — disse-me — se fôsse para mim não pediria, mas meu pobre garoto precisa voltar a ser um menino alegre [...] desde que começou a dar os ataques perdeu a alegria. Vive chorando pelos cantos com receio de que os colegas não queiram mais sua companhia e que tenha de abandonar a escola».

Ficamos com o coração amargurado de ver o menino tão triste por não poder voltar à escola e prometemos [a] nós mesmas que tudo faríamos para fazer voltar o sorriso daquele futuro homem de bem, conforme tem demonstrado em suas atitudes.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quinta-feira passada, a entrega de donativos aos casos 9 e 16, num total de Cr$ 10.000.

Demos a uma senhora que necessitava de comprar alimentos para a filha Cr$ 5.000 do caso 21.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita sexta-feira passada (20-1-67): Cr$ 79.900.

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso		Valor
Caso nº 2	Cr$	4.0[...]
Caso nº 5	Cr$	6.0[...]
Caso nº 7	Cr$	2.[...]
Caso nº 11	Cr$	2.5[...]
Caso nº 12	Cr$	2.5[...]
Caso nº 14	Cr$	5.0[...]
Caso nº 15	Cr$	30.0[...]
Caso nº 16	Cr$	1.0[...]
Caso nº 17	Cr$	2.0[...]
Caso nº 19 (Caixa de benefícios)	Cr$	16.0[...]
Caso nº 20	Cr$	5.0[...]
Caso nº 22	Cr$	1.0[...]
Caso nº 23	Cr$	1.0[...]
Caso nº 25	Cr$	1.4[...]
Total em caixa nesta data	Cr$	10.9[...]

N.B. — O dinheiro do caso 19 foi revertido para [a caixa de] benefícios por falta de comparecimento da beneficiária durante mais de 60 dias.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● CARNAVAL BARRA LIMPA — Brasileiro. Comédia. Direção de J. B. Tanko. Com Costinha, Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Delabela, Georges Queirós, Chacrinha e outros. No Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelly, Rivoli, Regência, Alfa, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Meio, Paraíso, Matilde, Imperator, Rio Palace. Censura: 10 anos.

● A SERPENTE — Inglês. Drama. Direção de John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barret, Jennifer Daniel e outros. No Império.

● ESPELHO DA VIDA — Indiano. Drama. Direção de Mehboob. Com Nargis e Prarmod Kumar. No Alaska.

● AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Francês. Aventuras. Colorido. Com Jean Marais, Liselotte Pulver e outros. No Plaza, Roxy, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES — Italiano. Aventura. Colorido. Com Dan Vadis, Helga Line e outros. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● MASSACRE TRAIÇOEIRO — Americano. «Western». Colorido. Direção de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue e outros. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos.

● DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA: Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjanette Comer. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

... de ferro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
COPACABANA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
FLÓRIDA — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Império da vingança — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.
METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.
POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.
RIAN — Arabesque — 14 anos.
RICAMAR — O aventureiro dos 7 mares — Livre.
S. LUÍS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Esses nossos maridos ...

ZONA NORTE

A...
AMÉRICA — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
BRITÂNIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Urano, prisioneiro de satanaz — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CINE CENTRAL — Emboscada na trilha sinistra — 14 anos.
CASCADURA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
COIMBRA — Garotas e mais garotas.
COLISEU — Aventuras na Costa de Marfim — 14 anos.
ENGENHO DE DENTRO — O incêndio de Roma — 14 anos.
FLUMINENSE (28-1468) — Caçada humana.
ITAMAR — Socorro — Livre.
LEOPOLDINA — Spartacus e os 10 gladiadores — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Férias à italiana — 14 anos.
MARAJÓ — O Rei Zulu — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Caçada Humana — 18 anos.
NATAL — Bandido de Kandahar — 14 anos.
PALÁCIO VITÓRIA — Pistoleiro das esporas negras e Tentação morena.
PENHA — Por um punhado de prata — 14 anos.
REALENGO — 007 contra Goldfinger — 14 anos.
RIACHUELO — Por um punhado de dólares — 14 anos.
RIDAN — O seresteiro de Acapulco — Livre.
ROSÁRIO — Mary Poppins — Livre.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Samba violenta e A cólera — 18 anos.
TODOS OS SANTOS — 007 contra Goldfinger — 14 anos.
TRINDADE — Hércules contra os dragões e O marido de minha mulher.
VISTA ALEGRE — Hércules contra o corsário negro — 10 anos.
VAZ LOBO — A noviça rebelde — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 17 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspiacz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 17 e 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camará», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascensão e Queda de um Paquera», às 17 e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0277) — «Pindura Saia», às 16 e 21 hs.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 16 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Brigadeiro Francisco Teixeira
— Sr. Afonso Ribeiro
— Sr. Nélson Guimarães de Almeida
— Dr. Otávio Teixeira de Melo
— Sr. Rogério Marques
— Sr. João da Silva Rios
— Sr. A. Calado
— Sr. Mario Lins
— Sr. Eurico Jacome
— Prof. Ari Rodrigues da Mota
— Dr. Jaime Teixeira, médico
— Dr. Paulo José Pires Brandão
— Sr. Raul de Miranda Santos
— Sr. Haroldo Portela

NOIVADOS

O casal Francisco e Rosa Miranda participam o noivado de sua filha Elisa com o sr. Eclo Fonseca, filho do sr. Ernesto Cardoso Fonseca e da sra. Etelvina Santana Fonseca.

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Lúcia-Jornalista Luís Goulart.** Casam-se, no dia 29 do corrente, às 16 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, à rua Santa Amélia, na Tijuca, a srta. Maria Lúcia, filha do casal ten.-cel. médico de Hiparco Ferreira e o jornalista Luís Leonardo Goulart.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do 85º aniversário do acadêmico Viriato Correia, que foi um dos fundadores da SBAT, a entidade dos autores, por iniciativa de sua Diretoria, vai homenageá-lo em sessão solene a realizar-se, na primeira reunião plenária de seu Conselho Deliberativo, em data que será anunciada na oportunidade.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Cinira Castelo Branco Naia — 11h30m. Igreja N. S. do Rosário e São Benedito.

Maria do Carmo Mota Mena Barreto. — 10 horas. Igreja Santa Cruz dos Militares.

Francisco Gomes Azevedo — 11 horas. Catedral.

Lia Abranches David — ... 10h30m. Catedral.

Lourival de Azevedo Soares — 11 horas. Igreja do Carmo.

Rubens Nunes de Sousa — 11 horas. Igreja São João Batista.

João dos Reis Freire Salgueiro — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Américo Marques Cavalteiro — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Antero Lemos Cruz — ... 9h30m. Catedral.

Manuel Gonçalves Sousa Portugal — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula.

ELOQÜÊNCIA

Houve a Saudade
Que Foi Cantada
Em Alegria
Mesmo Sem Melodia
Houve a Saudade
Na Eterna Vontade
Da Nostalgia
Houve a Saudade
No Bem de Querer
No Doce Que a Vida
Vem me Oferecer
Houve a Saudade
Foi Mais Eloqüente
Na Despedida
De Um Beijo Ardente

RIODE SARANDY

PALAVRAS CRUZADAS

JOÃO FERREIRA DA SILVA
PROBLEMA Nº 3.964

Horizontais: 1 — Obter. 6 — Perna de compasso. 7 — Raiva. 8 — O mais. 9 — Interj. Basta! 10 — Mau cheiro. 11 — Anular. 13 — Corroer.

Verticais: 1 — Mulher de rajá. 2 — Tinhorão. 3 — Grito da ovelha. 4 — Roer. 5 — Amofinar. 6 — Casta de uva. 10 — Renque. 12 — Símbolo da emanação.

x x x

H — Fim, temor, so, olor, amolado, lava, ar, radar, rol.
V — Fé, imolado, mola, tomar, rodar, sal, ror, ovar, al.

x x x

Correspondência: Sílvio Alves, rua Riachuelo, 114, Rio, GB

Severo Aprova Comissão Para Julgar Prêmio

O ministro Severo Gomes, da Agricultura, aprovou a constituição da comissão que vai julgar os trabalhos concorrentes ao «Prêmio Moinho Fluminense» referente ao ano de 1966, focalizando o tema «Práticas Agronômicas na Cultura de Trigo no Brasil». O prêmio, de Cr$ 2 milhões, deverá ser entregue em março.

Integram a Comissão Julgadora os senhores Kurt Repsold, conselheiro do Fundo Federal Agropecuário; Glauco Pinto Viegas, ex-diretor do Instituto Agronômico de Campinas e atual secretário de Agricultura de São Paulo; Rufino de Almeida Guerra Filho, diretor do Serviço de Informação Agrícola, do MA; Osvaldo Bastos de Meneses e Luís Edmundo Rangel de Sousa Brito, técnicos do Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuária.

Posse na FENSP

No auditório da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, será realizado hoje, dia 26 do corrente, às 11 horas, posse dos senhores secretário-geral, membros do Conselho Departamental, chefes de divisão e chefes de serviços desta fundação. Na ocasião, será colocada uma placa alusiva ao ato de posse da primeira composição do Conselho Departamental da FENSP.

SÃO CARLOS Em Festa

Dia 28 (sábado), a «Ala dos Imperiais» da «Unidos de São Carlos», homenageará os jornalistas Manuel Abrantes e Antônio Lemos, conferindo-lhes uma medalha, pelo muito que tem feito em prol do samba. Blocos convidados: «Arranco», «Dragão do Andaraí», Agra Filho», «Deixa Cair», «Vai ou Fica» e «Ala das Impossíveis da Mangueira».

Um Homem Corajoso

● Em Helsink, quando mais rigoroso se torna o inverno, há gente que despresa o sol da Cote D'Azur, e pratica o bravo esporte de desafiar a temperatura. No flagrante, um bravo nórdico prepara-se para entrar nas águas geladas de um lago coberto por uma capa de gêlo. O esportista manda cavar um buraco e mete-se nêle, para testar seu grau de capacidade ao frio, no intuito de bater o récorde de permanência na água gelada

Fatos & Flagrantes

Destaques em Fevereiro

Fevereiro será o mês da entrega dos troféus aos «DESTAQUES DO ANO» na Ilha do Governador com a divulgação da lista no primeiro semestre e a entrega do título no segundo, numa promoção que pela segunda vez vem despertando o interêsse dos insulanos, ávidos em saber quais os que mais se destacaram no ano anterior.

* * *

Como já informei, quatorze nomes fazem parte de minha lista êste ano e além daqueles já divulgados quinta-feira última estarão incluídos ainda representantes do setor teatral, médico, desportista e do setor de clubes, êste com dois elementos a exemplo do que ocorreu no ano passado, sendo um representando a parte social e outro a parte administrativa.

* * *

Também uma mulher estará compondo a lista dos «DESTAQUES», êste ano, fazendo jus ao título de anfitrioa que melhor recebeu em 1966. O restante dos títulos será divulgado quinta-feira próxima, ainda antes do Carnaval e logo após, começarei a publicar os nomes dos «DESTAQUES DE 66 DA ILHA DO GOVERNADOR». Aguardem.

Por Fora

Um colunista de clubes, por sinal dos mais conceituados, publicou segunda-feira última que seria mudado o diretor social do Iate Jardim Guanabara e também tôda a diretoria do Clube. Houve engano na informação o que colocou nosso confrade por fora do assunto.

* * *

O que está para acontecer, é a eleição para a formação do nôvo Conselho Deliberativo, que poderá inclusive ser mantido, o que não alteraria em nada a composição da Diretoria que tem mandato até 1968, apesar da mesma ser eleita pelo Conselho.

Formatura

Animado pelo conjunto «Serenade», e sem bebida alcoólica, o que desagradou a muita gente, mas, dura lex — sed lex, o Colégio Olavo Bilac realizou sábado último a festa de formatura de seus quartanistas em um ambiente agradável, no qual predominou a juventude, que invadiu naquele dia a sede do Jequiá Esporte Clube.

* * *

Presentes além da diretoria do Colégio, composta dos profs. Ivo Furlaneto e sra. Marlei Lousada também acompanhado de sua mulher, o Administrador Regional da Ilha, o médico Alberto Câmara e sra. e tôda diretoria do clube inclusive Chico Pignatari Martins, (Banco Bandeirantes), com tôda família.

Cocotá

Estive quinta-feira última, a convite da diretoria, Vinícius, Arnaldo, Piogênio e Adalberto, no Esporte Clube Cocotá, na realização da «Noite da Mamadeira», animado pelo conjunto «The Babies», por sinal muito bom, e constatei que a nova direção do clube parece querer trabalhar bem sem no entanto apresentar planos mirabolescos, segundo me declarou seu presidente Vinícius.

* * *

Disse-me ainda, que a idéia de colocação do campo de futebol em paralelo com a sede, com as metas onde atualmente encontram-se as laterais, apesar de interessante é no momento inviável, pois o Cocotá não possui recursos que lhe dessem possibilidade de aproveitar a área que ficaria então desocupada.

* * *

Pretende a diretoria, segundo palavras de seu presidente, estender o salão social eliminando uma das escadas e fazendo uma sacada em tôda extensão, além de obras de reparos que não podem mais ser adiadas, isto sem descuidar da parte social. Ainda sôbre o Cocotá, fui informado ser provável a extinção do quadro de sócios contribuintes que seriam convidados a subscrever títulos proprietários com pagamentos módicos. Vamos ver.

Homenagem

Com um lanche realizado têrça-feira última, os funcionários do Serviço Médico Escolar homenagearam os empregados do Estado que ajudaram na reconstrução do prédio para que ali fôsse instalado aquele serviço. Presentes, além de representantes do Rotary e do Lions Club, o Administrador Regional dr. Alberto Câmara e todos os funcionários daquele pôsto escolar.

Futebol

Têrça-feira próxima, a ABEG, associação que congrega os funcionários do Banco do Estado da Guanabara, fará a entrega dos troféus e medalhas ao campeão e vice do Torneio Bancário de Futebol de Salão, do qual participaram os Banco de Crédito Pessoal, Crédito Real, Estado da Guanabara e do Brasil, tendo alcançado as primeira e segunda colocações o Crédito Real e do Brasil. A entrega se dará às 8 horas na sede da XX Região Administrativa.

Bate Papo

Confirmada a notícia dada por mim sôbre a inauguração no próximo dia 9 de Borges Distribuidora de Materiais de Construção na Ilha. Em palestra com Ângelo Borges, êste informou-me que desta vez vai. * Sábado próximo estarão realizando batalhas carnavalescas a A. A. Portuguêsa, Governador Iate Clube e Cocotá. * Aniversariando hoje a menina Maria de Fátima, filha do casal Amândio e Iolanda Ferreira Barbosa. * Já foram desapropriados os três prédios que impediam a duplicação da Estrada do Galeão no trecho entre as Estradas do Cacuia e Rio Jequiá. * Quinta-feira próxima estaremos de volta com «ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO». — Correspondência: Sérgio Roberto, rua Cap. Barbosa, 698 s/203 Cocotá. — Agência Governador do «Diário de Notícias».

TEATROS

DN-LEOPOLDINENSE

O «Diário de Notícias» por sua Agência Leopoldina, promoverá êste ano, um autêntico Carnaval, em tôda a extensão da Avenida Nossa Senhora da Penha, tendo em vista os preparativos, já em fase de terminação, notadamente as gambiarras, enfeites, palanques e etc. Provàvelmente, dia 25 do corrente, serão iniciados os trabalhos de montagens, para cuja finalidade, já se acha a postos uma comissão composta de elementos capacitados e residentes no referido bairro, portanto aguardemos confiantes.

AGRADECIMENTOS AO IMPÉRIO SERRANO

Queremos agradecer ao Diretor-Social da Ala dos Baluartes, Sr. Domiciano Coutinho, o convite a nós endereçado para participarmos da grande Noite de Samba, a ser realizada no dia 27 do corrente, na quadra da A. A. Surui, localizada à Rua Manoel Cavaneias, 75 — Brás de Pina.

BRÁS DE PINA SEM DIVERSÕES

Os dois cinemas existentes em Brás de Pina cerraram definitivamente as suas portas, sem uma explicação lógica para êste fato, sendo êstes, os únicos divertimentos para os moradores dêste populoso bairro. Entretanto, chegou ao nosso conhecimento que, o cinema Brás de Pina, foi adquirido por uma organização de comestíveis dêste Estado. Os moradores solicitam providências neste sentido.

CAMELOS PREFEREM A PENHA

Com a saída do fiscal Osmar Rezende do setor Penha, os camelôs voltaram a desacatar o comércio local, notadamente Romeiros e Rua José Maurício, òbviamente, criando uma série de problemas, entretanto, esperamos que a XI Região Administrativa tome as providências cabíveis para tal caso.

RESTAURANTE SEM HIGIENE

Sabemos que a limpeza dos restaurantes é imprescindível, porém, discordamos da forma pela qual é executada, por exemplo: há na Av. Brás de Pina, um restaurante chamado Bar e Restaurante Parque Recreio da Penha, onde os seus freqüentadores, ficam constantemente sujeitos a tremendas rajadas de lixo, quando estão almoçando, para êsse abuso chamamos a atenção da Saúde Pública no sentido de que coíba essa forma esdrúxula de higiene.

Correspondência para esta coluna: João Pedro de M. Magalhães, Agência Leopoldina do «Diário de Notícias», «DN»-Leopoldinense — Av. Brás de Pina, 59, s/201. — Tel.: 30-8874.

NÔVO SALÁRIO-MÍNIMO

Já está oficialmente anunciada a próxima vigência de novos níveis de salário-mínimo para o país, a partir de março.

No entanto, embora pareça paradoxal, as lideranças sindicais mais responsáveis estão preocupadas com o problema, dado suas inegáveis implicações de ordem econômica, além da direta repercussão no custo de vida e no quadro geral dos salários.

Pergunta-se, por exemplo, se o Departamento Nacional do Salário realizou uma espécie de estudo prévio de viabilidade e de conveniência para a medida, algo mais profundo do que o simples computar aritmèticamente a taxa de incremento do custo de vida. E isto se tornava indispensável frente à atual situação de drástica contenção nos ganhos dos assalariados e de outras providências adotadas pelo govêrno no campo econômico-financeiro, em nome do combate à inflação.

Na verdade temos hoje, várias leis que formam um complexo regulador das diversas formas de manifestação da vida nacional, diretamente vinculadas ao salário-mínimo. É assim através do dispositivo da correção dos aluguéres, subordinada ao salário-mínimo, de um sem número de multas, impostos e taxas, todos permanentemente atualizados em seu valor, pelo salário-mínimo. Comerciantes e industriais, às vêzes até com malícia, oneram os preços de seus produtos tendo o mesmo pretexto ou justificativa. Dessa forma, atualmente, já não se pode dizer que os trabalhadores que ganham pouco sejam os maiores interessados na revisão do nível mínimo. Os proprietários de imóveis locados, os govêrnos federal, estadual e municipal, enfim, todos aquêles que têm possibilidades de aumentar a arrecadação ou o lucro em função da correção monetária, anseiam e clamam pela medida revisora.

Por outro aspecto, com a nova reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social, elevando os tetos de contribuição dos segurados para 10 (dez) vêzes o valor do salário-mínimo, verifica-se que, se por um lado aumenta a arrecadação da Previdência, por outro, seus encargos de custeio em benefícios e serviços também aumentam e, o segurado que não foi beneficiado com o reajustamento do salário-mínimo, passa a descontar mais para a Previdência.

Enfim, o salário-mínimo tem influência fundamental na vida econômica do país, sobretudo diante a nova legislação destinada a corrigir as distorções nos custos ensejadas pela inflação.

E, considerado tudo isto, temem as lideranças sindicais que a medida governamental ora anunciada possa não ser conveniente no momento para o próprio trabalhador, apenas nominalmente beneficiado com um reajustamento salarial. E o problema deveria preocupar também o govêrno pois, sequer possuímos ainda uma legislação salarial integrada, harmônica e justa, nem meios eficazes para assegurar uma relativa estabilidade nos custos dos produtos e bens de consumo essenciais que permitisse êsse impacto sôbre o custo de vida.

Resíduo Inflacionário 67

Confederações de trabalhadores estão examinando minuta de ofício elaborado pela CONTEC e a ser remetido ao Conselho Monetário Nacional, solicitando a fixação da taxa do resíduo inflacionário prevista para 1967 e que deve ser observada nos índices de reajustamento salarial.

No documento, as entidades vão solicitar ao sr. Dênio Nogueira especial atenção do Conselho para a artificialidade da taxa fixada na última reunião de 13-1-66, da qual resultou um resíduo de ordem de 10%, para vigorar até 31 de dezembro, quando, na verdade, segundo a Fundação Getúlio Vargas, em dados não contestados e, portanto, idôneos, o incremento do custo de vida no período foi de ordem de 50%.

Previdência Quer Saber

O presidente substituto do DNPS, segundo nota da assessoria de imprensa do MTPS, vai interpelar as Secretarias Executivas do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) sôbre as razões pelas quais o reajuste automático de benefícios previsto no Artigo 26 do Decreto-Lei nº 66/66, publicado no "Diário Oficial" de 22 de novembro do ano passado, não está sendo pago aos beneficiários da Previdência Social.

O QUE OCORRE

Determina o Artigo 26 do Decreto-Lei nº 66/66 que seja restabelecida a correlação havida, quando da concessão das aposentadorias, entre estas e o salário-mínimo local. Pela Lei Orgânica da Previdência Social, a correlação tinha por limite duas vêzes o salário local. Com o Decreto-Lei nº 66/66, o limite foi elevado para 3 vêzes o mínimo regional. Estabelece, ainda, o citado artigo 26, que o reajustamento seja feito "de ofício", sem necessidade de requerimento do interessado.

Damos, a seguir, a título ilustrativo, um exemplo: uma pessoa que se aposentou, em maio de 1964, com Cr$ 126.000, passaria a receber, portanto, três vêzes o mínimo regional da Guanabara, que era, na época, de Cr$ 42.000. Em junho de 1966, quando o salário-mínimo já era de Cr$ 84.000, o valor dessa aposentadoria passaria a ser de Cr$ 252.000, se fôsse mantida a correlação inicial entre a aposentadoria e o mínimo regional. Entretanto, como havia o limite de dois salários-mínimos, por fôrça do Parágrafo 4º do Artigo 67 da Lei Orgânica da Previdência Social, a aposentadoria passou a ser, apenas, de Cr$ 168.000, isto é, duas vêzes o salário-mínimo. Agora, em face do Artigo 26 do Decreto-Lei número 66, o valor dessa aposentadoria terá de ser reajustado, automàticamente, para Cr$ 252.000, isto é, três vêzes o salário-mínimo regional, configurado, no caso, o exemplo da Guanabara.

Nomeações Para o DNPS

Acolhendo indicação feita pelo ministro Nascimento e Silva, titular da pasta do Trabalho, o presidente da República assinou, ontem, decretos nomeando membros efetivos do Departamento Nacional de Previdência Social os senhores Godofredo Henrique Carneiro Leão e Euler de Lima, respectivamente, procurador e contador da Secretaria Especializada dos Industriários, e, suplentes, os srs. Darli Castelo Branco e Adolfo Roberto Breuler, respectivamente, contador e procurador da Secretaria Especializada dos Empregados em Transportes e Cargas; Mário Pinto Passos e Henrique Alberto Éboli, respectivamente, técnico de administração e "agregado" da Secretaria Especializada dos Ferroviários e Empregados no Serviço Público.

DNT Explica Crise

Tendo em vista a divulgação de notícias procedentes de Recife, segundo as quais não foram efetivadas as medidas anunciadas pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, quando de sua recente missão em Pernambuco, o que estaria motivando o rompimento de acôrdos então firmados entre trabalhadores e empregadores, para pôr fim à greve no Município do Cabo — a Assessoria de Imprensa do Gabinete do ministro do Trabalho esclarece:

"Os dois pontos discutidos são a intervenção pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, na Usina de Mercês, e o pagamento, por adiantamento fornecido pela SUDENE, dos salários em atraso, devidos aos empregados da Cooperativa Tiriri, subsidiária daquêle organismo estatal. Ambas as medidas acima citadas deixaram de ser efetivadas, imediatamente, por motivos ponderáveis, de ordem técnica, e por fôrça de ocorrência que escaparam ao próprio contrôle das autoridades responsáveis pela sua efetivação. Assim, o IAA necessitou de levantar dados técnicos para ajustar a intervenção à orientação do esquema do govêrno, que visa a solucionar a crise agro-industrial do açúcar, mas a intervenção foi decretada hoje.

Quanto ao adiantamento da SUDENE, na dependência de autorização de outras autoridades federais, sofreu delongas em virtude de se encontrarem estas, por necessidade do serviço, ausentes da sede, em viagem, ocasionando um desencontro que impediu a pronta articulação dos vários organismos envolvidos na operação — mas, também, já agora o assunto se acha em fase final de execução. Dêsse modo, não há, verdadeiramente, razão para as dúvidas levantadas quanto à ação do diretor do DNT, naquela oportunidade, vendo certo que as medidas em causa produzirão seguramente os seus benéficos e desejados efeitos".

Incat Está Preparado e Deve Correr Muito

Incat volta em ótimo preparo e deve correr muito no quinto páreo de domingo, devendo mesmo ganhar em corrida normal. Eis o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

		N.	Ks.
1—1	Mônaco, A. Ricardo	2	55
2—2	Itararé, J. Machado	5	55
3—3	Urmarino, A. Santos	3	55
4	Seccion, I. Souza	4	55
4—5	Coarasul, J. Reis	1	55
»	Fair King, F. Estêves	6	55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Guaxupé, J. Machado	5	56
2—2	Alzon, O. Cardoso	4	56
3—3	Gran Mogol, J. Pinto	3	58
4	Guarujá, A. Ricardo	2	56
4—5	Guepardo, J. Silva	1	56
»	Gállo, J. Silva	6	56
»	Gambito, A. Santos	—	56

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Estória, J. Brizola	2	57
2	Jocline, J. Martins	—	57
2—3	Pralinete, P. Alves	—	57
4	Tentation, P. Lima	3	59
3—5	La Tajera, J. Reis	4	57
6	Falaise, F. Estêves	1	57
4—7	Octava, J. B. Paulielo	—	57
»	Portela, O. Cardoso	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Floco, L. Corrêa	—	58
2	Fair River, J. Brizola	2	52
2—3	Imortal, A. Ricardo	—	60
4	Vestal Boy, S. M. Cruz	—	52
3—5	Massari, J. Silva	1	60
6	Krivolo, J. Reis	—	58
4—7	Jocker, O. Cardoso	—	52
8	Monteolimpo, J. Mach.	—	52
9	Charnot, C. Morgado	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Incat, A. Ricardo	—	57
»	Taquari, J. Negrello	—	57
2—2	Assuan, J. Pinto	—	57
3	Fuco, B. Santos	1	57
3—4	Fouquet, F. Estêves	—	57
5	Corcel, J. Pedro Fº	—	57
4—6	Rockmoy, L. Corrêa	—	57
7	Hal-Sô, P. Alves	—	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.900 METROS — CR$ 1.600.000 - (Dia do Portuário) - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Mechant, O. Cardoso	—	55
2—2	Lombardo, G. Almeida	3	55
3—3	Salamalec, P. Alves	2	54
4	Rangpur, J. Pedro Fº	—	54
4—5	Blazon, A. Ricardo	1	63
»	Djago, J. Machado	4	55

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Actress, P. Alves	7	56
2	La Sonata, J. Brizola	9	56
2—3	Grenade, L. Roberto	5	56
4	Maria Liza, M. Henriq.	6	56
5	Isbarta, A. Machado	8	56
3—6	Diffah, L. Corrêa	3	56
7	Querubina, J. Ramos	4	56
8	Gulha, B. Alves	1	56
4—9	Glaude, A. Santos	2	56
10	Estância, O. Cardoso	—	56
11	H. Climax, J. Pinto	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock-Gin, J. Reis	5	56
2	Timeu, J. Brizola	2	56
2—3	Neléu, A. Machado	1	56
4	El Zig, J. Terres	6	56
3—5	Havano, O. F. Silva	8	56
»	Angico, A. Santos	—	56
6	Laço, F. Estêves	4	56
4—7	G. Looking, J. Machado	7	56
8	Prometeu, O. Cardoso	—	56
9	Tapirai, A. Ricardo	3	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Glorious, J. Reis	—	58
2	Lagêdo, O. F. Silva	—	56
3	Barquito, J. Pinto	—	56
2—4	Jimba-Loo, I. Oliveira	—	55
5	Ocelado, P. Alves	—	56
6	Guardi, A. Ricardo	—	56
3—7	Estuário, J. Ramos	—	56
8	Enoch, J. Pedro Fº	—	51
»	Don Otávio, S. M. Cruz	2	59
4—9	R. de Monlal, M. Henr.	—	57
10	Arnagot, A. Machado	1	56
11	Elogio, F. Conceição	3	55
12	Riley, Não corre	—	57

Paraná Ataca Ensino Primário

O Estado do Paraná está construindo sete salas de aula por dia, visando a matricular, no corrente ano, tôdas as crianças que se candidatarem ao curso primário. Esta informação foi dada pelo secretário de Educação e Cultura do Estado, prof. Carlos Alberto Moro, ao ministro Moniz de Aragão, durante os trabalhos da recente reunião de secretários, em Brasília, para estudo e aplicação de recursos federais na ampliação do sistema de ensino primário e médio de tôdas as unidades federadas.

No corrente ano, conforme informações obtidas pela imprensa junto ao prof. Edson Franco, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, o Plano Nacional de Educação, através dos Fundos Nacionais de Ensinos Primários e Médio, oferecerá ao Estado do Paraná um auxílio da ordem de quase cinco bilhões de cruzeiros, dos quais *dois bilhões oitocentos e dois milhões e duzentos e dezoito mil cruzeiros* se destinam sòmente à ampliação, melhoria e aperfeiçoamento do ensino primário. Por outro lado, o Paraná também receberá do MEC, em 1967, *a soma de dois bilhões e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros* da quota-parte a que faz jús no sistema de distribuição do salário-educação. Além disto, o Estado sulino foi incluído em uma rubrica de beneficiários (todos os Estados, Territórios e Distrito Federal) com a recente liberação de uma parcela de recursos de 1966. Nesta área, *o Paraná terá um bilhão e trinta e dois milhões de cruzeiros*. O Ministério da Educação e Cultura, ainda no orçamento do corrente ano, entregará ao Paraná uma dotação de *trezentos e trinta milhões de cruzeiros* através do regime de convênios diretos com os municípios para estimular o ensino primário, tanto ampliando matrículas, como construindo escolas e aperfeiçoando o magistério leigo em exercício nas zonas rurais.

PLANO DE AÇÃO

Informações provindas de Curitiba dão conta que o Govêrno do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura, está empenhado na construção, no menor prazo possível, *de 458 novas salas de aula*. Em princípio, foi determinado o dia quinze de fevereiro próximo como prazo fatal para as mesmas estarem concluídas em condições de garantir matrícula a cêrca de *cinquenta e cinco mil candidatos ao curso primário*. O programa do secretário Carlos Alberto Moro *é o de dotar a capital paranaense de 72 novas salas de aula e o interior de trezentas e oitenta e seis*. Com esta iniciativa crêem as autoridades educacionais paranaenses que estarão conseguindo eliminar todo o deficit de vagas no Estado. As unidades em construção, conforme os esclarecimentos recebidos pela imprensa, são pré-moldadas, de fácil montagem. Nos municípios do interior, o material será encaminhado já beneficiado, de modo a garantir um rápido circuito de construção.

Avisos Religiosos

HUMBERTO MOLINARO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que será rezada, em intenção de sua alma, 6ª-feira (sexta-feira), dia 27, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Modesto Zimmermann Ramos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família profundamente consternada agradece, às manifestações de pesar recebidas, e convida parentes e amigos para a missa que, será rezada, em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, na rua Uruguaiana.

Francisco Amado Machado

(7º DIA)

Filhos, noras, genros, netos e bisnetos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e pranteado pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO AMADO MACHADO e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será realizada por sua boníssima alma, sábado, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da IGREJA N. S. DE APRESENTAÇÃO DE IRAJÁ.

Jahuense Continua Bem e Pode Ganhar

Jahuense vem de boa vitória e tem chance positiva no quinto páreo de sábado, Prova Especial, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Envy, F. Maia	4	58
2—2	Benonita, P. Alves	2	53
3	Marocas, J. Santana	—	53
3—4	Cambroeira, A. Marçal	1	55
5	Twist, J. Borja	3	56
4—6	Rolanda, A. Ramos	—	53
7	Majó, A. Fernandes	—	58

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 2.100 METROS — CR$ 960.000.

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, O. Cardoso	—	52
2—2	Jahuense, J. Pinto	—	59
3—3	Fiel, A. Ramos	—	53
4	Judex, J. B. Paulielo	1	51
4—5	Aventureiro, J. Diniz	—	51
6	L. Tower, L. Roberto	—	50

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Escurinho, O. Cardoso	—	58
»	Kongolo, R. A. Pinto	1	55
2—2	Egmont, I. Oliveira	2	55
3	Ardenza, J. Borja	—	53
3—4	Ulster, C. Morgado	—	55
5	Espadachim, R. Penido	—	55
»	Raure, J. Brizola	4	55
4—6	Deléu, J. Pedro Fº	—	56
7	Hai-Tuto, J. Pinto	—	54
»	Arteira, Não corre	3	52

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Gorino, A. Ramos	2	56
2	Artisan, C. Morgado	1	56
2—3	Querozene, F. Menezes	3	56
»	Penógrafo, J. Pedro Fº	4	56
3—4	Dunhill, L. Corrêa	—	56
5	Chaplin, J. Queiroz	—	56
4—6	João Ternura, J. Gil	5	56
7	Dr. Didi, J. Borja	—	56
8	Amorial (*), J. Brizola	—	56

(*) Ex-White Indian.

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Fontanella, J. Machado	3	52
2—2	La Française, L. Cor.	—	54
3	Jaguaretê, J. Brizola	—	52
3—4	P. Donna, J. B. Paul.	1	51
5	Lutine, O. Cardoso	—	62
4—6	Elora, A. Santos	2	52
7	Carreira, A. Ramos	—	54

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — CR $1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Fair Boy, O. Cardoso	—	57
2	Empolgante, R. Penido	4	57
2—3	Matagato, L. Alvarenga	—	57
4	Hippo, J. Santana	1	53
3—5	Garbosão, A. Ricardo	3	57
6	Lord Byron, J. Brizola	2	57
4—7	Maipu, C. Morgado	—	57
8	Celso, A. M. Caminha	—	57
9	Manield, Não corre	5	57

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Angana, A. Ricardo	4	56
2	Ainka, J. Brizola	5	56
2—3	Zumaville, P. Alves	7	56
4	Cláudia, D. Netto	—	56
5	Jasama, N. Lima	1	56
3—6	Groelândia, J. Martins	2	56
7	Pilhada, F. Estêves	8	56
8	Socila, J. Pinto	6	56
4—9	Prateada, O. Cardoso	—	56
10	Geóide, A. Santos	—	56
11	Farplease, J. Reis	3	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Baiúca, F. Estêves	—	56
2	Leer, J. Reis	—	56
3	Gueba, A. Ramos	—	56
2—4	Gironda, J. Machado	7	56
5	Quiromante, J. Pedro Fº	2	56
6	Que Samba, J. Brizola	5	56
3—7	Doce Iracema, J. Borja	—	56
»	Glíptica, O. Cardoso	—	56
8	Belingueville, P. Alves	6	56
4—9	Princesita, F. G. Silva	3	56
10	Geda, A. Santos	4	56
11	Vila Izabel, J. B. Paul.	1	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Trucha, A. Machado	2	57
2	Casela, A. Hodecker	5	57
3	Jandinha, J. Pinto	—	57
2—4	Old Cat, P. Alves	—	57
5	Arquibela, F. Menezes	—	57
6	H. Star, A. Ricardo	—	57
3—7	Diana, A. M. Caminha	—	57
8	D. Farniente, L. Rob.	—	57
9	Monteó, D. P. Silva	4	57
4-10	Quala, C. R. Carvalho	—	57
11	Esquila, J. Pedro Fº	3	57
»	Bertie, S. Silva	1	57

dn JOCKEY

Estreantes da Semana

Itararé está bem preparado e deverá atuar bem na estréia. Eis a lista dos estreantes da semana.

COARASUL — masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 10 de setembro de 1964, filho de Coaraze e Fortunita — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas.

RILEY — masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 23 de setembro de 1961 filho de Vândalo e Rose Princess — Criação do Haras Patente e propriedade de Mário d'Andréa — Treinador: Artur de Araújo.

ARTISAN — masculino, tordilho, nascido em São Paulo, no dia 7 de setembro de 1963 filho de Romney e Zurita — Criação do Haras Santa Annita e propriedade do Stud Questus — Treinador: Paulo Morgado.

ITARARÉ — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 1º de outubro de 1964, filho de Blackamoor e Urujala — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

CHAPLIN — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 10 de novembro de 1963, filho de Dernah e Izarra — Criação de Luís Gonzaga Amaral Valente e propriedade do Stud Bel-Bela — Treinador: Plácido Ferreira Campos.

SECCION — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 1º de outubro de 1964, filho de Cirnos e Omnia — Criação de Hermínio Brunato e propriedade do Stud Marinha — Treinador: Valdevino Gomes de Oliveira.

NELEU — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 28 de setembro de 1963, filho de Caporal e Barbarine — Criação e propriedade do Haras Jahú e das Pedras — Treinador: Eddio Polo Coutinho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO AO PÚBLICO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, não podendo dispor do suprimento de energia da rêde urbana imprescindível à iluminação do Hipódromo da Gávea para a realização de corridas noturnas, devido à precária situação do abastecimento de energia elétrica à cidade, viu-se compelida a cancelar a reunião programada para a noite de hoje.

Em face dos motivos que a provocaram, a Diretoria espera para esta decisão a compreensão dos sócios, proprietários, funcionários e público em geral.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

Cr$ 125.000.000

432.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 25 de JANEIRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0364... 44.000; 0538... CENTENA; 0751... 44.000; 0761... 44.000; 0854... 44.000

1 — 1200... 82.000; 1310... 44.000; 1378... 44.000; 1407... 44.000; 1519... 82.000; 1538... CENTENA; 1565... 44.000; 1662... 82.000; 1841... 82.000

2 — 2119... 44.000; 2240... 44.000; 2373... 44.000; 2395... 44.000; 2538... CENTENA; 2588... 500.000

3 — 3396... 44.000; 3538... MILHAR; 3666... 44.000

4 — 4538... CENTENA; 4713... 44.000; 4935... 44.000

5 — 5389... 44.000; 5526... 44.000; 5538... CENTENA; 5822... 44.000; 5842... 44.000

6 — 6132... 44.000; 6261... 44.000; 6538... CENTENA; 6696... 44.000

7 — 7148... 44.000; 7344... 82.000; 7538... CENTENA; 7553... 82.000; 7577... 44.000; 7611... 44.000; 7822... 82.000; 7900... 44.000

8 — 8538... CENTENA; 8947... 500.000

9 — 9342... 44.000; 9348... 82.000; 9538... CENTENA

10 — 10277... 44.000; 10538... CENTENA; 10766... 44.000

11 — 11073... 44.000; 11074... 5.º PRÊMIO; 11447... 4.º PRÊMIO; 11538... CENTENA; 11794... 44.000

12 — 12192... 44.000; 12538... CENTENA; 12731... 44.000

13 — 13085... 44.000; 13123... 44.000; 13275... 82.000; 13376... 44.000; 13400... 44.000; 13538... MILHAR

14 — 14496... 44.000; 14538... CENTENA

15 — 15538... CENTENA; 15820... 44.000

16 — 16165... 44.000; 16174... 500.000; 16257... 44.000; 16339... 44.000; 16522... 44.000; 16538... CENTENA; 16907... 44.000

17 — 17538... CENTENA; 17849... 44.000; 17933... 44.000; 17942... 44.000

18 — 18073... 44.000; 18538... CENTENA; 18776... 44.000; 18821... 44.000; 18919... 44.000; 18922... 500.000

19 — 19120... 44.000; 19538... CENTENA; 19913... 44.000

20 — 20047... 44.000; 20452... 44.000; 20538... CENTENA; 20593... 44.000; 20973... 44.000

21 — 21002... 44.000; 21065... 44.000; 21313... 82.000; 21538... CENTENA

22 — 22538... CENTENA; 22963... 44.000

23 — 23006... 44.000; 23066... 44.000; 23071... 44.000; 23529... 500.000; 23530... 500.000; 23531... 500.000; 23532... 500.000; 23533... 500.000; 23534... 500.000; 23535... 500.000; 23536... 500.000; 23537... 500.000; 23538... 1.º PRÊMIO; 23539... 500.000; 23540... 500.000; 23541... 500.000; 23542... 500.000; 23543... 500.000; 23544... 500.000; 23545... 500.000; 23546... 500.000; 23546... 44.000; 23547... 500.000

24 — 24000... 44.000; 24538... CENTENA

25 — 25232... 82.000; 25343... 82.000; 25538... CENTENA; 25566... 44.000

26 — 26538... CENTENA

27 — 27538... CENTENA

28 — 28112... 82.000; 28280... 44.000; 28300... 82.000; 28464... 44.000; 28538... CENTENA; 28971... 3.º PRÊMIO

29 — 29538... CENTENA; 29893... 44.000; 29961... 44.000

30 — 30190... 44.000; 30538... CENTENA; 30702... 44.000; 30893... 44.000; 30936... 44.000

31 — 31411... 44.000; 31538... CENTENA; 31901... 44.000; 31952... 44.000

32 — 32286... 44.000; 32404... 44.000; 32538... CENTENA

33 — 33538... MILHAR; 33751... 44.000

34 — 34245... 82.000; 34360... 44.000; 34497... 44.000; 34538... CENTENA; 34761... 82.000; 34796... 44.000; 34850... 82.000

35 — 35538... CENTENA; 35724... 44.000; 35922... 500.000

36 — 36160... 44.000; 36193... 44.000; 36538... CENTENA; 36603... 82.000; 36657... 44.000; 36905... 44.000

37 — 37422... 44.000; 37538... CENTENA; 37839... 44.000; 37934... 44.000

38 — 38219... 82.000; 38538... CENTENA; 38795... 82.000; 38870... 44.000

39 — 39118... 2.º PRÊMIO; 39538... CENTENA; 39780... 44.000; 39860... 44.000

1.º PRÊMIO — 23538 — 125.000.000 — PARANÁ

2.º PRÊMIO — 39118 — 24.000.000 — MINAS GERAIS

3.º PRÊMIO — 28971 — 5.000.000 — MINAS GERAIS

4.º PRÊMIO — 11447 — 4.000.000 — R. G. DO SUL

5.º PRÊMIO — 11074 — 3.000.000 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:

- o milhar final do 1.º prêmio — 3538 .... têm Cr$ 500.000
- a centena final do 1.º prêmio — 538 .... têm Cr$ 80.000
- as dezenas 18-35-36-37-39-40-41-47-71 e 74 têm Cr$ 24.000
- o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .... têm Cr$ 24.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço da Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO-BRANCO

25 de Janeiro de 1967 — 432.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

MUITA FOLIA NO CARNAVAL COM OS MILHÕES DA FEDERAL